Relatório do Sistema de Pagamentos

2024

Banco de Cabo Verde

RELATÓRIO DO SISTEMA DE PAGAMENTOS

Banco de Cabo Verde

Cidade da Praia

2024

BANCO DE CABO VERDE

Av. Avenida OUA, nº 02

Cód.P. nº 7954 – 094 | Cx. P. nº 101

Praia - Cabo Verde

Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

http://www.bcv.cv

Edição

Área de Sistema de Pagamentos

Departamento de Emissão, Tesouraria e Sistema de Pagamentos

Design | Ilustração | Formatação

Gabinete de Comunicação Organizacional

Índice

LISTA DE SIGLAS **5**

NOTA DE ABERTURA **6**

SUMÁRIO EXECUTIVO **8**

CAPÍTULO I – INFRAESTRUTURAS DE PAGAMENTO **14**

1. CANAIS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PAGAMENTO **14**

1.1. Canais físicos 14

1.2. Canais digitais 18

1.3. Outros canais 21

2. REDES DE PAGAMENTO **24**

2.1. Rede vinti4 24

3. LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA E COMPENSAÇÃO INTERBANCÁRIA **31**

3.1. Liquidação Financeira 31

3.2. Compensação Interbancária 37

CAPÍTULO II – MEIOS E INSTRUMENTOS DE PAGAMENTOS **48**

1. EVOLUÇÃO **48**

1.1. Numerário 50

1.2. Cheque 52

1.3. Transferências 57

1.4. Débitos diretos 59

1.5. Cartões de pagamento 60

CAPÍTULO III - SUPERINTENDÊNCIA **80**

1. ATIVIDADE DE SUPERINTENDÊNCIA **80**

1.1. Monitorização diária dos sistemas de pagamento 81

1.2. Análise de incidentes 82

1.3. Análise de dados estatísticos 83

1.4. Acompanhamento das Anomalias da rede vinti4 84

1.5. Avaliação das Infraestruturas do Mercado Financeiro 86

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

Caixas

Caixa 1 - Regulação e Controlo 45

Infografias

Infografia 1 - Infraestruturas de pagamento – 2024 12
Infografia 2 – Distribuição geográfica de agências e terminais de pagamento 23
Infografia 3 - Serviço de Liquidação Financeira e Compensação Interbancária – 2024 30
Infografia 4 - Transferências Imediatas e Inclusivas 43
Infografia 5 - Utilização de Instrumentos de Pagamento - destaques 2024 46
Infografia 6 – Central de Incidentes de Cheques 56
Infografia 7- Pagamentos Digitais em Cabo Verde 73

Quadros

Quadro I. 1 - Índice de concentração do sector bancário 14
Quadro I. 2 - Estrutura do sistema bancário 15
Quadro I. 3 - Operações efetuadas via internet banking 19
Quadro I. 4 - Operações efetuadas via mobile banking 20
Quadro I. 5 - Operações efetuadas via televinti4 21
Quadro I. 6 - Cartões e terminais da rede vinti4 24
Quadro I. 7 - Operações efetuadas por canal de serviço da rede vinti4|2024 26
Quadro I. 8 - Televinti4 - Operações com movimentação de fundos 29
Quadro I. 9 - Operações liquidadas no SGDL 31
Quadro I. 10 – Valor médio de operações liquidadas no SGDL 34
Quadro I. 11 - Cheques e devoluções apresentados à compensação 39
Quadro I. 12 - Transferências e devoluções apresentadas à compensação 40

Quadro II. 1 - Meios e instrumentos de pagamento 48
Quadro II. 2 - Circulação monetária – indicadores 50
Quadro II. 3 - Cheques devolvidos 54
Quadro II. 4 - Total de cheques apresentados e devolvidos 55
Quadro II. 5 - Utilização de cartões em operações com movimentação de fundos 60

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

Gráficos

Gráfico I. 1 - Evolução da taxa de bancarização 16
Gráfico I. 2 - Evolução da cobertura média da população por agência/balcão 17
Gráfico I. 3 - Evolução da adesão aos canais digitais, 2020-2024 18
Gráfico I. 4 - Evolução de operações com movimentação de fundos nos canais digitais 19
Gráfico I. 5 - Produção de cartões de pagamento 25
Gráfico I. 6 - Evolução anual de cartões produzidos e em circulação 26
Gráfico I. 7 - Substituição de levantamentos de numerário por compras com cartão 28
Gráfico I. 8 - Movimento global das operações liquidadas no SGDL 32
Gráfico I. 9 - Distribuição do peso das liquidações por bruto no SGDL 33
Gráfico I. 10 - Operações liquidadas 35
Gráfico I. 11 - Concentração do fluxo de liquidez, por período de liquidação 36
Gráfico I. 12 - Sistema Integrado de Compensação Interbancária e Liquidação (SICIL) 37
Gráfico I. 13 - Distribuição do valor médio por operação no SICIL 38
Gráfico I. 14 - Peso dos cheques truncados e não truncados 40
Gráfico I. 15 - Transferências apresentadas à compensação por participantes 41
Gráfico I. 16 - Transferências apresentadas e devolvidas à compensação por fecho 42
Gráfico I. 17 - Evolução das operações da rede vinti4 44

Gráfico II. 1 - Evolução do peso da utilização dos instrumentos de pagamento (quantidade) 49
Gráfico II. 2 - Evolução dos agregados monetários 51
Gráfico II. 3 - Notas em circulação por denominação 51
Gráfico II. 4 - Evolução dos cheques 52
Gráfico II. 5 - Cheques da compensação e dos balcões das IC (em valor) 53
Gráfico II. 6 - Peso dos cheques devolvidos por motivo de devolução (quantidade) 54
Gráfico II. 7 - Transferências domésticas 57
Gráfico II. 8 - Transferências por canal 58
Gráfico II. 9 - Peso dos débitos diretos por escalão de valores 59
Gráfico II. 10 - Operações com movimentação de fundos efetuadas com cartão nacional 61
Gráfico II. 11 - Pagamentos de serviços por tipo de atividade 62
Gráfico II. 12 - Pagamentos nos POS com cartão vinti4 por tipo de atividade 63
Gráfico II. 13 - Pagamentos efetuados nos POS, por tipo de cartão (valor) 64
Gráfico II. 14 - Pagamentos nos POS com cartões internacionais, por tipo de atividade 65
Gráfico II. 15 - Utilização de cartão internacional por residentes, no exterior, e não residentes, no país .. 66
Gráfico II. 16 - Levantamentos com cartão internacional por residentes, no país e no exterior 67
Gráfico II. 17 - Pagamentos com cartão internacional por residentes, no país e no exterior 67
Gráfico II. 18 - Operações efetuadas na rede vinti4 com cartões internacionais (quantidade) 68
Gráfico II. 19 - Operações efetuadas com cartão internacional, por país emissor (quantidade) 69

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

Gráfico II. 20 - Levantamentos e pagamentos com cartão internacional, por país emissor (quantidade) .. 69
Gráfico II. 21 - Utilização de cartões internacionais por ilha 70
Gráfico II. 22 - Evolução do valor transacionado com cartões/PIB 71
Gráfico II. 23 - Evolução das taxas de crescimento no número de ATM e POS, valor transacionado com cartões, PIB e consumo privado 71
Gráfico II. 24 - Evolução mensal das compras na internet (sites nacionais e internacionais) 74
Gráfico II. 25 - Compras na internet pagas por tipo de cartão (valor, sites nacionais) 74
Gráfico II. 26 - Compras online por tipo de atividade (sites nacionais) 75
Gráfico II. 27 - Compras online por tipo de atividade (peso, sites internacionais) 76
Gráfico II. 28 - Compras físicas com pagamentos nos POS e compras online 77

Gráfico III. 1 - Taxa de Prorrogação do Serviço de Liquidação (SGDL) 82
Gráfico III. 2 - Pico de operações liquidadas no SGDL 83
Gráfico III. 3 - Pico de valores transacionados no SGDL 84
Gráfico III. 4 - Indisponibilidade de ATM por ilhas 85

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

Lista de siglas

ATM – *Automated Teller Machine*, terminologia anglo-saxónica de CA – Caixa Automático

BIS – *Bank for International Settlements*

CCSP – Comissão de Coordenação para o Desenvolvimento do Sistema de Pagamentos

CIC – Central de Incidentes de Cheques

CPMI - *Committee on Payments and Market Infrastructure*

IC – Instituições de Crédito

INECV – Instituto Nacional de Estatísticas de Cabo Verde

IOSCO - *International Organization of Securities Commissions*

FMI – *Financial Market Infrastructures*, terminologia anglo-saxónica de IMF – Infraestrutura de Mercado Financeiro

LUR – Listagem de Utilizadores de Risco

NIB – Número de Identificação Bancária

PIB – Produto Interno Bruto

PIN – *Personal Identifier Number*

POS – *Point of Sale*, terminologia anglo-saxónica de Terminal de Pagamento Automático

PSP – Prestadores de Serviços de Pagamento

p.p – Pontos percentuais

SGDL – Sistema de Gestão de Depósitos e Liquidação

SICIL – Sistema Integrado de Compensação Interbancária e Liquidação

SIGMA - Sistema Integrado de Gestão do Mercado de Ativos

TEF – Sistema de Transferência Eletrónica de Fundos a Crédito

TPA – Terminal de Pagamento Automático

Vinti4 – Rede interbancária nacional de serviços de pagamentos com cartões gerida pela SISP

Bancos Comerciais

BAI – Banco BAI Cabo Verde

BCA – Banco Comercial do Atlântico

BCN – Banco Caboverdiano de Negócios

BI – Banco Interatlântico

CECV – Caixa Económica de Cabo Verde

ECV – Ecobank de Cabo Verde

IIB – *International Investment Bank*

Outras Entidades

BVC – Bolsa de Valores de Cabo Verde

CCV – Correios de Cabo Verde

SISP – Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamentos

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

Nota de abertura

O ano de 2024 ficou marcado pelos avanços de vários projetos do Banco de Cabo Verde, visando a promoção da eficiência, inovação, segurança e inclusão no mercado de pagamentos, entre os quais a definição de uma estratégia nacional para a implementação de um Sistema de Transferências Imediatas e Inclusivas (STII), o qual desempenha um papel importante na inclusão financeira, e um conjunto de reformas legais, com vista à modernização deste mercado. Para além destes avanços, o presente relatório apresenta, também, um conjunto de dados estatísticos que traçam a tendência evolutiva do sistema de pagamentos ao longo do tempo.

A alta taxa de bancarização evidencia que grande maioria da população mantém uma relação formal com o sistema, o que possibilita o acesso e a utilização de um conjunto diverso de instrumentos de pagamento na movimentação de dinheiro de forma cómoda, segura e eficiente.

Durante o ano, os serviços de compensação interbancária e de liquidação financeira deram provas do seu carácter imprescindível e crucial para o país, com os sistemas a responderem em contínuo às necessidades de pagamento da economia, observando-se, sempre, níveis de robustez, eficiência e segurança requeridos para esse tipo de infraestruturas.

De entre as principais iniciativas desenvolvidas pelo Banco Central no Sistema de Pagamentos, em 2024, assume especial destaque os avanços concretizados no âmbito do projeto de

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

implementação do Sistema de Transferências Imediatas e Inclusivas (STII), que tem como objetivo principal potenciar para a economia e a sociedade no geral ganhos da inovação tecnológica aplicada nos serviços de pagamento, bem como promover maior inclusão financeira no país. Ao longo de cinco meses, teve lugar a fase piloto do sistema, que, sob a liderança do Banco Central, integrou quatro bancos comerciais e a SISP, na qualidade de futuro operador do sistema.

Nesse período, foram executados trabalhos técnicos e tecnológicos em ambiente de teste, de modo a criar condições para a integração dos bancos ao tipo de *software* sobre o qual se está a edificar o STII. As características do referido *software* de código aberto e interoperável trazem vantagens em termos de custos e esforço de investimentos. Neste quadro, a parceria estratégica com a *AfricaNenda Foundation* tem-se revelado uma importante mais-valia no processo de implementação do STII.

O ano que antecede a comemoração do 50º aniversário do Banco Central, também, contou com outras atividades, como o lançamento do inquérito suporte ao estudo de mapeamento da inovação financeira, marcando o início das iniciativas para a monitorização de inovação e o diálogo com os operadores *fintech*. Ainda, destaca-se a proposta de revisão do quadro jurídico do Sistema de Pagamentos Cabo-verdiano para contemplar novos serviços de pagamento e prever critérios de proporcionalidade para uma concorrência mais equitativa no setor.

Na função de superintendência, foi concluído o ciclo dos primeiros exercícios de avaliação das Infraestruturas do Mercado Financeiro (IMF) em operação no país, cujas conclusões permitiram constatar que as IMF do país observam amplamente os princípios recomendados, pese embora a identificação de oportunidades de melhoria nalguns aspetos, cujas recomendações também já estão a ser implementadas, com vista ao reforço da segurança e eficiência do Sistema.

Ciente de que apenas uma leitura atenta deste Relatório do Sistema de Pagamentos Cabo-Verdiano poderá providenciar uma visão detalhada e abrangente da trajetória dos pagamentos em Cabo Verde e das atividades e projetos levados a cabo pelo Banco Central, concluo com votos de uma boa leitura do presente relatório.

Antónia B. Lopes

Membro do Conselho de Administração do Banco de Cabo Verde

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

Sumário Executivo

O Relatório anual do Sistema de Pagamentos Cabo-verdiano é o instrumento que apresenta as principais dinâmicas e movimentações no sector de pagamentos em Cabo Verde. A partir da compilação de um conjunto de dados estatísticos, o Banco de Cabo Verde efetua uma leitura evolutiva que expressa as tendências ao longo dos anos.

O Relatório encontra-se organizado em três grandes Capítulos, a saber, Capítulo I – que apresenta o sector e as suas tendências evolutivas a nível das infraestruturas que o país detém para sustentar a realização de pagamentos; Capítulo II – que apresenta as tendências de evolução da utilização de instrumentos de pagamento, incluindo o comportamento e as preferências dos consumidores, quando realizam as suas compras ou pagam as contas no dia a dia; Capítulo III – que apresenta a atividade do Banco Central a nível da sua atuação enquanto superintendente das infraestruturas de pagamento existentes no país.

Paralelamente à leitura dos números, o Relatório também compila informação sobre a regulamentação da atividade de pagamentos, bem como destaca e informa sobre o ponto de situação de projetos em curso, desenvolvidos pelo Banco Central e acontecimentos diversos relevantes para o sector, que tenham ocorrido a nível nacional ou internacional.

Cabo Verde dispõe atualmente de um conjunto de infraestruturas de pagamentos que resulta de uma combinação de canais físicos e tradicionais, nomeadamente as agências e balcões que se encontram espalhados pelas ilhas, com canais digitais, fruto da inovação tecnológica cada vez mais presente no Sistema de Pagamentos. Muitas das operações realizadas pelos residentes são processadas pelos sistemas de compensação interbancária e de liquidação financeira, que têm facilitado a movimentação do dinheiro de forma segura e eficiente.

Em 2024, foi registada a abertura de 3 (três) novas agências/balcões, resultando num total de 129 agências/balcões em funcionamento no país (2023: 126), o que configura uma unidade da estrutura bancária para cada 3.965 habitantes.

A par do acesso efetuado através dos canais físicos e tradicionais, os utilizadores continuam a tirar proveito dos canais digitais, designadamente *internet banking,* mobile *banking* e televinti4, onde também podem realizar operações de pagamento. Neste cenário, o *internet banking* continua a destacar-se, quer em termos de quantidade de operações efetuadas (86,9%), quer de valores movimentados (95,1%), seguido do canal televinti4, que continuou a ter uma boa performance no ano em análise, tendo assinalado um crescimento expressivo em quantidade (148,7%) e em valores (178,3%). Através deste canal foram realizadas 772.231 operações, que movimentaram 8.447,7 milhões de escudos.

De se destacar que, em 2024, os canais digitais continuaram a somar novos utilizadores, nomeadamente, o *internet Banking* e o televinti4, que, até o final do ano, registavam um aumento de 36.149 e 19.104 contas ativas, respetivamente, em comparação com o ano anterior.

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

Nos bancos comerciais, foram abertas 46.776 novas contas à ordem/pagamento, das quais 39.301 (84%) pertenciam a pessoas residentes. Concretamente no que se refere a pessoas residentes, verificou-se um aumento de 20.397 contas abertas pela primeira vez no sistema bancário, ou seja, pessoas que anteriormente não possuíam qualquer conta à ordem e que, no ano, passaram a ser bancarizadas.

No acumulado, em 2024, o Sistema apresentou 416.819 contas de entidades particulares (identificação única através do NIF). O total de entidades particulares com pelo menos uma conta bancária representou 81,5% da população residente, revelando, assim, que o Sistema continua a apresentar um nível elevado de bancarização da população residente.

São vários os instrumentos que os agentes económicos dispõem para a realização de operações de pagamento no país, desenvolvendo-se, ao longo dos anos, uma coexistência natural de instrumentos tradicionais e instrumentos de tecnologia mais inovadora. Se por um lado verifica-se a utilização dos cartões de pagamento e as transferências a crédito, por outro lado, também se verifica a utilização de cheques e numerário, que continuam a revelar-se útil para os agentes económicos na realização das transações diárias.

Os dados de 2024 voltaram a confirmar o forte pendor pela utilização de cartões de pagamento (89%), em detrimento das transferências (9,9%) e dos cheques (1,1%). Os cartões registaram uma variação positiva de 16,6% e 16,1%, respetivamente, em quantidade e valores movimentados, quando comparado com os registos do ano anterior. No final de 2024, encontravam-se ativos e em circulação um total de 380.545 cartões de pagamento, o que resulta em mais 51.274 cartões (15,6%), quando comparado com igual período do ano anterior.

Os cartões de pagamento continuaram a ser servidos pela única rede partilhada do país, a rede vinti4, que, a 31 de dezembro de 2024, contabilizava 13.481 terminais eletrónicos, dos quais 13.249 terminais de pagamento automático (TPA/POS) e 232 caixas automáticos (CA/ATM). O número de TPA continuou a crescer, ainda que a um ritmo ligeiramente menos acelerado (2024: 10,9%; 2023: 13,4%). O número de ATM aumentou 6,4%, em 2024. A cobertura populacional média dos terminais da rede vinti4 situou-se em 233,5 POS e 4,5 ATM por cada dez mil habitantes.

Em média, diariamente, foram realizadas 132.405 operações com cartões de pagamento, no valor de 553,8 milhões de escudos, o que quer dizer que, em média, todos os dias foram realizadas mais 17.356 operações, que movimentaram mais 76,5 milhões de escudos, quando

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

comparado com o ano anterior. Os cartões nacionais continuaram a representar um grande peso da quantidade de operações (92,9%), bem como de valores movimentados (88%), com 44.920.324 operações efetuadas, que movimentaram um total de 177.904,5 milhões de escudos. A utilização de cartões nacionais registou crescimentos de 13,8 % em quantidade e 15,2% em valor, face ao ano 2023.

Em 2024, o Banco de Cabo Verde operou diariamente o único sistema de liquidação financeira em moeda do banco central que serve o país, o SGDL – Sistema de Gestão de Depósitos e Liquidação, e fez o seguimento diário dos sistemas de compensação interbancária que configuram o SICIL- Sistema Interbancário de Compensação Interbancária e Liquidação, para assegurar a correta e eficiente liquidação das operações dos agentes económicos.

O SGDL liquidou 49.930.701 operações de pagamento, no valor de 13.071.438,4 milhões de escudos. Relativamente ao ano anterior, estes números representaram um aumento de 15,0% em quantidade e uma diminuição de 20,1% em valor. Dos sistemas de compensação interbancária continuou a provir a maioria de operações liquidadas (99,9%), com um total de 49.906.510 operações liquidadas por saldo multilateral. E, em termos de valores, o total da liquidação a bruto (operação a operação) também continuou a representar a maioria dos valores liquidados no sistema (98,0%).

Quer o sistema de liquidação financeira, quer os sistemas de compensação interbancária operaram todos os dias úteis do ano, nos horários estabelecidos, sustentando de forma segura, eficiente e confiável, o fluxo de pagamentos entre os utilizadores de instrumentos de pagamento, bem como dos próprios prestadores de serviços de pagamento, que também são participantes dos sistemas. Uma vez mais, os serviços de compensação interbancária e de liquidação financeira atestaram o seu carácter imprescindível e crucial para o país, revelando-se sempre adequados para atender às novas necessidades de pagamento da economia.

A par da movimentação de fundos através dos instrumentos eletrónicos e canais digitais, continua a coexistir o numerário, que ainda desempenha um papel importante nas transações diárias. A análise aos registos da circulação monetária revela que o valor de notas e moedas em circulação voltou a crescer, passando de 13,7 milhões de escudos em 2023, para 14,7 milhões de escudos em 2024, o que se traduz numa variação anual positiva de 7,7%.

Com efeito, o projeto de implementação de um STII em Cabo Verde nasceu da necessidade de uma evolução normal e natural do próprio Sistema de Pagamentos cabo-verdiano, no seu

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

contexto de constante modernização e acompanhamento das melhores tendências e práticas internacionais. Os pagamentos imediatos, baseados na inovação tecnológica e digital são uma realidade em muitas paragens e têm comprovado a sua mais-valia para as economias e as sociedades. Pelo que a implementação de um STII em Cabo Verde também encontra motivação no objetivo de potenciar os ganhos para a economia do país, que a inovação tecnológica aplicada nos serviços de pagamento pode trazer, bem como objetivos de promoção de maior inclusão financeira dos cabo-verdianos.

A inovação tecnológica aplicada aos serviços de pagamento continuou a ser acompanhada em 2024, onde o BCV prosseguiu os trabalhos de revisão do quadro legal aplicável à prestação de serviços de pagamentos e emissão, distribuição e reembolso de moeda eletrónica, com destaque para a análise e consideração de novas normas e práticas internacionais adotadas noutros ordenamentos jurídicos, que resultaram em novas alterações na proposta de revisão anteriormente apresentada.

Na função de superintendência do Sistema de Pagamentos cabo-verdiano, e especificamente no que toca à atividade de avaliação de infraestruturas de mercado financeiro (IMF), em 2024, foi concluída a avaliação do SIGMA (Sistema Integrado de Gestão Monetária), e o BCV também deu início ao processo de reforço da segurança e eficiência do SGDL, o único sistema de pagamento sistemicamente importante no país, através da implementação de recomendações resultantes da avaliação realizada em 2023.

Igualmente, no âmbito da função de superintendência, o BCV realizou uma inspeção programada à Bolsa de Valores de Cabo Verde, entidade que opera o Sistema Centralizado de Custódia e Liquidação de Valores Mobiliários (SIFOX), com o propósito de avaliar a estabilidade e eficiência desta infraestrutura do mercado de capitais. Com a inspeção, foram reforçadas as recomendações para o bom funcionamento do SIFOX.

Por último, refere-se que a presente edição do Relatório do Sistema de Pagamentos traz um suplemento de informação, com o resumo dos trabalhos do projeto de implementação do Sistema de Transferências Imediatas e Inclusivas em Cabo Verde, que o Banco Central tem em curso.

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

Infografia 1 - Infraestruturas de pagamento – 2024

Agências/Balcões

129
Δ 2,4 %

Agentes
47
Δ 30,6

População por Agência/Balcão
3 965
Δ 1,9%

N° de contas à ordem/ de pagamento 736 216
Δ 1,2%

Canais físicos

Correios

34
Δ 0%

Agência de Câmbio

2
Δ 0%

Liquidação por compensação - SICIL

Δ 15,0% 49 906 510

Δ 9,3% 300 462,0

Canais digitais

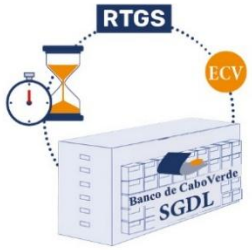
Mobile Banking | Internet Banking

Δ 14,3 % 288 990

Δ 83,0% 315

* Número de utilizadores

Liquidação por bruto - SDGL



Δ 6,9% 24 191

Δ 20,6% 12 770 976,4

Rede vinti4

Terminais eletrónicos

- ATM -

Δ 6,4% 232

-POS-

Δ 10,9% 13 249

Televinti4

33 826
Δ 129,8%

Δ - Variação anual em % | Quantidade: unidades | Valor: milhões de escudos

I. Infraestruturas de Pagamento

Infraestruturas de Pagamento

1. Canais de prestação de serviços de pagamento

1.1.Canais físicos

Agências e balcões

Em 2024, foi registada a abertura de 3 (três) novas agências/balcões, resultando num total de 129 agências/balcões a funcionar no país (2023: 126).

E, com base nos registos apresentados nos últimos cinco anos (2020-2024), observa-se que, após um período de estabilidade de dois anos, ocorre a abertura de 3 novas agências. Este padrão verificado nos anos analisados indica uma tendência de expansão gradual da rede nacional de agências e balcões.

Quadro I. 1 - Índice de concentração do sector bancário

	2020	2021	2022	2023	2024
Duas maiores instituições (%)	57,7	56,9	57,1	57,1	57,4
Restantes instituições (%)	42,3	43,1	42,9	42,9	42,6
Índice de concentração	2 150,2	2 125,1	2 126,5	2 126,5	2 168,7

Fonte: Instituições de Crédito.

Seguindo a metodologia de cálculo do índice de concentração de Herfindahl-Hirschman[1], constata-se que, no seu agregado, as duas maiores instituições de crédito (IC) mantêm o maior peso (57,4%), no universo das 129 agências/balcões. Isso, no contexto de crescimento verificado da rede de agências/balcões (Quadro I.2), com uma taxa média de 2,0% entre 2020 e 2024.

À semelhança do ano anterior, em 2024, a rede de agências e balcões do sistema bancário contemplava 9 unidades de estrutura comercial dedicadas exclusivamente ao atendimento do segmento empresarial.

[1] O índice de concentração de Herfindahl-Hirschman avalia o grau de concentração num determinado mercado. A interpretação deste indicador é dada pela grandeza do valor do índice apurado, sendo que abaixo de 1.000 indica pouca concentração, entre 1.000 e 1.800 concentração moderada e acima de 1.800 concentração elevada.

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

Quadro I. 2 - Estrutura do sistema bancário

Quantidade: unidades

	Nº de Balcões	Nº de contas à ordem/pagamento
2024	129	736 216
2023	126	727 247
2022	126	763 627
2021	123	799 833
2020	123	802 723
	Taxa de crescimento (%)	
2024	2,4	1,2
2023	0,0	-4,8
2022	2,4	-4,5
2021	0,0	-0,4
2020	5,4	5,1
Taxa média	**2,0**	**-0,7**
Taxa média em 2023	1,9	-2,3

Fonte: Instituições de crédito

Em 2024, o sistema bancário registou a abertura de 46.776 novas contas à ordem/pagamento, das quais 39.301[2] (84%) pertenciam a particulares, 7.072 (15%) a empresas e 403 (1%) estavam classificadas sob o código setorial "outros", englobando, entre outras, contas do Estado, Instituições Financeiras e Entidades não Financeiras Privadas.

Contudo, o número de contas à ordem/pagamento acumuladas no sistema não registou um aumento proporcional às novas aberturas de contas. Este efeito deveu-se ao encerramento de contas junto dos Prestadores de Serviços de Pagamento (PSP), ocorrido no mesmo ano. Assim, o total de contas à ordem/pagamento no sistema registou um ligeiro crescimento face ao ano anterior (1,2%), estabelecendo-se em 736.216 contas abertas e ativas em 31 de dezembro de 2024.

Neste contexto, verifica-se que as instituições de crédito continuaram a prática de correção da base de contas, que consiste em se reafectar contas em situação de inatividade (contas sem movimentos há pelo menos 5 anos, sem saldo de depósito à ordem, sem responsabilidade e sem canais eletrónicos) a um balcão específico, cujas regras de tratamento e gestão são distintas.

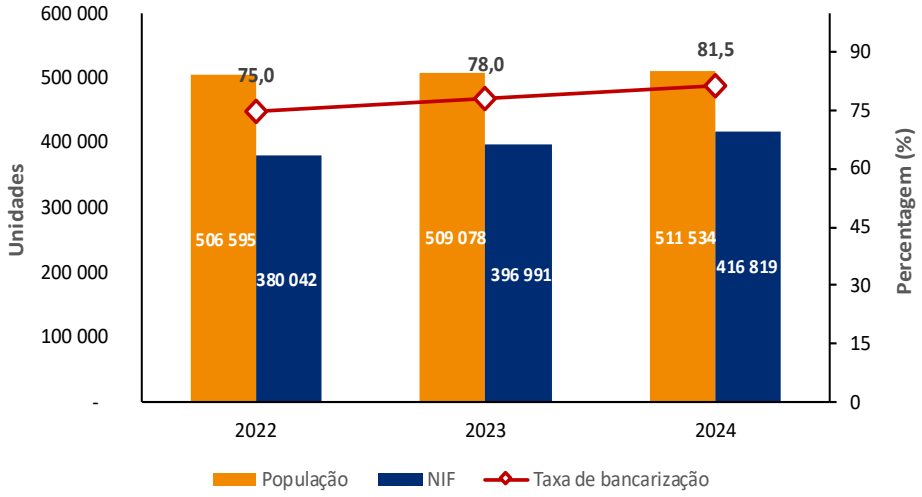
[2] Ver nota explicativa sobre o apuramento da base de contas de particulares residentes, para efeitos do cálculo da taxa de bancarização.

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

Evolução da taxa de bancarização

A base de contas à ordem/pagamento de entidades particulares residentes[3] junto dos PSP registou 40.188 novas entradas[4]. Tomando como referência um identificador único (NIF), verificou-se que essas 40.188 novas entradas resultaram de contas abertas por 37.424 entidades, das quais 20.397 não dispunham de registo de conta aberta anteriormente no sistema, tratando-se, portanto, de indivíduos que passaram a ser considerados bancarizados.

Gráfico I. 1 - Evolução da taxa de bancarização



Fonte: Instituições de Crédito e INE[5]

Ainda, no mesmo ano, verificou-se o encerramento de 2.241 contas, detidas por 2.136 entidades. Destas, foram expurgadas da referida base de contas 847 entidades que passaram a não ter qualquer conta ativa no sistema bancário na sequência de encerramento(s) realizado(s) em 2024.

Com efeito, comparativamente ao ano de 2023 (78,0%), a taxa de bancarização[6] registou um incremento de 3,5 pp (pontos percentuais), tendo-se fixada em 81,5%, o que significa que, em média, quatro (4) em cada cinco (5) pessoas residentes no país detinham uma conta à ordem ou de pagamento no final de 2024.

[3] Para efeito de cálculo da taxa de bancarização foram consideradas apenas as entidades particulares residentes no país, cuja conta à ordem encontrava-se ativa em 31 de dezembro de 2024.

[4] No cálculo da taxa de bancarização ainda persiste algum viés em resultado quer da existência de contas sem NIF nas instituições de crédito (contas antigas), quer da atribuição de NIF de contribuintes tipo 1 a Empresários em Nome Individual (ENI) ou pequenos negócios informais.

5 INECV - Projeções demográficas da população para o período 2010-2040 (INECV).

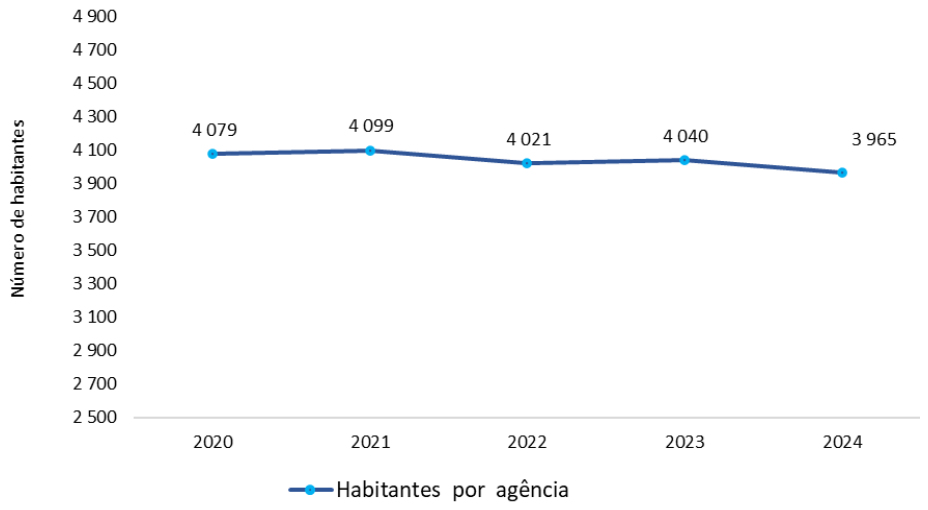
[6] A taxa de bancarização é um indicador pertinente, de extrema importância para a determinação do grau de inclusão financeira da população cabo-verdiana, no sentido de a abertura e o acesso a uma conta de pagamento constituírem etapas primordiais do processo de inclusão financeira, parte integrante dos objetivos estratégicos definidos pelo BCV.

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

A taxa de bancarização, indicador publicado, anualmente, pelo BCV, é calculada pelo número de contas à ordem/pagamento de clientes particulares dos PSP, relativamente ao número da população residente em Cabo Verde, no ano em análise.

Note-se que o cálculo da taxa de bancarização, à semelhança do ano anterior, baseou-se no Número de Identificação Fiscal (NIF), considerado o identificador único das entidades particulares. Isto, por forma a evitar enviesamento no seu cálculo, resultante da possibilidade de uma entidade possuir mais do que uma conta aberta numa ou em várias instituições do sistema bancário.[7]

Gráfico I. 2 - Evolução da cobertura média da população por agência/balcão



Fonte: Instituições de crédito e INE[8]

Com relação à cobertura média da população, verificou-se que, em 2024, existia uma agência/balcão em funcionamento por cada 3.965 habitantes no país, indicando que, comparativamente com o ano anterior, houve uma redução de aproximadamente 1,9% no número de pessoas por agência.

Por outro lado, o coeficiente de correlação de Pearson[9] manteve-se em 0,97, revelando que a cobertura da rede bancária permaneceu superior nas ilhas e concelhos com maior concentração

[7] Em 2024, o BCV continuou a aperfeiçoar a metodologia de cálculo da taxa de bancarização a partir do Número de Identificação Fiscal (NIF) de cada entidade particular registado no sistema. As diferenças nas taxas de 2022 e 2023 divulgadas neste relatório, relativamente à publicação do ano anterior, devem-se às novas projeções populacionais do INECV.

[8] INECV - Projeções demográficas da população para o período 2010-2040 (INECV).

[9] O coeficiente de correlação *Pearson*, que se situa entre 0,90 e 1,00, evidencia que há uma correlação positiva muito forte entre as variáveis consideradas.

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

populacional. Assim, a Praia, o maior concelho de Cabo Verde, em população, situado na maior ilha (Santiago), permaneceu com o maior registo de agências/balcões, com um total de 40 unidades comerciais (34,5%).

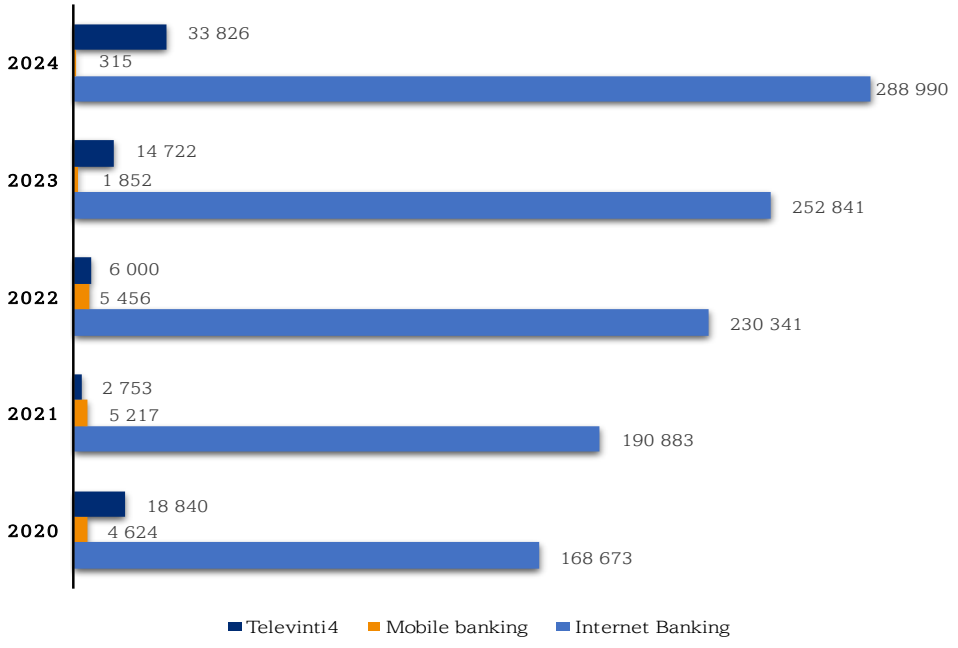
O Banco Comercial do Atlântico (BCA), a Caixa Económica de Cabo Verde (CECV) e o Banco Caboverdiano de Negócios (BCN) continuam a ser as únicas IC a dispor de agências/balcões em todas as ilhas habitadas de Cabo Verde.

Importa também referir que a prestação de serviços de pagamento, por intermédio de agentes, em nome de uma IC, é uma prática no nosso mercado, juntando-se às tradicionais agências/balcões na rede de infraestruturas de pagamento nacionais. O número de agentes registados passou de 36, em 2023, para 47, em 2024, o que configurou um aumento de 30,5%.

1.2.Canais digitais

Os canais digitais continuam a angariar utilizadores. A partir do Gráfico I.3, continua-se a observar uma tendência de crescimento no número de contas ativas, quer no *internet Banking,* quer no televinti4, que, até o final de 2024, registaram um aumento de 36.149 e 19.104 contas ativas, respetivamente, em comparação com o ano anterior.

Gráfico I. 3 - Evolução da adesão aos canais digitais, 2020-2024

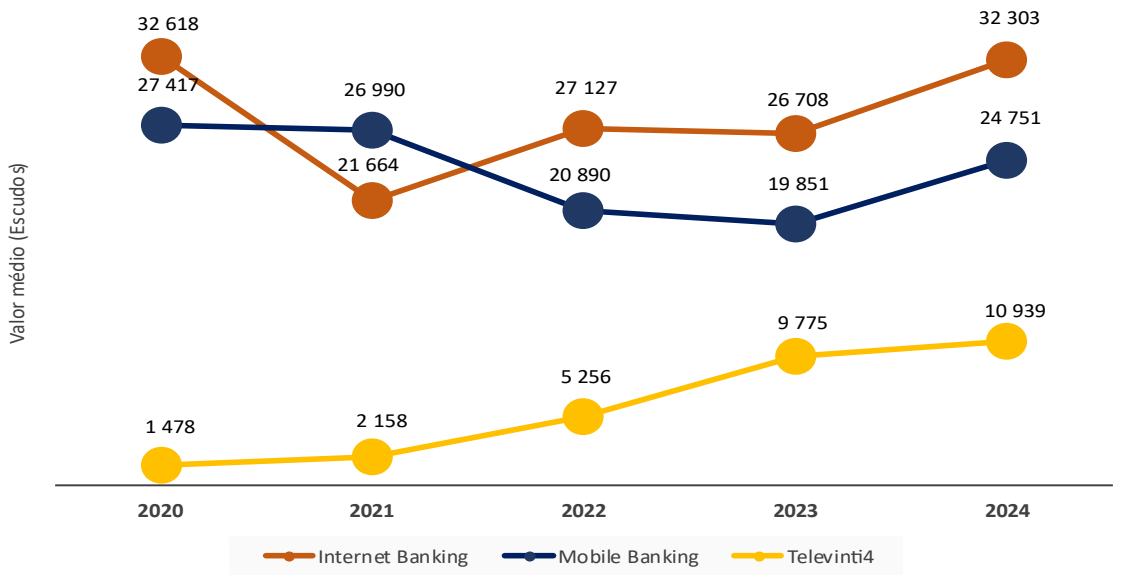


Fonte: Instituições de crédito e SISP

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

Entretanto, em sentido contrário está o *mobile Banking*, que tem apresentado uma queda acentuada desde 2022 (5.456 contas ativas), reduzindo-se para 1.852, em 2023, e para apenas 315, em 2024. De realçar que, atualmente, somente uma IC oferece o *mobile banking* enquanto instrumento de pagamento.

Gráfico I. 4 - Evolução de operações com movimentação de fundos nos canais digitais



Fonte: Instituições de crédito e SISP

Das operações que resultaram em movimentação de fundos nos canais digitais (*internet banking, mobile banking* e televinti4) 86,9% foram efetuadas através do *internet banking*. Da mesma forma, foi também através deste canal que foi movimentada a maioria do total de valores movimentados nos canais digitais (95,1%). Em média, cada operação no *internet banking* movimentou 32.303 escudos, o que representa um aumento de 20,9% em relação ao ano anterior.

Quadro I. 3 - Operações efetuadas via internet *banking*

Quantidade: unidades; Valor: milhões de Escudos

	2023		2024		Variação %	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Operações sem movimentação de fundos	193 020 630	-	222 443 508	-	15,2	-
Operações com movimentação de fundos	**4 388 668**	**117 211,1**	**5 205 677**	**168 158,5**	**18,6**	**43,5**
Transferências Intrabancárias	2 779 269	77 724,2	3 358 444	111 939,6	20,8	44,0
Transferências Interbancárias	336 075	22 227,5	386 772	35 041,2	15,1	57,6
Pagamento de serviços	497 654	12 427,0	387 036	15 743,7	- 22,2	26,7
Carregamento móvel	677 288	327,8	991 823	472,6	46,4	44,2
Outros	98 382	4 504,6	81 602	4 961,3	- 17,1	10,1

Fonte: Instituições de Crédito.
Com relação a Relatórios anteriores, em 2019, nos dados da rúbrica "Outros", foram extraídos os "Pagamentos de Serviço" e os "Carregamentos de Móveis", para que melhor se perceba a evolução deste tipo de operações através do canal internet banking.

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

A movimentação de fundos através do internet *banking* continuou a crescer, quer em quantidade de operações (18,6%), quer em valores movimentados (43,5%), quando comparado com o ano anterior. O grosso das operações neste canal aconteceram por transferências (interbancárias e intrabancárias), que representaram 71,9% e 87,4%, respetivamente, da quantidade total de operações realizadas e de valores movimentados. No ano, também se destacam o aumento das operações de carregamentos de telemóveis (46,4% em quantidade e 44,2% em valor), quando comparado com o ano anterior.

Quadro I. 4 - Operações efetuadas via *mobile banking*

Quantidade: unidades; Valor: milhões de Escudos

Quantidade: unidades; Valor: milhões de Escudos

	2023		2024		Variação %	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Operações sem movimentação de fundos	-	-	-	-	-	-
Operações com movimentação de fundos	**8 639**	**171,5**	**10 101**	**250,0**	**16,9**	**45,8**
Transferências Intrabancárias	1 914	64,8	4 738	184,4	147,5	184,5
Transferências Interbancárias	2 374	95,3	1 758	62,5	-25,9	-34,4
Pagamento de compras e serviços	841	2,7	253	1,5	-69,9	-44,6
Carregamento móvel	3 437	1,7	3 313	1,4	-3,6	-18,6
Cash in	73	7,0	-	-	-100,0	-100,0
Cash out	-	-	10	0,1		
Outros	-	-	29	0,1		

Fonte: Instituições de Crédito.

Apesar de não ter registado crescimento em termos de adesão de utilizadores, a movimentação de fundos no *mobile banking* demonstrou, entretanto, aumentos de 16,9% e 45,8%, em quantidade de operações realizadas e valores movimentados, respetivamente. Cada operação com movimentação de fundos no *mobile banking* registou um valor médio de 24.751 escudos, o que reflete um crescimento de 24,7% face ao ano anterior.

Das operações com movimentação de fundos, as transferências intrabancárias foram as únicas operações a apresentar variação positiva, com aumentos de 147,5% em quantidade e 184,5% em valor. Todas as restantes operações sofreram diminuições em termos de quantidade e valores movimentados, quando comparado com o ano anterior.

Não houve registo de operações sem movimentação de fundos através do *mobile Banking*.

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

Quadro I. 5 - Operações efetuadas via televinti4

Quantidade: unidades; Valor: milhões de Escudos

	2023		2024		Variação %	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Operações sem movimentação de fundos	1 261 278	-		-	-100,0	
Operações com movimentação de fundos	**310 518**	**3 035,2**	**772 231**	**8 447,7**	**148,7**	**178,3**
Transferências bancárias	180 162	2 940,2	451 976	8 186,4	150,9	178,4
Pagamento de serviços	7 645	46,4	299 697	114,6	3820,2	146,7
Carregamento móvel	122 711	48,6	20 558	146,7	-83,2	201,7

Fonte: SISP.

Em termos de movimentação de fundos, o canal digital televinti4 continuou com grande destaque, tendo processado 772.231 operações, no valor de 8.447,7 milhões de escudos, o que representou crescimentos de 148,7% e de 178,3%, respetivamente, em quantidade e valores movimentados, face ao ano anterior. O valor médio por operação (10.939 escudos) continua a conferir-lhe o carácter de canal de retalho, confirmando essa característica base da rede vinti4 onde se integra.

A dinâmica do canal digital televinti4[10] foi observada na realização de operações de pagamento de serviços, que registaram aumentos extraordinários, em quantidade e valores movimentados, quando comparados com o ano anterior. No entanto, as operações de transferências continuaram a ter um peso relevante no total de operações realizadas com movimentação de fundos neste canal (58,5%). No ano, as transferências realizadas através deste canal aumentaram 150,9% em quantidade e 178,4% em valor.

1.3. Outros canais

A rede de agências dos Correios de Cabo Verde (CCV) representa uma importante infraestrutura de acesso a serviços de pagamento em todo o país. A ilha de Santiago concentrava 41,2% das 34 agências existentes. A distribuição nas demais ilhas habitadas manteve-se inalterada, sendo que Santo Antão contava com 6 agências (17,6%), Fogo com 4 (11,8%), São Vicente com 3 (8,8%) e outras 7 agências (20,6%) distribuíam-se pelas restantes cinco ilhas.

[10] O televinti4 é um canal digital que faz a desmaterialização do cartão vinti4, virtualizando-o diretamente no telemóvel dos utilizadores. Através da aplicação (app) televinti4, os utilizadores têm acesso a uma série de serviços digitais, de maneira prática e disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana. Atualmente, o televinti4 oferece uma gama ampliada de funcionalidades, incluindo compras via QR Code, levantamentos e aquisições com código temporário (*token*), pagamento de faturas e transferências de dinheiro entre contas ou para terceiros, proporcionando uma ampla variedade de serviços ao dispor dos utilizadores. Além disso, o custo de utilização é relativamente baixo.

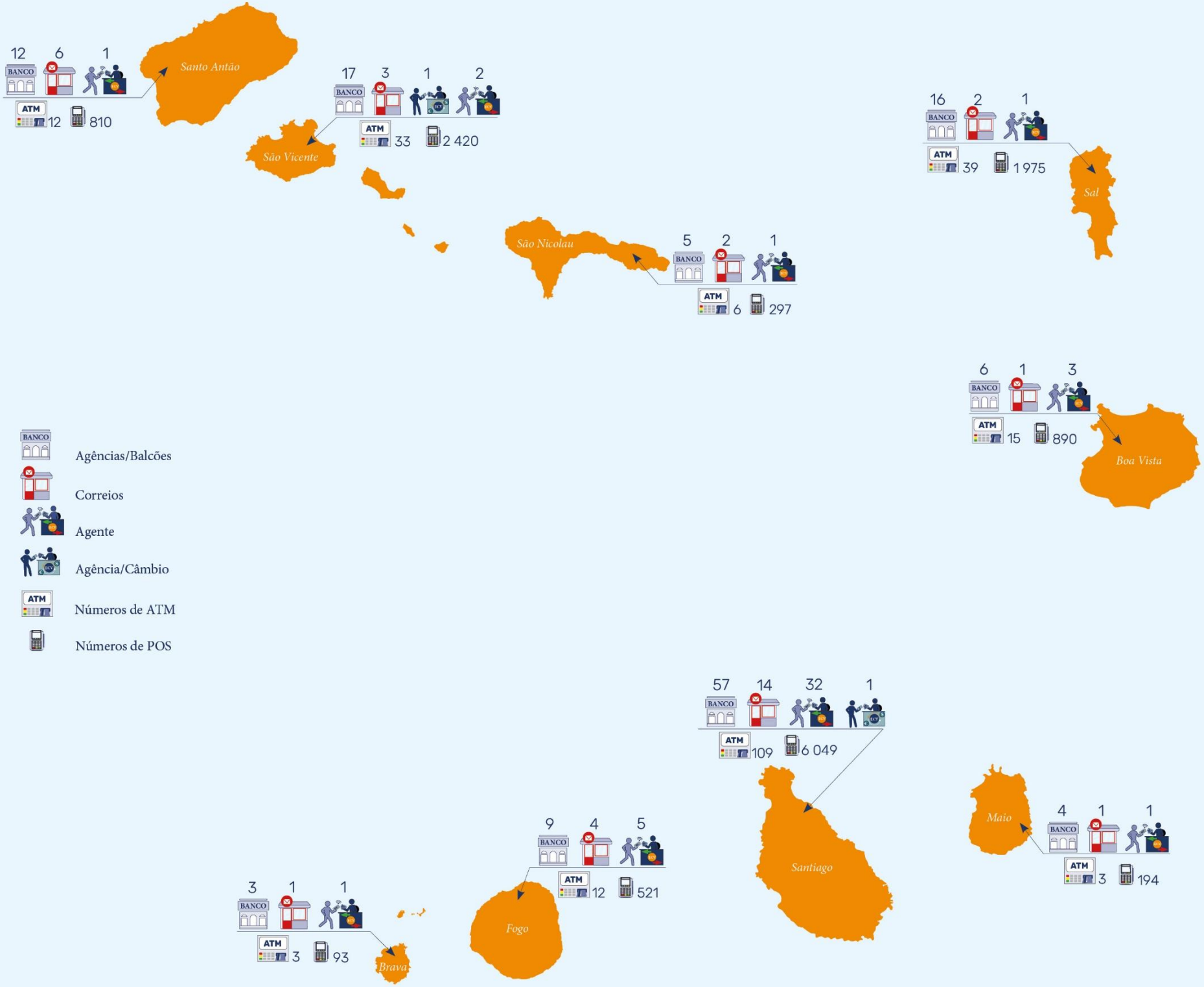
Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

Enquanto prestadores de serviços de pagamento, os CCV operam um sistema próprio que permite o envio e a receção de dinheiro através da Western Union, MoneyGram e RIA. Atuando, ainda, em alguns pontos do país, como agentes da Caixa Económica de Cabo Verde e do *International Investment Bank*, assegurando a oferta de serviços bancários específicos dessas instituições.

Para a prestação de serviços de pagamento, existia, ainda, uma Agência de Câmbio, que possuía 2 balcões, em Santiago e em São Vicente.

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

Infografia 2 – Distribuição geográfica de agências e terminais de pagamento



2. Redes de pagamento

2.1.Rede vinti4

Em 31 de dezembro de 2024, encontravam-se ativos, no país, 13.481 terminais eletrónicos, integrados na rede vinti4[11], dos quais 13.249 terminais de pagamento automático (TPA/POS) e 232 caixas automáticos (CA/ATM). O número de TPA continuou a exibir uma tendência de crescimento, ainda que a um ritmo ligeiramente menos acelerado (2024: 10,9%; 2023: 13,4%). Por sua vez, o número de ATM aumentou 6,4%, em 2024. A cobertura populacional média dos terminais da rede vinti4 situou-se em 233,5 POS e 4,5 ATM por cada dez mil habitantes.[12]

Quadro I. 6 - Cartões e terminais da rede vinti4

	Quantidade: unidades.	
	2023	**2024**
Número de terminais	**12 166**	**13 481**
Caixas automáticos - ATM	218	232
Terminais de pagamento - POS	11 948	13 249
Cartões emitidos	**147 468**	**139 239**
Cartões Vinti4	121 691	97 250
Cartões internacionais*	25 777	41 989
Crescimento (%)		
Número de terminais	**13,2**	**10,8**
Caixas automáticos - ATM	2,8	6,4
Terminais de pagamento - POS	13,4	10,9
Cartões emitidos	**-1,3**	**-5,6**
Cartões Vinti4	-7,2	-20,1
Cartões internacionais	40,2	62,9

Fonte: Instituições de Crédito e SISP.

*Cartões Internacionais produzidos pela SISP.

De realçar que 5 (cinco) das 7 (sete) instituições de crédito com serviços de pagamento disponível na rede vinti4 detinham, cada uma, um número de ATM superior à média por banco de apoio (29 ATM), o que, no agregado, representava 93,1% desses terminais eletrónicos ativos na rede partilhada, no ano em destaque.

Durante o ano de 2024, os PSP emitiram para os seus clientes 139.239 cartões de pagamentos[13], menos 5,6% do que no ano anterior. Dos cartões emitidos no ano, 78.142 (56,1%) foram novas emissões e 61.097 (43,9%) referentes a renovações de cartões.

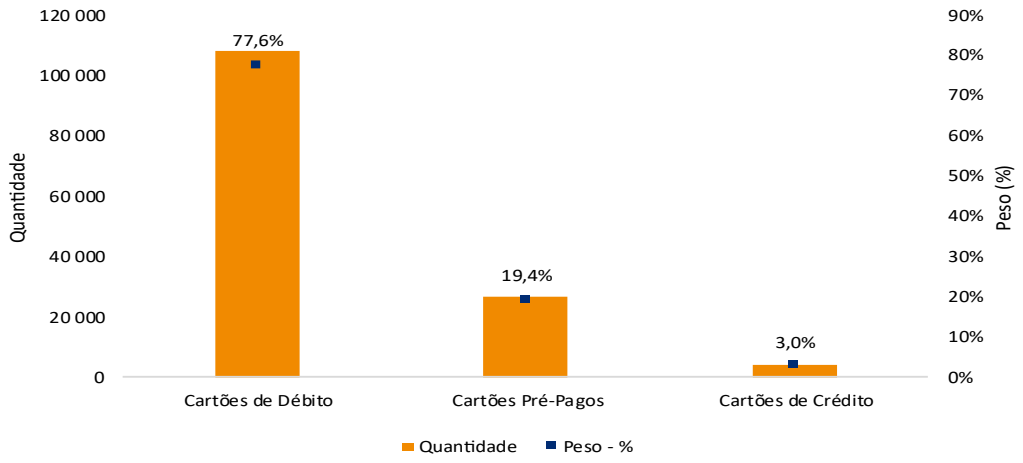
[11] A rede vinti4 é a única infraestrutura de aceitação de pagamentos com cartão ou dispositivo semelhante em Cabo Verde.
[12] Considerou-se uma população residente de 511.534 habitantes, de acordo com as projeções do INECV, realizadas a partir dos dados do RGPH 2021.
[13] Inclui as substituições/renovações de cartões e a emissão de novos cartões (1ª vez).

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238

Por outro lado, das emissões no ano, 97.250 cartões eram da marca vinti4 e tinham exclusivamente a função de débito, e 41.989 eram de marca internacional (Visa, Mastercard e American Express) e tinham funções de crédito, débito ou pré-pago.

De salientar que, enquanto a emissão dos cartões da marca vinti4 continuou a diminuir, a um ritmo mais acelerado (2024: -20,1%; 2023: -7,2%), nos cartões de marca internacional conservou a sua tendência de crescimento do ano anterior, com um aumento expressivo de 62,9%. Este aumento pode estar relacionado com o facto de os cartões internacionais disporem de uma dupla vertente de utilização, funcionando como cartão internacional quando utilizados no exterior e como cartão vinti4 quando utilizados especificamente na rede vinti4.

Gráfico I. 5 - Produção de cartões de pagamento



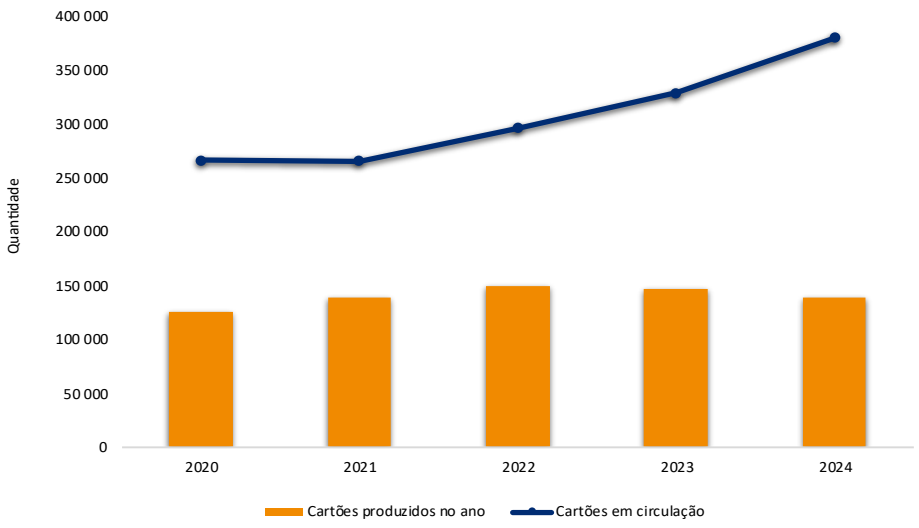
Fonte: SISP

No que se refere ao tipo de cartões, em 2024, 108.056 das emissões correspondem a cartões de débito, 26.986 a cartões pré-pagos e 4.197 a cartões de crédito. E, no total das emissões do ano, 139.239 cartões encontravam-se equipados com tecnologia *contactless*[14].

[14] *Contactless* - tecnologia incorporada nos cartões de pagamento, que permite a leitura por aproximação do cartão a um terminal de pagamento automático que esteja igualmente preparado para este tipo de leitura.

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

Gráfico I. 6 - Evolução anual de cartões produzidos e em circulação



Fonte: SISP

No final de 2024, encontravam-se ativos e em circulação no país um total de 380.545 cartões de pagamento, o que resulta em 51.274 cartões (15,6%), quando comparado com igual período do ano anterior.

A análise da evolução dos últimos 5 anos revela que houve um aumento de 43% dos cartões em circulação no país, ainda que, a variação anual da produção em 2024 tenha sido negativa (6%).

Quadro I. 7 - Operações efetuadas por canal de serviço da rede vinti4 | 2024

	Quantidade: unidades; Valor: milhões de escudos.	
	Quantidade	**Valor**
ATM	**18 649 732**	**80 330,1**
Operações com movimentação de fundos	10 502 486	80 330,1
Operações sem movimentação de fundos	8 147 246	-
POS	**38 536 632**	**113 364,0**
Operações com movimentação de fundos	37 053 438	113 364,0
Operações sem movimentação de fundos	1 483 194	-
TELEVINTI4	**3 883 598**	**8 447,7**
Operações com movimentação de fundos	772 231	8 447,7
Operações sem movimentação de fundos	3 111 367	-
Total de operações com movimentação de fundos	**48 328 155**	**202 141,8**
Total de operações sem movimentação de fundos	**12 741 807**	**-**

Fonte: SISP

Através da rede vinti4, os utilizadores de cartão de pagamento ou dispositivo semelhante realizaram um total de 61.069.962 transações, das quais 48.328.155 operações (79,1%) movimentaram 202.141,8 milhões de escudos. Houve um aumento de 15,1% em quantidade e

16.0% em valor, em relação ao ano transato, quando foram processadas na rede partilhada 41.992.890 transações com movimentação de fundos, no valor de 174.202,4 milhões de escudos. A rede vinti4 conservou a tendência de os utilizadores realizarem, em média, 1 (uma) operação sem movimentação de fundos a cada 4 (quatro) operações efetuadas com movimentação de fundos em conta de pagamento.

Atualmente, o utilizador de cartão de pagamento ou dispositivo semelhante dispõe, de duas opções de utilização física desse instrumento de pagamento nos terminais eletrónicos da rede vinti4: *i*) por aproximação (*contactless*) ou *ii*) por introdução nos ATM ou POS. No canal digital televinti4, os cartões de marca vinti4 podem ser utilizados de forma desmaterializada, através de uma aplicação (app) móvel disponível num *smartphone*, combinada com a associação do cartão a um número de telemóvel.

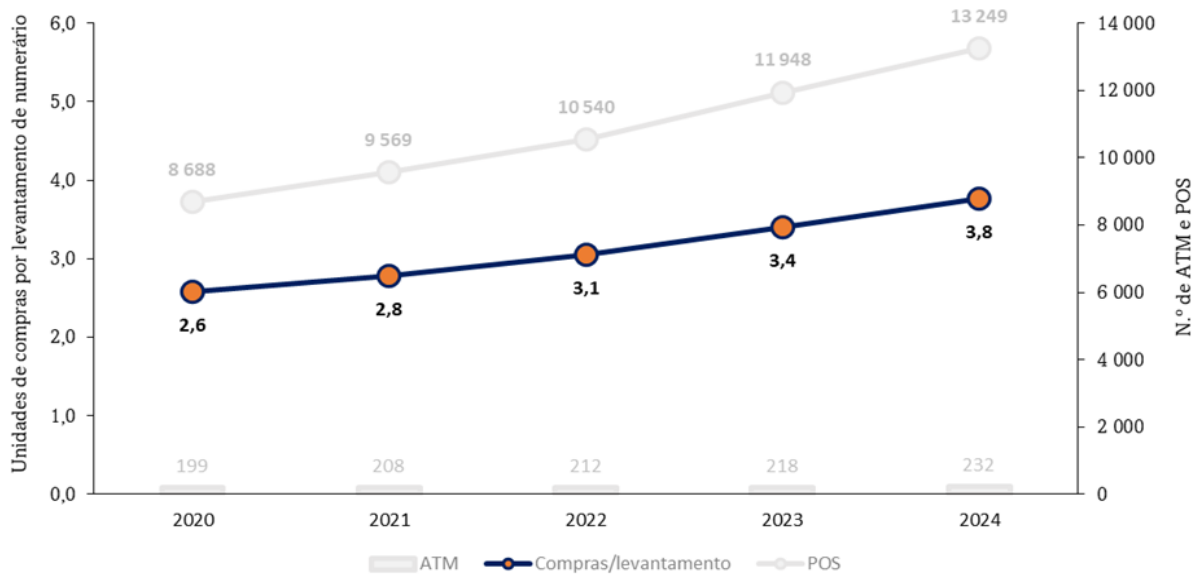
Em termos de operações, 3 (três) em cada 4 (quatro) operações com movimentação de fundos, tiveram lugar no canal POS, que registou um aumento de 16,6% em quantidade, ao estabelecer um novo recorde de 37.053.438 operações com movimentação de fundos realizadas. Em valor, essas operações corresponderam, também, a um novo máximo de 113.364,0 milhões de escudos, sinalizando um crescimento de 17,3% em relação ao ano anterior. Em média, os POS contribuíram com uma parcela de 56,1 milhões de escudos em cada 100,0 milhões de escudos movimentados na rede partilhada, em 2024.

No ATM, as operações com movimentação de fundos totalizaram-se em 10.502.486 transações, no valor de 80.330,1 milhões de escudos, correspondendo a um aumento de 6,0% em quantidade e 7,8% em valor. Em média, 3 (três) em cada 7 (sete) operações realizadas nos Caixas Automáticos, em 2024, foram do tipo "sem movimentação de fundos", principalmente consultas de saldos (75,5%) e de movimentos (21,2%).

O valor médio das operações realizadas no ATM foi de 7.649 escudos, significativamente superior ao registado no POS (3.059 escudos).

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

Gráfico I. 7 - Substituição de levantamentos de numerário por compras com cartão



Fonte: SISP

A quantidade de compras com cartão manteve a tendência de crescimento ao registar um aumento de 16,7% face ao ano anterior. De igual modo, o número de POS instalados e ativos continuou a crescer em 2024, registando um aumento de 10,9%. A taxa de crescimento média anual, no período 2020-24, estabeleceu-se em 19,7% para a quantidade de compras com cartão e 11,1% para o número de POS instalados e ativos.

O levantamento de numerário nos ATM e o número de ATM instalados e ativos também continuaram a crescer. Os aumentos foram de 5,5% e 6,4%, respetivamente, para os levantamentos e número de ATM instalados e ativos. Em média, no período 2020-24, o levantamento de numerário em ATM cresceu 9,0% e o número de ATM instalados e ativos 3,9% ao ano.

A análise do efeito substituição de levantamento de numerário por compra com cartão em POS sinaliza que a tendência de crescimento que vinha do período anterior se manteve em 2024, com o indicador a registar um aumento de 3,4 para 3,8 compras registadas/pagas, em média, nos POS, por cada levantamento feito em ATM. A interpretação da evolução deste indicador sugere uma contínua tendência crescente na aceitação de pagamentos com cartão, o que resulta numa necessidade cada vez menor de os consumidores sacarem numerário em ATM, para posteriores pagamentos em pontos de venda de bens ou prestação de serviços. Acresce, ainda, a contínua melhoria nos custos associados ao serviço de POS, para os comerciantes, visando a massificação da adesão à esse canal de pagamento.

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238

Quadro I. 8 - Televinti4 - Operações com movimentação de fundos

Quantidade: unidades; Valor: milhões de escudos.

	2023		2024		Variação %	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Operações Televinti4	310 518	3 035,2	772 231	8 447,7	148,7	178,3
Média diária	851	8,3	2 116	23,1	*148,7*	*178,3*
Valor médio em escudos		9 775		10 939		

Fonte: SISP.

O televinti4, canal digital da rede vinti4, continuou a destacar-se em 2024, crescendo tanto em número de operações realizadas (148,7%), como em valores movimentados (178,3%). Em média, os utilizadores desse serviço realizaram 2.116 operações por dia, no valor de 23,1 milhões de escudos, em 2024. O valor médio de cada pagamento com recurso ao televinti4 foi de 10.939 escudos, 11,9% acima do valor observado no ano anterior (9.775 escudos).

As operações sem movimentação de fundos mantiveram-se significativas em 2024, ano em que foram realizadas 3.111.367 desse tipo de operações. Em média, por cada operação com movimentação de fundos, o televinti4 registou 4 (quatro) operações do tipo consulta de movimentos, de saldo e de NIB, e pedido de cheque. A inexistência de tarifário aplicável a esse tipo de operações (gratuitas), bem como a plena comodidade e disponibilidade que o canal representa para o utilizador, poderão justificar a sua elevada prevalência face as demais operações realizadas no televinti4.

No período 2021-24, as operações com movimentação de fundos no televinti4 registaram taxas de crescimento médio anual de 138,1% em quantidade e 309,0% em valor, o que ilustra a popularidade crescente desse serviço interbancário por entre os utilizadores de cartão de pagamento nacional e portadores de dispositivo móvel, refletindo, igualmente, a rápida transformação digital que se vem verificando em Cabo Verde, em especial nos últimos três anos.

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

Infografia 3 - Serviço de Liquidação Financeira e Compensação Interbancária – 2024

Liquidação por compensação 2024 - SICIL

escala 1/1 000

rede vinti4	tranferências interbancárias	Cheques
119 773,6	106 579,4	74 109,0
39,9%	35,5%	24,7%

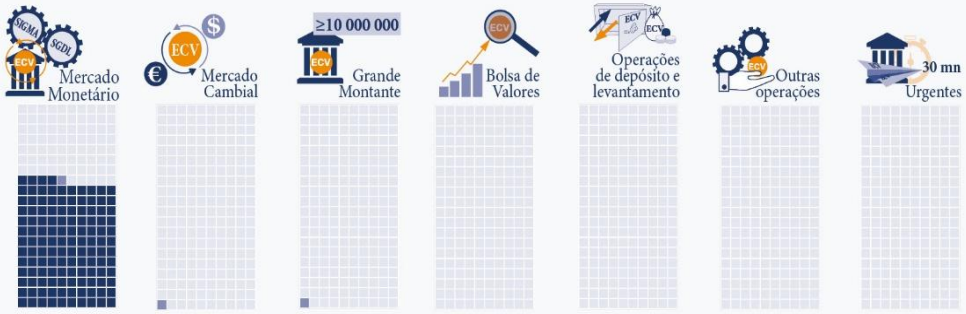
escala 1/1 000 000

rede vinti4	tranferências interbancárias	Cheques
48 328 155	1 334 157	244 198
96,8%	2,7%	0,5%

Δ - Variação anual em % | Quantidade: unidades | Valor: milhões de escudos

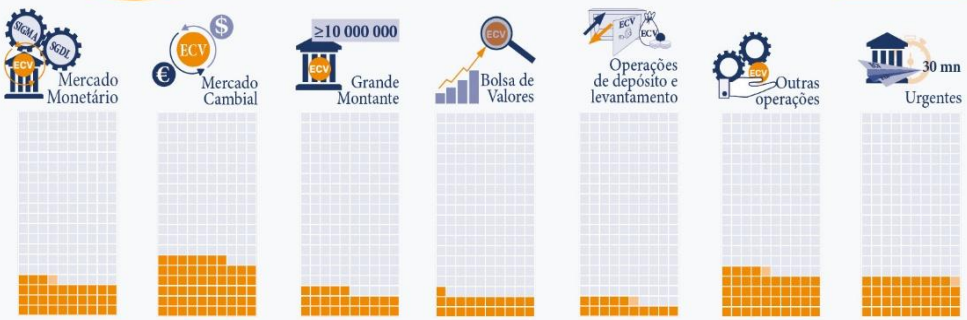
Liquidação por bruto 2024 - SDGL

escala 1/100 000



Mercado Monetário	Mercado Cambial	Grande Montante	Bolsa de Valores	Operações de depósito e levantamento	Outras operações	Urgentes
12 480 985,5	90 628,5	97 476,7	40 609,5	36 470,6	16 303,2	8 502,4
97,7%	0,7%	0,8%	0,3%	0,3%	0,1%	0,1%

escala 1/100



Mercado Monetário	Mercado Cambial	Grande Montante	Bolsa de Valores	Operações de depósito e levantamento	Outras operações	Urgentes
3 360	5 705	2 510	2 142	1 552	4 450	4 472
13,9%	23,6%	10,4%	8,9%	6,4%	18,4%	18,5%

3. Liquidação Financeira e Compensação Interbancária

3.1. Liquidação Financeira

Sistema de Gestão de Depósitos e Liquidação (SGDL)

O SGDL – único sistema nacional de liquidação financeira em moeda do banco central e em *real time* – liquidou 49.930.701 operações de pagamento, no valor de 13.071.438,4 milhões de escudos. Relativamente ao ano anterior, estes números representaram um aumento de 15,0% em quantidade e uma diminuição de 20,1% em valor (Quadro I.9). O montante liquidado no Sistema equivaleu a 47,2 vezes a estimativa do valor do produto interno bruto (PIB) a preços correntes (276.811,7 milhões de escudos) para o ano de 2024.

A liquidação de operações por compensação processadas no SICIL[15] aumentou tanto em quantidade (15,0%), como em valor (9,4%), relativamente ao ano anterior. O total de saldos liquidados ascendeu a 300.462,0 milhões de escudos, que resultaram de 49.906.510 operações processadas pelos sistemas de compensação interbancária. A liquidação por bruto (operação a operação), não obstante o aumento de 6,9% em quantidade, registou uma variação negativa de 20,6% em valores movimentados, face a 2023, devido à performance das operações do mercado monetário (-21,0%) e do mercado cambial (-17.9%).

Quadro I. 9 - Operações liquidadas no SGDL

Quantidade: unidades.
Valor: milhões de escudos.

	2023		2024		Variação (%)	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Liquidação por compensação - SICIL	***43 404 394***	***274 558,9***	***49 906 510***	***300 462,0***	**15,0**	**9,4**
Cheques	251 934	76 066,9	244 198	74 109,0	-3,1	-2,6
Transferências interbancárias	1 159 570	94 163,7	1 334 157	106 579,4	15,1	13,2
Rede Vinti4	41 992 890	104 328,2	48 328 155	119 773,6	15,1	14,8
Liquidação por operação	**22 625**	**16 075 017,3**	**24 191**	**12 770 976,4**	**6,9**	**-20,6**
Mercado Cambial	5 177	110 403,8	5 705	90 628,5	10,2	-17,9
Mercado Monetário	3 493	15 797 600,9	3 360	12 480 985,5	-3,8	-21,0
Grande montante/urgentes	5 193	89 220,4	6 982	105 979,1	34,5	18,8
Bolsa de Valores	1 638	35 915,6	2 142	40 609,5	30,8	13,1
Operações de depósito e levantamento	1 537	34 230,8	1 552	36 470,6	1,0	6,5
Outras operações	5 587	7 645,8	4 450	16 303,2	-20,4	113,2
Total	**43 427 019**	**16 349 576,2**	**49 930 701**	**13 071 438,4**	**15,0**	**-20,1**

Fonte: Banco de Cabo Verde.

As operações do mercado monetário continuaram a destacar-se pelos elevados valores liquidados no SGDL (12.480.985,5 milhões de escudos), representando 97,7% do valor das operações liquidadas por bruto e 95,5% do montante total movimentado no Sistema.

[15] SICIL – Sistema Integrado de Compensação Interbancária e Liquidação.

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

A liquidação das transferências de grande montante, provenientes da compensação interbancária do sistema TEF – a crédito, e transferências de natureza urgente, submetidas, diretamente, pelos participantes do SGDL, conservou a tendência de crescimento anterior, ao registar aumentos de 34,4% em quantidade e 18,8% em valor, face ao ano anterior. Portanto, no ano, foram liquidadas 4.472 transferências urgentes, no valor de 8.502,4 milhões de escudos, e 2.510 transferências de grande montante, no valor de 97.476,7 milhões de escudos.

Na liquidação de saldos da compensação multilateral, o sistema da rede vinti4 continuou a destacar-se tanto em quantidade (96,8% do número de operações processadas no SICIL) como em valor (39,9% do valor total de operações processadas no SICIL), ao processar saldos relativos a 48.328.155 operações realizadas com cartão de pagamento ou dispositivo semelhante, no valor de 119.773,6 milhões de escudos. Essas operações cresceram 15,1% em quantidade e 14,8% em valor face ao período anterior.

As operações do sistema de compensação das transferências interbancárias seguem a mesma tendência de crescimento, tendo registado aumentos em quantidade (15,1%) e em valor (13,2%). Das 1.334.157 transferências interbancárias processadas, o SGDL liquidou, em 2024, saldos multilaterais no valor de 106.579,4 milhões de escudos.

No processamento de cheques através da compensação interbancária verificou-se uma diminuição de 3,1%, em quantidade, e 2,6%, em valor, em linha com a tendência decrescente verificada ao longo do tempo.

Gráfico I. 8 - Movimento global das operações liquidadas no SGDL

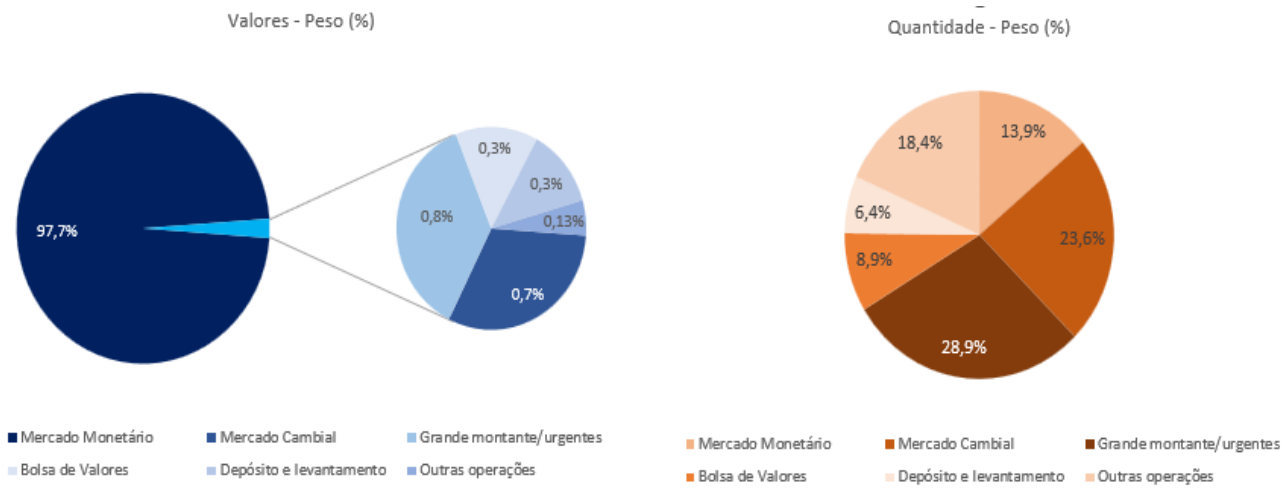
Fonte: Banco de Cabo Verde

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238

Enquanto infraestrutura de liquidação, o SGDL conservou a particularidade de, nas quantidades, existir uma nítida predominância da liquidação por compensação, que representou 99,95% do número total de operações liquidadas no sistema, invertendo-se a tendência nos valores liquidados, onde destacou-se a liquidação por bruto (operação a operação), com uma representatividade de 97,70% sobre o valor global liquidado.

A implementação da política monetária efetua-se através da interação do BCV com as suas contrapartes, refletindo-se as operações nas contas de liquidação que essas têm domiciliadas no sistema de liquidação. São contrapartes de política monetária as instituições financeiras autorizadas de importância primordial para o cumprimento do objetivo de alcançar e manter a estabilidade de preços, haja vista a sua função enquanto canal de transmissão e orientação da política monetária para os agentes económicos, através dos níveis de taxas de juro praticados nos empréstimos e depósitos bancários.

Gráfico I. 9 - Distribuição do peso das liquidações por bruto no SGDL



Fonte: Banco de Cabo Verde

Em 2024, as operações de política monetária totalizaram 3.360 transações, no valor de 12.480.985,5 milhões de escudos. Este valor representou 97,7% da liquidação por bruto no SGDL, não obstante, em quantidade, a representatividade se ter estabelecido em 13,9%. Todos os demais tipos de operação que liquidam por bruto no SGDL (operações de grande montante/urgentes, do mercado cambial, da bolsa de valores, de depósito e levantamento e outras operações) representaram, individualmente, um peso inferior a 1%. Esta realidade sinaliza que a concentração de risco de liquidez no sistema manteve-se elevada.

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

Em quantidade, as operações de grande montante/urgentes continuaram a ganhar destaque, representando 28,9% do número de operações liquidadas por bruto no SGDL, em 2024. Destacaram-se, ainda, as operações do mercado cambial (23,6%), outras operações (18,4%) e as operações relativas à implementação da política monetária (13,9%).

As operações relativas ao mercado de valores mobiliários cresceram 30,8% em quantidade e 13,1% em valor, relativamente ao ano anterior, estabelecendo-se em 2.142 operações de pagamento relativas às negociações de títulos do Tesouro (obrigações e bilhetes) e de entidades admitidas à cotação ou com empréstimos obrigacionistas emitidas na Bolsa de Valores de Cabo Verde, que resultaram, no SGDL, num movimento total de 40.609,5 milhões de escudos, em 2024.

Os depósitos e levantamentos de numerário realizados pelas instituições de crédito junto das Tesourarias do BCV perfizeram, no conjunto, 1.552 operações liquidadas no sistema, no valor de 36.470,6 milhões de escudos, o que, relativamente ao ano anterior, resultou em aumento tanto em quantidade (1,0%) como em valor (6,5%).

Quadro I. 10 – Valor médio de operações liquidadas no SGDL

Valor: escudos.

	2023	2024	Variação (%)
Liquidação por compensação - SICIL	**6 326**	**6 020**	**-4,8**
Cheques	301 932	303 479	0,5
Transferências interbancárias	81 206	79 885	-1,6
Rede Vinti4	2 484	2 478	-0,2
Liquidação por operação	**710 498 002**	**527 922 632**	**-25,7**
Mercado Cambial	21 325 830	15 885 794	-25,5
Mercado Monetário	4 522 645 539	3 714 579 024	-17,9
Grande montante/urgentes	17 180 905	15 178 900	-11,7
Bolsa de Valores	21 926 509	18 958 672	-13,5
Operações de depósito e levantamento	22 271 157	23 499 116	5,5
Outros	1 368 492	3 663 649	167,7
Total	**376 484**	**261 792**	**-30,5**

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Em termos de valor médio de cada tipo de operação, verifica-se que a liquidação por compensação, com um valor médio de 6.020 escudos, reflete a natureza de retalho das operações associadas à utilização dos instrumentos de pagamento, que são processadas nos sistemas que integram o SICIL e cujos saldos multilaterais são liquidados no SGDL. Por seu turno, a liquidação por bruto ou por operação registou, em 2024, um valor médio de 527,9 milhões de escudos, dada a particularidade desse tipo de liquidação envolver normalmente

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238

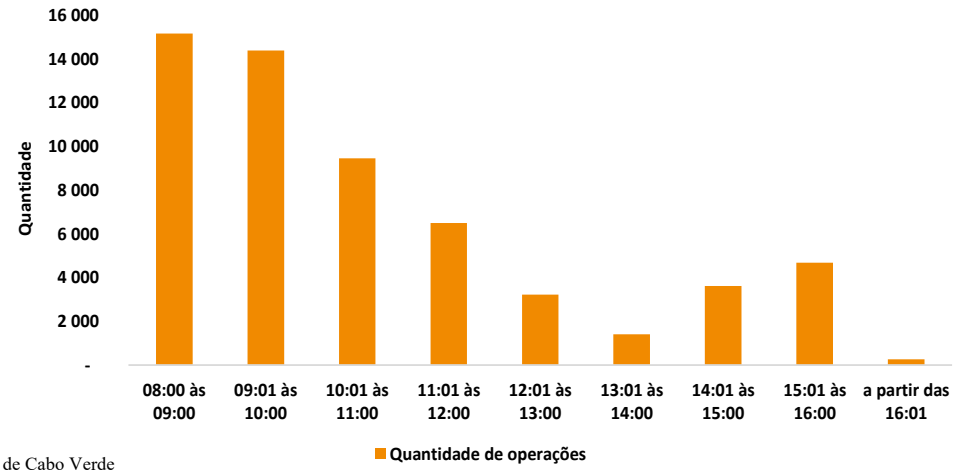
operações de elevado valor, nomeadamente as realizadas entre os participantes do SGDL e com o banco central, em especial na qualidade de contrapartes de política monetária.

No caso específico da liquidação por compensação, destaca-se o valor médio da rede vinti4 (2.478 escudos), o mais baixo de todos os sistemas de compensação cujos saldos são liquidados no SGDL. Em sentido oposto encontra-se a liquidação de saldos da telecompensação de cheques, com um valor médio de 303.479 escudos por operação, exibindo um ligeiro aumento de 0,5% face a 2023. Esse elevado valor médio na liquidação de saldos relativos à apresentação de cheques à compensação espelha a tendência decrescente na utilização do instrumento, conservando-se, no entanto, elevados valores movimentados.

Nas componentes da liquidação por operação, destaca-se o elevado valor médio (3.714, 6 milhões de escudos) das operações que, no SGDL, foram liquidadas em resultado da implementação da política monetária pelo banco central. A diminuição de 3,8% em quantidade e 21,0% em valor liquidado nas operações com origem no mercado monetário tiveram reflexo na diminuição do valor médio por transação, em 17,9% relativamente ao ano anterior.

Considerando o limite de valor fixado para os grandes montantes, igual ou superior a 10 milhões de escudos, a análise destaca, ainda, o valor médio por operação da categoria "grande montante/urgentes", que, em 2024, se estabeleceu em 15,9 milhões de escudos. Em particular, as transferências de grande montante, provenientes do sistema TEF – a crédito, registaram um valor médio 3,9 vezes acima do valor mínimo fixado para esse tipo de operação liquidar diretamente no SGDL. No caso das transferências urgentes, isentas de limite mínimo, o valor médio por operação foi de 1,9 milhões de escudos, em 2024.

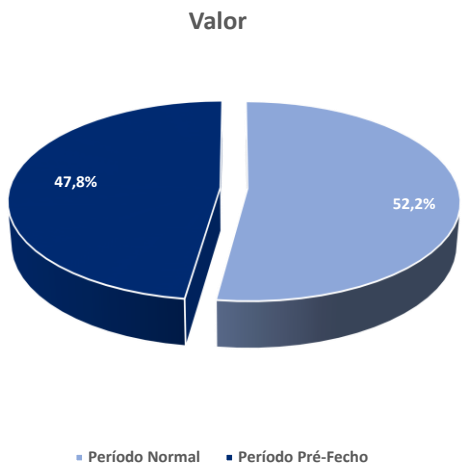
Gráfico I. 10 - Operações liquidadas por horário de liquidação



Fonte: Banco de Cabo Verde

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

Gráfico I. 11 - Concentração do fluxo de liquidez, por período de liquidação



Fonte: Banco de Cabo Verde

A sessão diária do SGDL[16] reparte-se em dois períodos de liquidação, o Período Normal (PN), que vai das 08h00 às 15h00 e o Período de Pré-Fecho (PPF), das 15h00 às 16h00.

Em 2024, o sistema conservou a tendência de maior concentração de liquidações no PN, em especial entre as 8h00 e as 10h00, período no qual afluiu 50,3% das liquidações diárias. O PPF congregou 8,4% do número de operações liquidadas no SGDL.

Quanto ao fluxo de liquidez no SGDL, este manteve-se delimitado maioritariamente ao PN (Gráfico I.9), em que se movimentou 52,2% do valor total dos pagamentos realizados no sistema. Não obstante o menor número de operações de pagamento liquidadas, o PPF continuou a registar um fluxo de liquidez significativo (47,8%), que se explica, sobretudo, pela contratação de operações de mercado aberto nesse período.

Ainda, durante o ano, foram observadas algumas prorrogações do horário de fecho da sessão diária do SGDL, que, no agregado, permitiram acomodar 259 operações de pagamento para liquidação, no valor de 59.561,3 milhões de escudos.

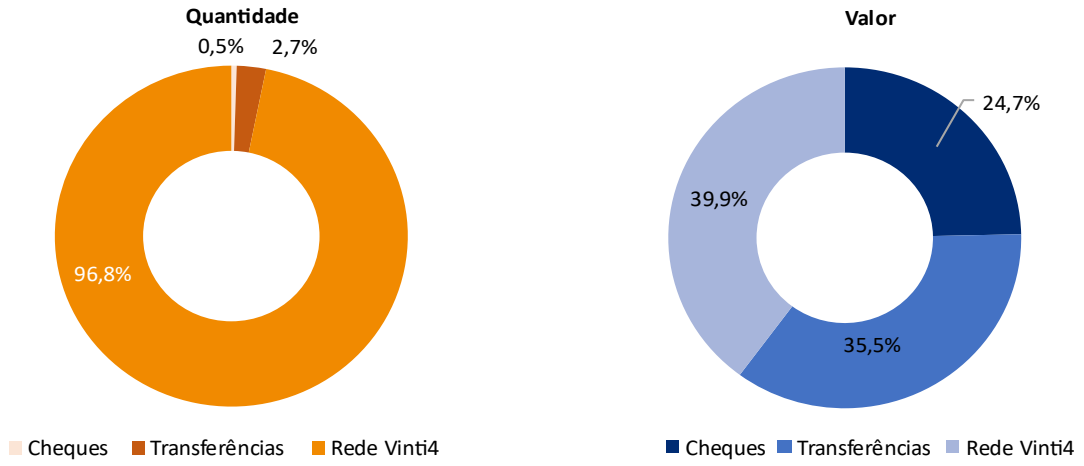
[16] O Período Normal (PN), que vai das 08h00 às 15h00, está estabelecido para liquidar os saldos de compensação (rede vinti4, cheques e transferências), as operações de/para o exterior do Tesouro, as operações de compra e venda de moeda estrangeira das instituições de crédito e os reembolsos das operações de mercado aberto. Para o Período de Pré-Fecho (PPF), das 15h00 às 16h00, estão reservadas as operações provenientes da Bolsa de Valores de Cabo Verde, saldos de compensação (Fecho 2), as contratações de operações de mercado aberto, transferências entre as Instituições de Crédito, transferências de/para o Tesouro e operações com o Banco de Cabo Verde.

3.2. Compensação Interbancária

O Sistema Integrado de Compensação Interbancária e Liquidação (SICIL)

Em 2024, foram compensadas, no âmbito do SICIL[17], 49.906.510 operações de pagamento, resultando na liquidação, no SGDL, de saldos no valor de 300.462,0 milhões de escudos. Por consequência, verificou-se um aumento de 15,0% em quantidade e de 9,4% em valor, sendo que cada operação, em média, movimentou 6.020 escudos.

Gráfico I. 12 - Sistema Integrado de Compensação Interbancária e Liquidação (SICIL)



Fonte: SISP

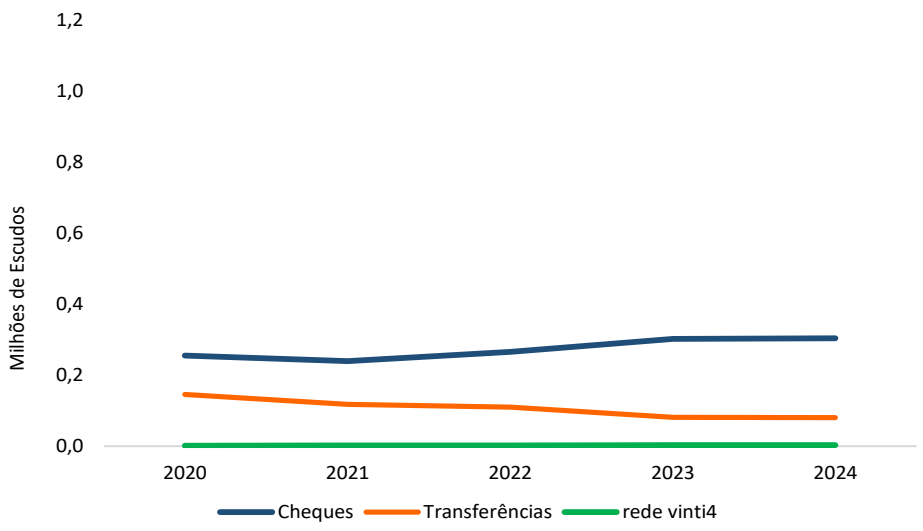
Os sistemas do SICIL – rede vinti4 e TEF - destacaram-se ao registar incrementos simultâneos, tanto em quantidade como em valor, face ao ano anterior. A rede vinti4 registou aumentos de 15,1% em quantidade e 14,8% em valor, enquanto o TEF evidenciou aumentos de 15,1% em quantidade e 13,2% em valor. Em sentido contrário, o sistema de Telecompensação de Cheques e Documentos Afins apresentou reduções de 3,1% em quantidades processadas e 2,6% em valores movimentados.

A rede vinti4 continuou a ser o sistema interbancário que mais operações encaminha para processamento na câmara de compensação (96,8%), tendo registado um crescimento médio de 17,4% nos últimos três anos, apesar da rede vinti4 ter um único ciclo de compensação diário. A par das quantidades, a rede vinti4 continuou a ser o sistema com maior participação no total

[17] O SICIL integra os sistemas de pagamento de retalho cabo-verdianos, nos quais são processadas as transações realizadas com cheques e documentos afins, transferências interbancárias e operações da rede vinti4.

dos valores movimentados via compensação interbancária (39,9%), seguido pelo sistema TEF a crédito (35,5%) e, em terceiro lugar, pelo sistema de Telecompensação de Cheques e Documentos Afins (24,7%).

Gráfico I. 13 - Distribuição do valor médio por operação no SICIL



Fonte: SISP

Constatou-se que a exclusão das transferências de grande montante da compensação TEF – a crédito, e a respetiva liquidação individual no SGDL, impactou a redução do valor médio processado nas transferências interbancárias, que registou uma diminuição de 1,6%, fixando-se em 79.885 escudos no período em análise. Para além disso, o valor médio das operações compensadas através da rede vinti4 também registou uma ligeira redução, estabilizando-se em 2.478 escudos.

Cheques e Documentos Afins

No sistema de compensação de Cheques e Documentos Afins foram compensados 244.198 cheques (tanto apresentados, como devolvidos), no valor de 74.109,0 milhões de escudos, representando uma redução de 3,1% em quantidade e 2,6% em valor, face ao ano anterior.

Em média, cada dia útil registou 973 cheques processados, no valor médio de 295,3 milhões de escudos, o que quando comparado com o ano anterior, resulta em uma diminuição de 4,2% e 3,7%, respetivamente, nas quantidades e valores médios transacionados, por dia.

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238

Quadro I. 11 - Cheques e devoluções apresentados à compensação

Quantidade: unidades.
Valor: milhões de escudos.

	2023		2024		Variação %	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Cheques	249 347	73 212,6	241 246	72 660,5	-3,2	-0,8
Devoluções	2 587	2 854,3	2 952	1 448,5	14,1	-49,3
Total	**251 934**	**76 066,9**	**244 198**	**74 109,0**	**-3,1**	**-2,6**
Média diária	*1 016*	*306,7*	*973*	*295,3*	*-4,2*	*-3,7*

Fonte: SISP.

Foram devolvidos 2.952 cheques interbancários (1,2% do total apresentado), no valor de 1.448,5 milhões escudos (2,0% do valor total movimentado). Estas devoluções mantiveram-se residuais face ao volume processado, tendo registado, entretanto, um aumento de 14,1% em quantidade e uma redução de 49,3% em valor, face ao ano anterior. O valor médio dos cheques devolvidos reduziu-se consideravelmente, passando de 1.103.341 escudos em 2023, para 490.692 escudos em 2024.

Pela sua pertinência em termos de centralização de incidentes e restrição ao uso de cheque, destaca-se o motivo de devolução relativo à "falta ou insuficiência de provisão", com 719 cheques devolvidos em 2024, (representando 24,4% do total de cheques devolvidos), no valor de 269,9 milhões de escudos (representando 18,6% do valor total dos cheques devolvidos). Estes dados traduzem aumentos de 5,0% em número e de 7,9% em valor.

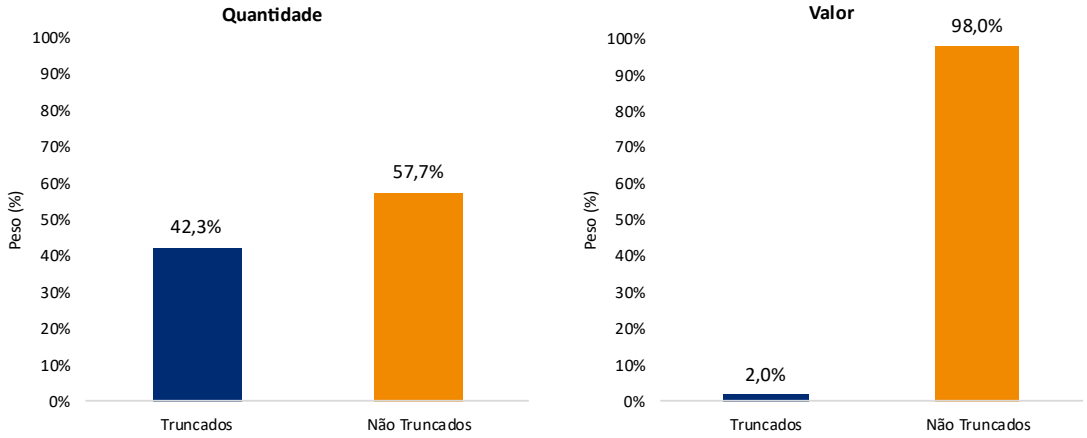
No entanto, quando comparados com os dados do universo de cheques apresentados à compensação em 2024, esses registos se consideram residuais, tanto em quantidade (0,3%) como em valor (0,4%), o que sinaliza que, não obstante as devoluções por falta ou insuficiência de provisão, o cheque mantém-se como um instrumento de pagamento que goza de elevada credibilidade na liquidação de operações entre os utilizadores e aceitantes desse instrumento.

De entre os demais motivos, sobressaíram-se, ainda, a "importância incorretamente indicada" em 390 cheques, representando um valor emitido de 166,4 milhões de escudos, e a "falta de requisito principal", com um total de 356 cheques, no valor de 166,6 milhões de escudos, em 2024.

Do lado das instituições tomadoras de cheque, as causas das devoluções realizadas devem-se a inconformidades verificadas nos cheques, cujas razões, no entanto, são da responsabilidade das instituições sacadas. Entre os diversos motivos, destaca-se a "*devolução fora de prazo*" com 51 registos no total de 94 devoluções efetuadas pelas instituições tomadoras.

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

Gráfico I. 14 - Peso dos cheques truncados e não truncados



Fonte: SISP

Foram apresentados à compensação 139.121 cheques não truncados[18], no valor de 71.228,5 milhões de escudos – representando 57,7% da quantidade e 98,0% do valor total dos cheques apresentados. O valor médio destes cheques posicionou-se em 511.989 escudos, com uma média diária de 554 cheques não truncados, no valor 283,8 milhões de escudos.

Transferências Eletrónicas de Fundos a Crédito

Em 2024, o sistema processou 1.334.157 transferências interbancárias (apresentadas e devolvidas), no valor de 106.579,4 milhões de escudos, registando aumentos de 15,1% em quantidade e 13,2% em valor, face ao ano anterior.

O valor médio por cada transferência diminuiu 1,6%, comparativamente ao ano anterior, posicionando-se em 79.885 escudos. Diariamente, foram registadas, em média, 5.315 transferências processadas, no valor de 424,6 milhões de escudos.

Quadro I. 12 - Transferências e devoluções apresentadas à compensação

Quantidade: unidades.
Valor: milhões de escudos.

	2023		2024		Variação %	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Transferências	1 158 992	94 105,7	1 333 468	106 471,0	15,1	13,1
Devoluções	578	58,0	689	108,4	19,2	86,8
Total	**1 159 570**	**94 163,7**	**1 334 157**	**106 579,4**	**15,1**	**13,2**
Média diária	*4 676*	*379,7*	*5 315*	*424,6*	*13,7*	*11,8*

Fonte: SISP.

[18] A truncagem é um procedimento que visa dotar de maior eficiência o processamento de imagens de cheques, onde apenas os registos informáticos de cheques, com valor superior ao limite de truncagem devem fazer-se acompanhar das respetivas imagens.

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238

Apesar de as devoluções manterem um peso residual sobre os processamentos no sistema (0,1%), verificou-se uma média de 1 (uma) devolução a cada 1.935 transferências apresentadas, que representou um aumento comparativamente ao ano anterior (2023: média de uma devolução por cada 2.005 transferências apresentadas).

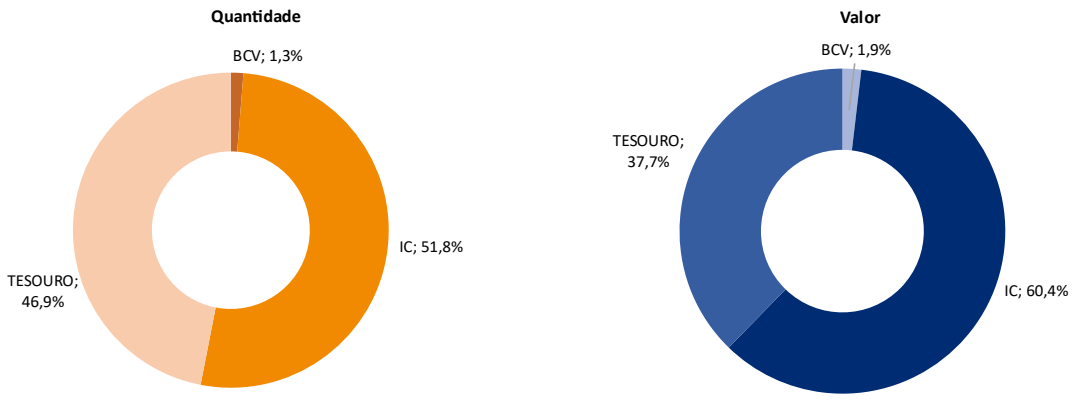
As devoluções, em 2024, registaram aumentos de 19,2% em quantidade e 86,8% em valor, tendo sido processadas, em média, 3 devoluções por sessão diária – com um valor médio de 431.698 escudos.

Contrariamente ao estipulado no regulamento do SICIL, na prática mantém-se a tendência de a maioria das devoluções (94,9%) ocorrer no Fecho 1. De modo que, no Fecho 1, foram processadas 654 devoluções de transferências, no valor de 85,5 milhões de escudos, no ano em análise. Por cada devolução realizada no Fecho 2, em média foram processadas 19 devoluções no Fecho 1.

No ano, foram registados no sistema 625 pedidos de devolução pelos participantes ordenantes (todos no Fecho 1), no valor de 239,5 milhões de escudos. No entanto, apenas 352 desses pedidos traduziram-se efetivamente em devolução de fundos no sistema, no valor de 70,3 milhões de escudos.

O mecanismo de devolução do TEF – a crédito continuou a funcionar com elevada eficiência em 2024, sendo que em apenas 24 casos de pedidos de devolução submetidos no sistema não se obteve resposta do (participante) beneficiário, o que resultou numa taxa de ausência de resposta de 3,8%.

Gráfico I. 15 - Transferências apresentadas à compensação por participantes



Fonte: SISP

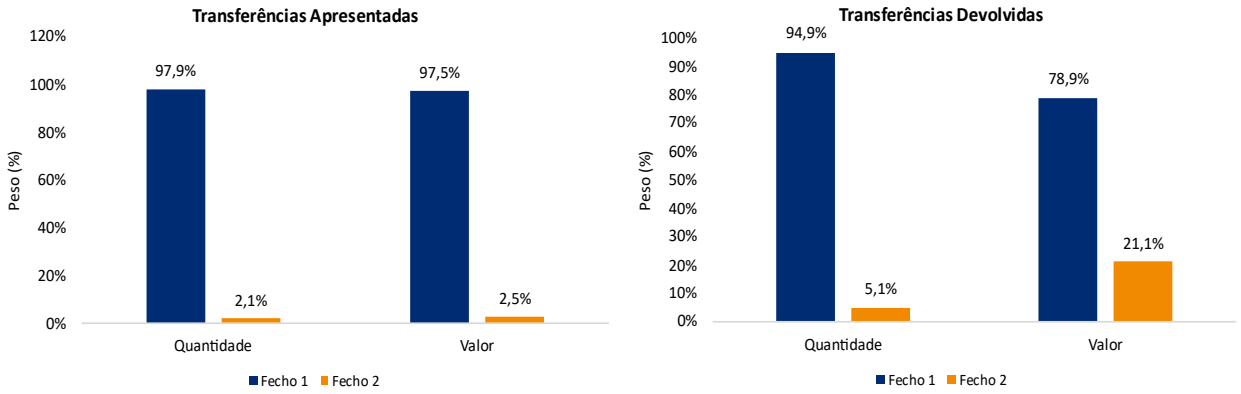
Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

No que concerne aos participantes, o Tesouro, individualmente, com 625.790 transferências apresentadas (46,9%), no valor de 40.150,4 milhões de escudos (37,7%), manteve-se como participante destacado na utilização do sistema TEF. Cada operação de transferência do Tesouro no sistema processou, em média, 64.160 escudos.

O conjunto das instituições de crédito (IC) continuou, entretanto, a liderar em quantidade de transferências processadas (690.655 operações – 51,8%) e em valor (64.338,1 milhões de escudos – 60,4%), com um valor médio de 93.155 escudos por operação.

No ano, o BCV efetuou 17.023 transferências interbancárias (1,3%), no valor de 1.982,5 milhões de escudos (1,9%), registando o maior valor médio por operação (116.458 escudos), embora a sua participação permaneça residual, tanto em quantidade como em valor.

Gráfico I. 16 - Transferências apresentadas e devolvidas à compensação por fecho



Fonte: SISP

A maioria das transferências apresentadas (97,9%) e o grosso do valor movimentado (97,5%) continuaram a ter lugar no Fecho 1 do TEF. Este padrão verificou-se também nas devoluções, com 94,9% das transferências devolvidas e 78,9% do valor correspondente ao Fecho 1.

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238

Infografia 4 - Transferências Imediatas e Inclusivas

TRANSFERÊNCIAS IMEDIATAS E INCLUSIVAS

As transferências imediatas ou instantâneas são "um tipo de serviço de pagamento em que a transmissão da mensagem de pagamento e a disponibilização dos fundos ao beneficiário ocorrem em tempo real ou quase real, numa base tão próxima quanto possível de 24 horas por dia e sete dias por semana (24/7)".[1]

[1] *Committee on Payments and Market Infrastructures* (CPMI)_*Bank for International Sattlements* (BIS), 2016

A implementação de um Sistema de Transferências Imediatas e Inclusivas (STII) pode contribuir para a melhoria da inclusão financeira (mais pessoas terão acesso a serviços de pagamento), aliada ao objetivo de promover a entrada das fintech no mercado. Pode, igualmente, fomentar a modernização da infraestrutura de pagamentos do país, promovendo o desenvolvimento de soluções inovadoras que incorporem a funcionalidade de transferência imediata, em vários setores. Especialmente no setor informal, ao facilitar pagamentos eletrónicos nas atividades de comércio ambulante e mercados de rua, vendas de produtos frescos em zonas de feiras, serviços de transporte público (hiaces e táxis), entre outros.

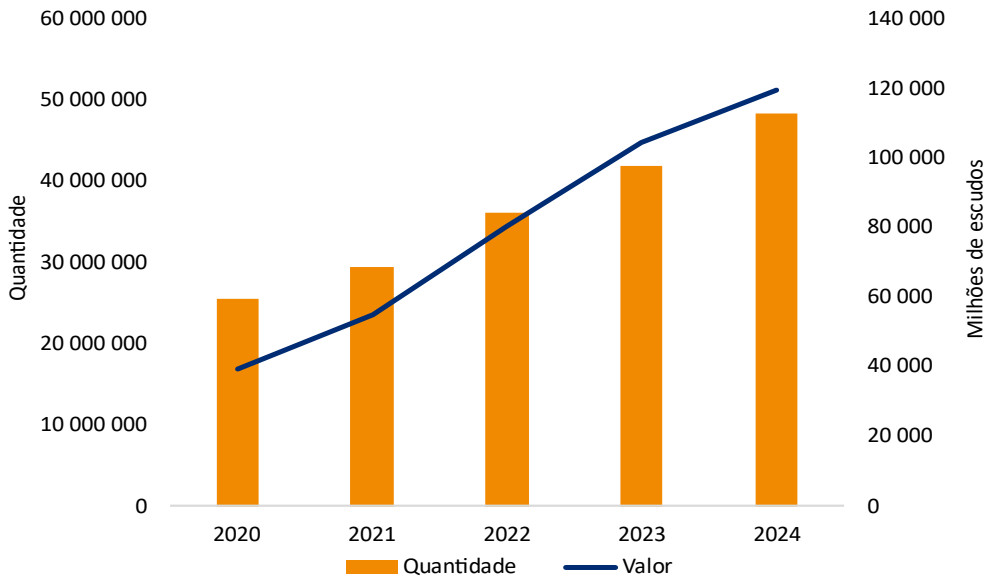
As transferências imediatas permitem que o crédito do valor na conta do beneficiário e a confirmação ao ordenante (da execução com sucesso) ocorram, instantaneamente, após o envio da ordem de pagamento. Numa operação de transferência a crédito, a disponibilização do valor pode ocorrer, ou no próprio dia, ou até ao dia útil seguinte ao da receção da ordem de transferência, conforme os clientes (ordenante e beneficiário) pertençam ou não ao mesmo PSP.

Idealmente, a realização de uma transferência imediata tem a duração máxima de 10 a 15 segundos e o processamento das operações é continuo e em tempo real, enquanto uma transferência a crédito requer ciclos de processamento (em diferido).

Compensação de operações processadas através da rede vinti4

O sistema da rede vinti4[19] processou 48.328.155 operações de pagamento efetuadas através de cartão ou dispositivo semelhante, no valor de 119.773,6 milhões de escudos. Face ao ano anterior, registaram-se aumentos de 15,1% em quantidade e 14,8% em valor. As operações processadas através da rede vinti4 corresponderam a 96,8% do total de operações compensadas no SICIL em termos de quantidade e 39,9% em termos de valor.

Gráfico I. 17 - Evolução das operações da rede vinti4



Fonte: SISP

Em média, foram processadas 132.406 transações diárias, no valor de 328,1 milhões de escudos, tendo sido registado, face a 2023, aumentos por dia de 17.357 operações e 42,3 milhões de escudos. Desta forma, a rede vinti4 consolida o seu papel como o sistema que liquida a maioria das operações e maiores valores dentro do SICIL.

Cada operação teve, em média, um valor de 2.478 escudos, refletindo uma ligeira diminuição de 0,2% relativamente a 2023. O valor médio das operações processadas por este sistema permaneceu como o menor entre os sistemas de compensação, pelo que a rede vinti4 confirmou ser o sistema de pagamento de retalho mais utilizado no país.

[19] No sistema da rede vinti4 são apresentadas à compensação (SICIL) as operações realizadas com cartão de pagamento ou dispositivo semelhante nos terminais (ATM e POS) e canal digital (televinti4) da rede partilhada. A rede vinti4 continua a ser a única rede partilhada de pagamentos com cartão ou dispositivo semelhante Cabo Verde. A infraestrutura funciona de forma contínua numa base 24h/7/365 dias por ano.

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238

Caixa 1 - Regulação e Controlo

Em 2024, o Banco focou-se na revisão dos diplomas legais que compõem o ordenamento jurídico dos Pagamentos em Cabo Verde, de modo a acompanhar a dinâmica associada aos serviços de pagamento, quer pela introdução de novos princípios e regras internacionais, quer pelo advento de novos serviços de pagamento. Concretamente, foram submetidas propostas de ajustamento, que serão submetidas à consulta pública, ao regime jurídico que regula a prestação de serviços de pagamento e a emissão, distribuição e reembolso da moeda eletrónica em Cabo Verde pelas entidades legalmente autorizadas (Decreto-legislativo n.º 8/2018) e ao regime jurídico que regula o acesso à atividade das instituições de pagamento e das instituições de moeda eletrónica (Decreto-legislativo n.º 9/2018). Pretende-se com os ajustamentos, no que se refere aos serviços de pagamento, instituir os serviços de iniciação de pagamentos e de informação sobre contas, consagrando, assim, o *open banking* no ordenamento jurídico cabo-verdiano e os requisitos dos prestadores de serviço, no que se refere ao acesso à atividade para prestação dos referidos serviços.

Nesta mesma linha, deu-se início à regulamentação, onde se destaca a proposta de alterações ao Aviso nº 6/2019, de 19 de julho, sobre os requisitos de autorização e registo de instituições de pagamento. Essa proposta de alteração introduziu ajustes nos elementos exigidos para autorização como, por exemplo, a redução do capital social mínimo para algumas instituições de pagamento.

No que toca às atividades de avaliação e controlo do cumprimento das normas aplicáveis ao Sistema de Pagamentos Cabo-verdiano, o foco continuou a ser a ligação, em tempo real, do sistema de liquidação com os participantes e o próprio serviço de liquidação do SGDL (Sistema de Gestão de Depósitos e Liquidação). Nesse âmbito, foi realizada uma ação de seguimento da implementação das recomendações efetuadas na ação de inspeção de 2023.

Esta ação consistiu, essencialmente, no seguimento dos sete Bancos comerciais, enquanto utilizadores do serviço de liquidação e também prestadores de serviços de pagamento, para aferir a eficácia e o nível de consolidação do serviço de liquidação prestado pelo BCV aos participantes, visando verificar e avaliar o cumprimento das recomendações efetuadas pelo Banco central.

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

Infografia 5 - Utilização de Instrumentos de Pagamento - destaques 2024

		Quantidade	Valor
Cheques	Pagos via compensação	244 198 Δ 3,1% ▼	74 109,0 Δ 2,6% ▼
	Pagos ao Balcão	504 836 Δ 26,6% ▲	96 118,2 Δ 24,2% ▲
Cartões de Pagamento	Levantamento ATM	9 593 884 Δ 5,5% ▲	52 959,3 Δ 0,9% ▲
	Compras POS por canal – Terminais físicos	33 142 737 Δ 7,9% ▲	88 952,8 Δ 0,5% ▼
	Compras POS por canal – Online	132 412 Δ 37,8% ▼	887,9 Δ 56,7% ▼
	Compras POS por canal – Televinti4	3 971 570 Δ 146,6% ▲	8 595,3 Δ 178,5% ▲
	Levantamento POS (cash Advance vinti4)	723 Δ 351,9% ▲	15,3 Δ 30,4% ▼
Transferência	Interbancárias	1 336 667 Δ 15% ▲	204 056,0 Δ 13,1% ▲
	Intrabancárias	5 429 252 Δ 23,2% ▲	317 415,5 Δ 0,5% ▼

Δ - Variação anual em % | Quantidade: unidades | Valor: milhões de escudos

II. Meios e Instrumentos de Pagamentos

Meios e Instrumentos de Pagamentos

1. Evolução

São vários os instrumentos que os agentes económicos dispõem para a realização de operações de pagamento, revelando-se uma coexistência natural de instrumentos tradicionais e instrumentos de tecnologia mais inovadora.

Quadro II. 1 - Meios e instrumentos de pagamento

Quantidade: unidades: valor: milhões de escudos.

	2023		2024		Variação %	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Notas e moedas em circulação		**13 666,5**		**14 721,7**	**-**	**7,7**
Cheques	**650 581**	**153 481,4**	**749 034**	**170 227,2**	**15,1**	**10,9**
Compensação	251 934	76 066,9	244 198	74 109,0	-3,1	-2,6
Balcão	398 647	77 414,5	504 836	96 118,2	26,6	24,2
Transferências	**5 567 041**	**499 345,8**	**6 765 919**	**521 471,6**	**21,5**	**4,4**
Interbancárias	1 161 965	180 382,2	1 336 667	204 056,0	15,0	13,1
Intrabancárias	4 405 076	318 963,6	5 429 252	317 415,6	23,2	-0,5
Cartões	**52 374 782**	**174 175,0**	**61 069 962**	**202 141,0**	**16,6**	**16,1**
Cartão Vinti4	49 829 696	154 456,0	57 619 650	177 904,0	15,6	15,2
Cartões Internacionais	2 545 086	19 719,0	3 450 312	24 237,0	35,6	22,9
Total[1]	**58 592 404**	**827 002,2**	**68 584 915**	**893 839,8**	**17,1**	**8,1**
		Peso %				
Cheques	1,1	18,6	1,1	19,0	**-0,02**	**0,49**
Transferências	9,5	60,4	9,9	58,3	**0,36**	**-2,04**
Cartões	89,4	21,1	89,0	22,6	**-0,35**	**1,55**

Fonte: Banco de Cabo Verde, SISP e Instituições de Crédito.

[1] O valor total dos meios e instrumentos de pagamento não inclui o valor de notas e moedas em circulação.

Os dados de 2024 voltaram a confirmar a primazia dos cartões de pagamento, em detrimento dos restantes instrumentos, tendo registado um peso de 89% na comparação da quantidade de vezes que cada instrumento de pagamento foi utilizado (exclui-se da análise a utilização do numerário).

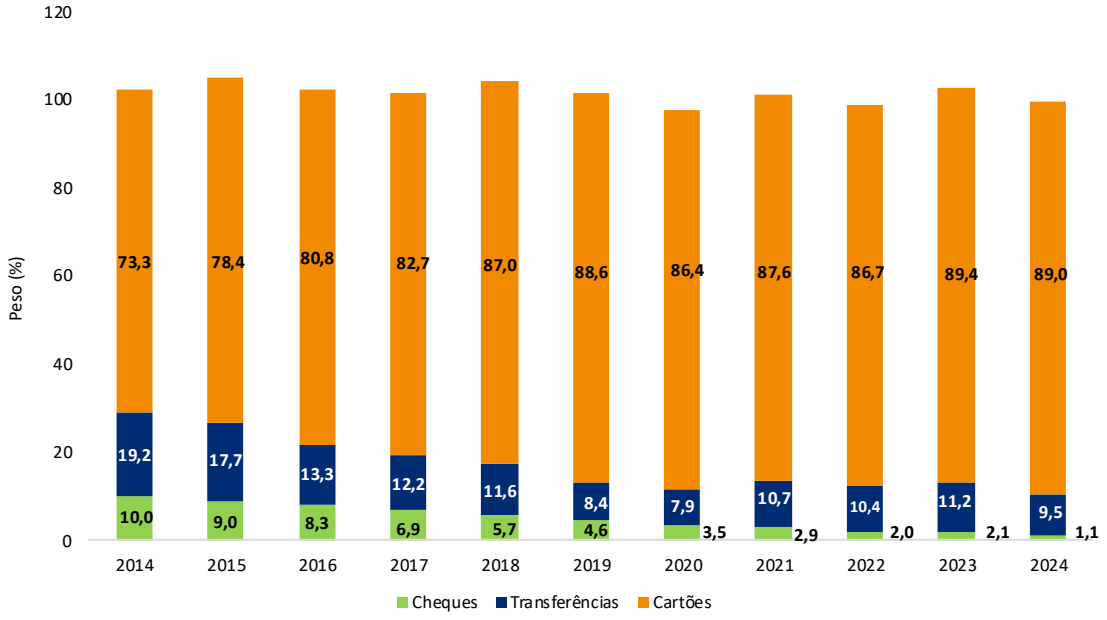
No ano em análise, os cartões registaram uma variação positiva de 16,6% e 16,1%, respetivamente em quantidade e valores movimentados, quando comparado com o ano anterior.

Quanto às transferências, que registaram um crescimento de 21,5% e 4,4%, respetivamente, em quantidade e valores movimentados, no ano em análise, continuaram a ser o segundo instrumento mais utilizado, representando 9,9% em termos de quantidade de vezes que foi utilizada. Em valores movimentados, este instrumento voltou a marcar diferença, representando 58,3% do total de valores transacionados pelos instrumentos de pagamento.

Os cheques, por seu turno, impactados essencialmente pelos montantes pagos aos balcões dos bancos, registaram um crescimento de 15,1% em quantidade e 10,9% em valores

movimentados, mas, ainda assim, conservaram o último lugar na preferência de utilização em termos de quantidade (1,1%) e de valores movimentados (19%).

Gráfico II. 1 - Evolução do peso da utilização dos instrumentos de pagamento (quantidade)



Fonte: Banco de Cabo Verde, Instituições de Crédito e SISP

A evolução do peso da utilização dos instrumentos de pagamento em quantidade exibe a grande supremacia dos cartões de pagamento que, nos últimos dez anos, representaram, em média, 84,5% da preferência de utilização. À exceção de 2014 (73,3%) e 2015 (78,4%), os cartões sempre registaram um peso de utilização em quantidade acima de 80%, tendo recuperado, e mesmo ultrapassado, os impactos dos anos da pandemia da Covid-19. Em 2024, os cartões voltaram a representar 89% das vezes em que os três instrumentos de pagamento foram utilizados (cartões, transferências e cheques).

As transferências e os cheques, sempre superados pelos cartões de pagamento, têm demostrado tendências de diminuição, no que toca à quantidade de vezes que foram sendo utilizados nos últimos dez anos. O maior impacto verificou-se nos cheques, cujo peso reduziu-se em 87,8%, quando comparado com os registos de 2014 (10%), fixando-se atualmente em 1,1%. Por seu turno, as transferências tiveram uma redução de 44,1% no peso de quantidades utilizadas, com relação aos registos de 2014 (19,2%).

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

1.1. Numerário

A análise de alguns rácios que relacionam a circulação com os agregados monetários M1 (peso da circulação monetária), M2 (preferência pela moeda do banco central) continua a confirmar a tendência dos últimos anos com relação à preferência pela utilização dos instrumentos de pagamento alternativos, não obstante o numerário continuar a revelar-se como o meio de pagamento mais utilizado pela população cabo-verdiana.

Quadro II. 2 - Circulação monetária – indicadores

Valor: milhões de escudos.

	2020	2021	2022	2023	2024
Notas e moedas em circulação (C)	11 616,0	12 506,6	12 882,5	13 666,5	14 721,7
Depósitos à ordem (DO)	82 876,0	85 411,7	95 305,1	104 873,8	113 018,0
M1(C+DO)	**94 492,0**	**97 918,3**	**108 187,6**	**118 540,3**	**127 739,7**
Depósitos a prazo[1] (DP)	108 359,4	113 895,2	113 646,5	117 769,5	125 781,2
M2 (M1+DP)	**202 851,4**	**211 813,5**	**221 834,1**	**236 309,8**	**253 520,9**
PIB[2]	175 807,0	178 625,0	206 506,0	254 464,0	276 811,7
Rácios					
Velocidade de circulação (V)					
V1(PIB/C)	15,135	14,282	16,030	18,619	18,803
Rácio Circulação/PIB					
C/PIB	0,066	0,070	0,062	0,054	0,053
Peso da circulação monetária					
C/M1	0,123	0,128	0,119	0,115	0,115
Preferência pela moeda do Banco Central					
C/M2	0,057	0,059	0,058	0,058	0,058

Fonte: Instituições de Crédito e Banco de Cabo Verde.

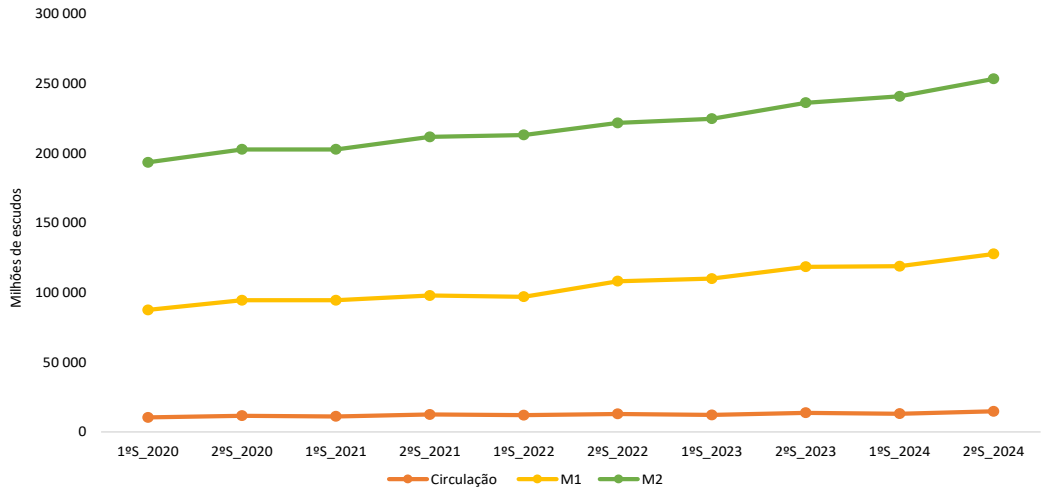
[1] Inclui somente os depósitos a prazo em M/N, de poupança, de emigrantes, e de residentes em divisas.

[2] Informações do PIB de acordo com informações disponibilizadas pelo Departamento de Estudos e Estatísticas do BCV.

Em 2024, as notas e moedas em circulação voltaram a crescer, passando de 13,7 milhões de escudos em 2023, para 14,7 milhões de escudos em 2024, o que se traduz numa variação anual positiva de 7,7%. Nessa mesma linha, os depósitos à ordem também aumentaram, tendo registado uma variação positiva de 7,8%, face ao ano anterior, passando de 104,8 milhões de escudos em 2023, para 113,01 milhões de escudos em 2024.

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238

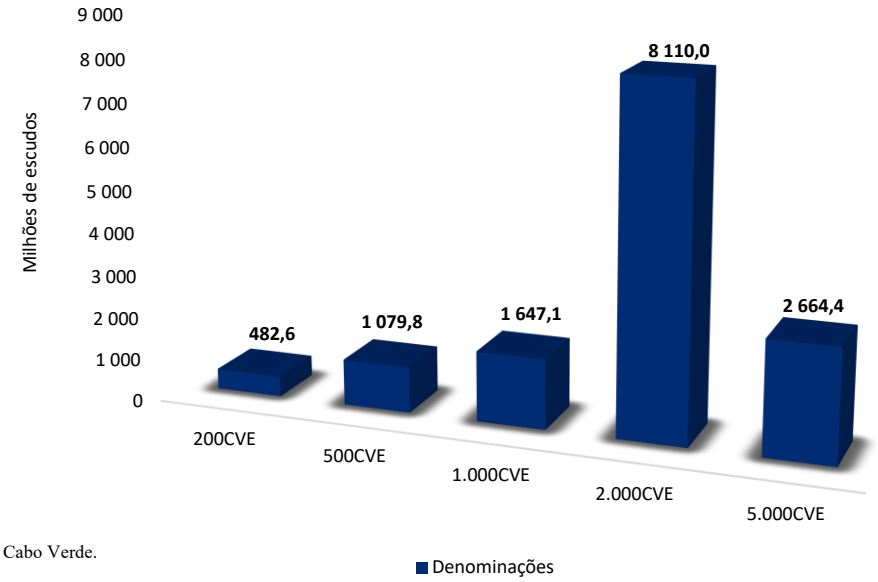
Gráfico II. 2 - Evolução dos agregados monetários



Fonte: Banco de Cabo Verde e Instituições de Crédito.

Quando se analisa a evolução das notas e moedas em circulação (C), nos últimos quatro anos, verifica-se que, apesar da tendência de diminuição gradual do seu peso na massa monetária (C/M1), a velocidade da circulação da moeda vem aumentando, tendo passado de 18,619 pontos base, em 2023, para 18,803 pontos base em 2024. O coeficiente da preferência pelo ativo de liquidação do banco central (C/M2), embora tenha permanecido inalterado nos últimos três anos, continua a corroborar a análise da preferência dos cabo-verdianos pelo uso de instrumentos alternativos ao numerário.

Gráfico II. 3 - Notas em circulação por denominação



Fonte: Banco de Cabo Verde.

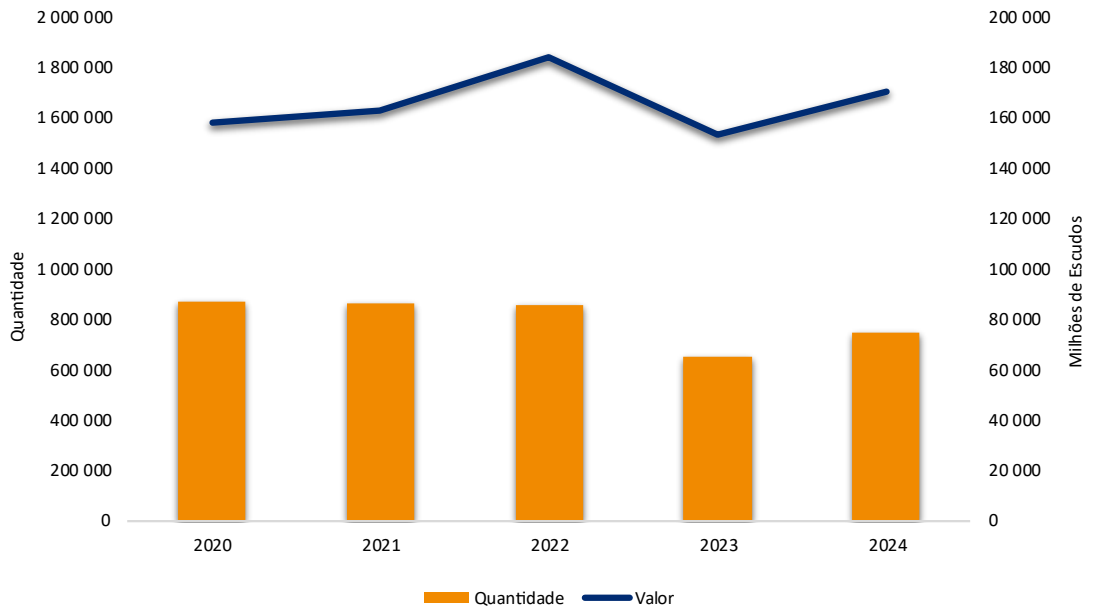
Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

A 31 de dezembro de 2024, dos 14.721,7 milhões de escudos em notas e moedas que se encontravam em circulação no país, 13.983,9 milhões (95%) eram notas, distribuídas pelas várias denominações existentes. As notas de dois mil escudos continuaram a ter um peso significativo na utilização do numerário (notas), ao registarem um valor total de 8.110 milhões de escudos (58%). No agregado, as notas de mil e dois mil escudos, denominações predominantes nos Caixas Automáticos (ATM), representaram 70% do total de valores de notas em circulação no país, em 2024. Em 2024, o número de notas em circulação aumentou em 1.051,6 unidades, comparativamente a 2023.

1.2.Cheque

Nos últimos cinco anos (2020-2024), verificou-se uma diminuição de 13,7% na quantidade de vezes que os cheques foram utilizados, o que corrobora a afirmação de tendência de este instrumento estar a ser cada vez menos utilizado. Entretanto, em termos de valores que este instrumento transaciona, não existe uma tendência clara de desinteresse pelo seu uso, pois que continua a transacionar valores consideráveis. Nos últimos cinco anos (2020-2024) registou-se um aumento de 7,7% dos valores transacionados através do cheque.

Gráfico II. 4 - Evolução dos cheques



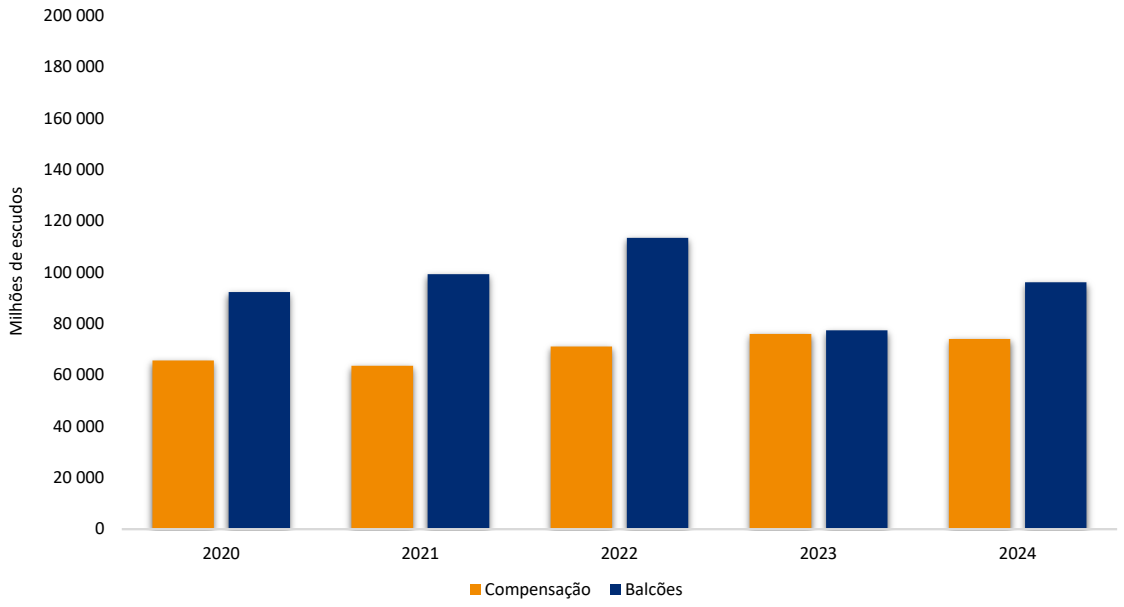
Fonte: BCV e Instituições de Crédito.

Especificamente no ano 2024, em termos globais, a utilização do cheque, registou um crescimento de 15,1% em quantidade e de 10,9% em valor, quando comparado com 2023 (Quadro II.1).

Mensalmente, as instituições de crédito pagaram, em média, 62.420 cheques, no valor de 14 185,6 milhões de escudos. Em comparação com o ano anterior, a média diária registou um aumento de 15,1% em quantidade e de 10,9% em valor.

Cada cheque movimentou, em média, 227.262 escudos, sugerindo que este instrumento continua a ser utilizado para pagamentos de montantes elevados. Entretanto, verificou-se uma diminuição de 3,7% do valor médio transacionado por cada cheque, face ao ano anterior (2023: 235.914 escudos por cheque).

Gráfico II. 5 - Cheques da compensação e dos balcões das IC (em valor)



Fonte: BCV e Instituições de Crédito

Nos seus balcões, as IC pagaram o total de 96.118,2 milhões de escudos (56,4%), por 504.836 cheques (67%) descontados diretamente, quando através do serviço de compensação interbancária pagaram 74.109 milhões de escudos (43,5%), por 244.198 cheques (33%) descontados por essa via.

Foram descontados mais 106.189 cheques aos balcões das IC, representando um aumento de 26,6%, quando comparado com o ano anterior. Da mesma forma, o total pago aos balcões das IC também aumentou (24,2%), ou seja, foram pagos mais 18.703,7 milhões de escudos, quando comparado com o ano anterior.

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

Quadro II. 3 - Cheques devolvidos

Quantidade: unidade; Valor: milhões de escudos.

	2023		2024	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Compensação	2 587	2 854,3	2 952	1 448,5
Balcão	1 856	2 327,7	1 161	1 066,4
Total	**4 443**	**5 182,0**	**4 113**	**2 514,9**
Média Mensal	*370*	*431,8*	*343*	*209,6*

Fonte: Banco de Cabo Verde e Instituições de Crédito.

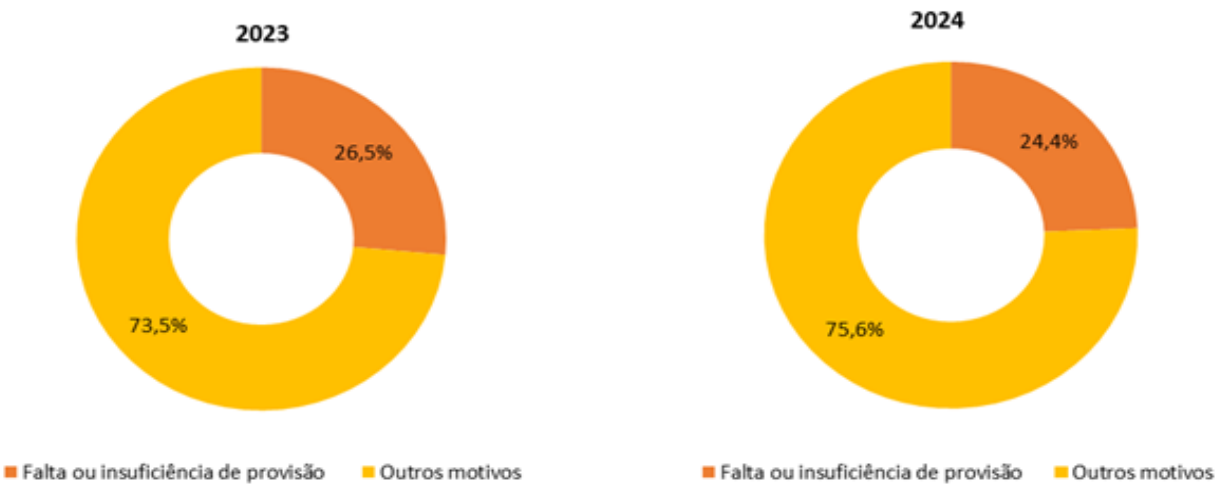
Em comparação ao ano anterior, registou-se uma diminuição de 7,4% na quantidade de cheques devolvidos. E, à semelhança do ano anterior, continuou-se a devolver mais cheques através do serviço de compensação (72%), do que diretamente nos balcões das IC (28%).

Em relação a valores devolvidos, registou-se uma redução significativa de 52,0%, em comparação com 2023, destacando-se o contributo dos cheques devolvidos via compensação, cujos valores diminuíram 49,3%.

Mensalmente, registou-se em média menos 28 cheques devolvidos (-7,4%), correspondendo a menos 222,3 milhões de escudos (- 51,5%), quando comparado com a média mensal das devoluções registada no ano anterior.

A "Falta ou insuficiência de provisão" manteve-se como o principal motivo das devoluções, totalizando 719 cheques devolvidos. Ainda assim, este número representa uma redução percentual na sua representatividade, passando de 26,5% em 2023 para 24,4% em 2024.

Gráfico II. 6 - Peso dos cheques devolvidos por motivo de devolução (quantidade)



Fonte: BCV

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238

Os "Outros motivos" (como: falta de requisito principal, saque irregular, irregularidade na assinatura, importância incorretamente indicada, entre outros) foram responsáveis pelo total de 2.233 cheques devolvidos, representando um aumento de 331 cheques em relação a 2023.

Quadro II. 4 - Total de cheques apresentados e devolvidos

Quantidade: unidade; Valor: milhões de escudos.

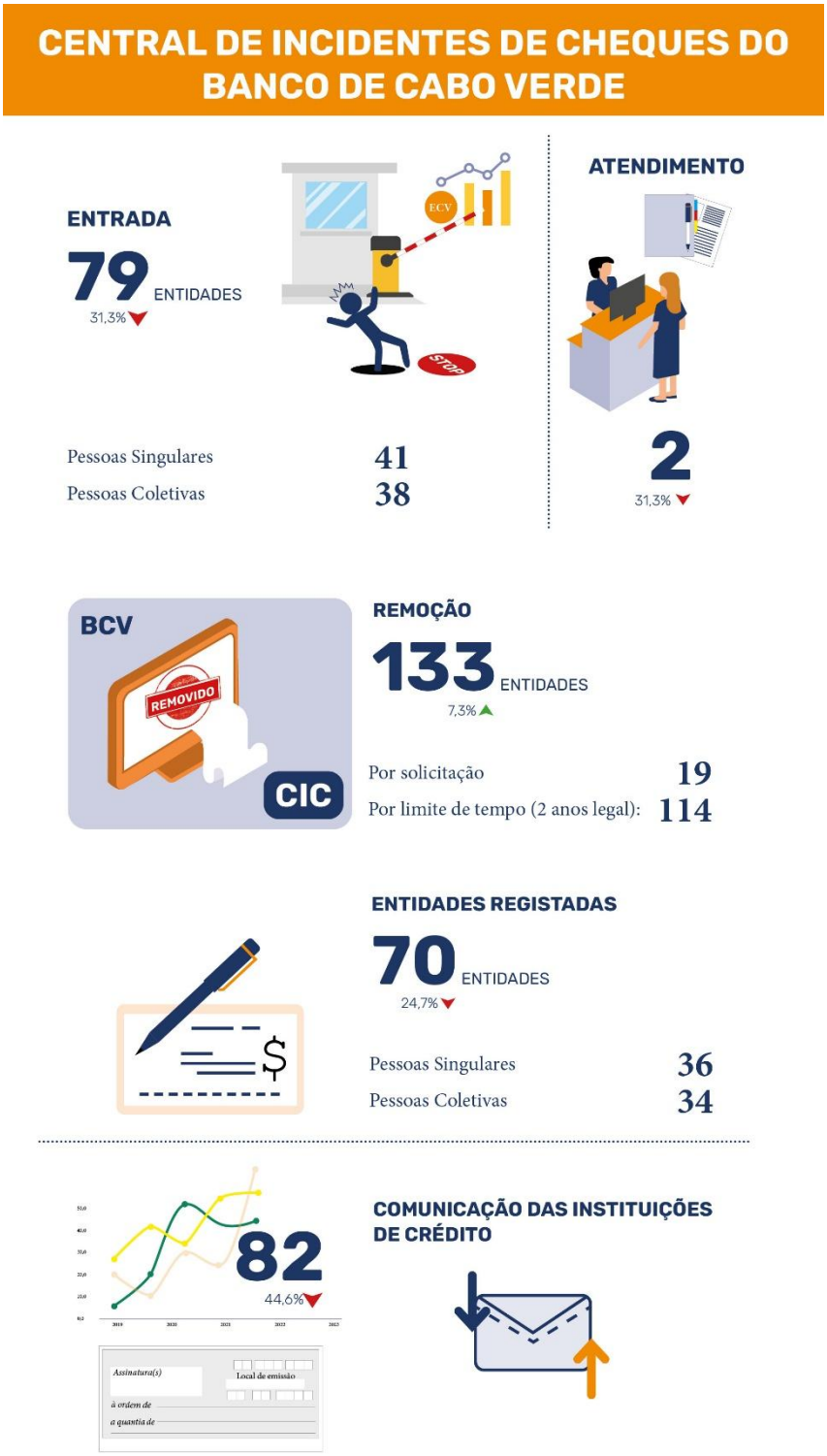
	2023		2024	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Total de Cheques	647 994	150 627,1	744 921	167 712,3
Total de devoluções	4 443	5 182,0	4 113	2 514,9
Cheques devolvidos/cheque apresentados (%)	0,7	3,4	0,6	1,5

Fonte: Banco de Cabo Verde e Instituições de Crédito.

As devoluções de cheques continuam a representar um peso reduzido nos pagamentos efetuados com este instrumento, não chegando a 1% do total de vezes que o instrumento foi utilizado no ano e representando apenas 1,5 do valor total transacionado. Este facto, para além de atestar a boa credibilidade do instrumento, também demonstra um maior rigor das IC na gestão da convenção de cheques estabelecida com os clientes.

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

Infografia 6 – Central de Incidentes de Cheques



Central de Incidentes de Cheques

As atividades conduzidas pelo BCV no âmbito da Central de Incidentes de Cheques (CIC) decorreram normalmente ao longo de 2024, incluí o atendimento ao público (presencial e telefônico) para prestar esclarecimentos a entidades sobre a má utilização de cheques, conforme previsto na legislação vigente.

Durante o ano, o Banco recebeu e processou 82 comunicações enviadas por Instituições de Crédito, que resultou na inclusão de 79 entidades na Listagem de Utilizadores de Cheques que Oferecem Risco (LUR).

Paralelamente, 133 entidades foram removidas da LUR, sendo 114 devido ao cumprimento do prazo legal de dois anos e 19 por solicitação de Instituições de Crédito, após análise e deferimento pelo Banco de Cabo Verde.

Em 31 de dezembro de 2024, a Central de Incidentes de Cheques mantinha o cadastro de 3.576 utilizadores, dos quais 2.599 (72,7%) eram pessoas singulares e 977 (27,3%) pessoas coletivas.

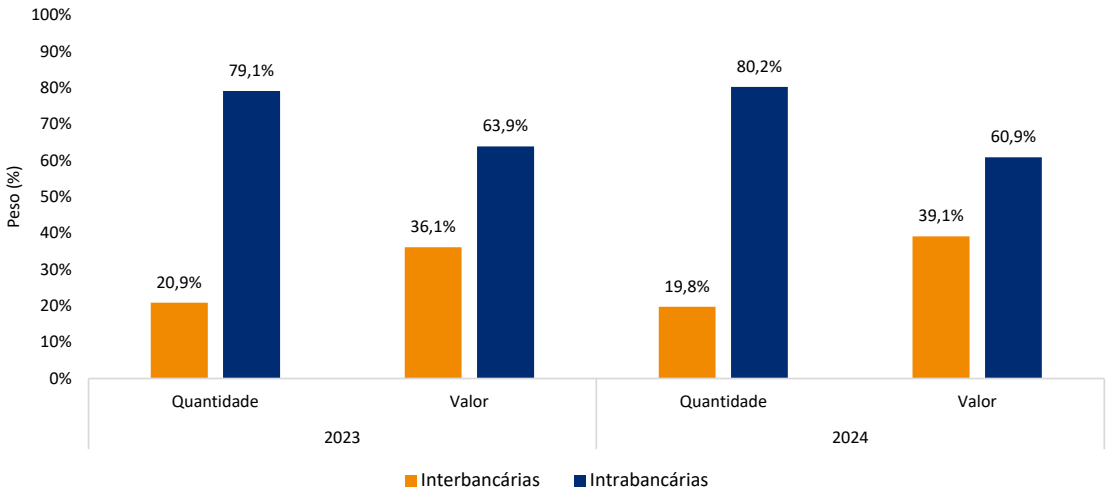
1.3.Transferências

Em 2024, as transferências foram utilizadas por 6.765.919 vezes, onde transacionaram um total de 521.471,6 milhões de escudos, o que comparado com o ano anterior, correspondeu a uma evolução positiva, quer em quantidade (21,5%), quer em valor (4,4%).

As transferências dentro da mesma IC (intrabancárias) registaram um crescimento de 23,2% em quantidade, e uma ligeira redução de 0,5% no total de valores transacionados, em comparação com o ano anterior. As transferências interbancárias registaram um crescimento, tanto em quantidade, como em valor, 15,0% e 13,1%, respetivamente.

Na comparação dos instrumentos de pagamento (cheques, transferências e cartões de pagamento), as transferências continuam a ter o maior peso em termos de valores que transacionam (58,3%). No entanto, em termos de quantidade de vezes que são utilizadas, este instrumento posiciona-se como segundo (9,9%), mantendo-se nessa posição com uma grande diferença em relação ao instrumento cartões (89,0%).

Gráfico II. 7 - Transferências domésticas



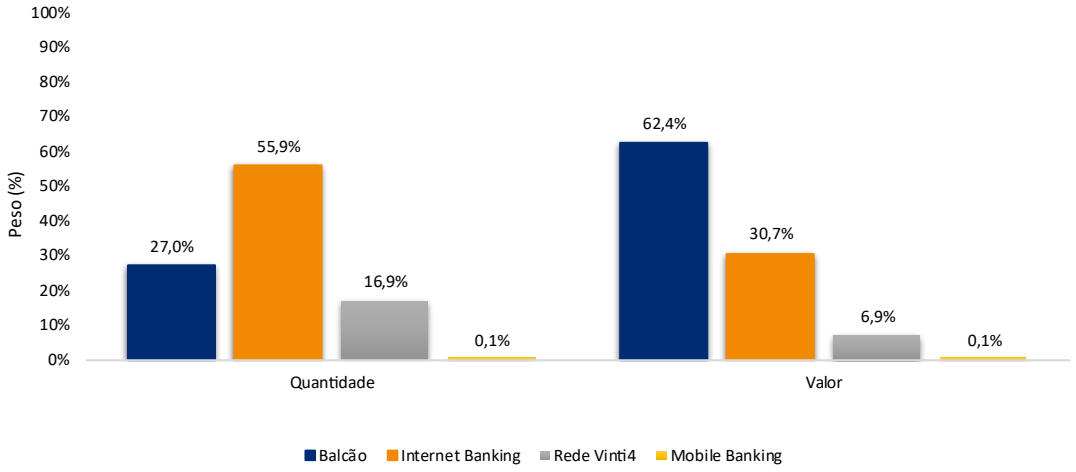
Fonte: BCV e Instituições de Crédito

No país, as transferências intrabancárias foram as mais utilizadas ao longo do ano, registando-se 5.429.252 operações (80,2%), no valor de 317.415,6 milhões de escudos (60,9%). Em média, diariamente foram realizadas 14.875 operações, no valor de 869,6 milhões de escudos. Em comparação com o ano anterior, a modalidade intrabancária foi utilizada, em média, mais 2.806 vezes, ainda que tenha transacionado menos 4,2 milhões de escudos.

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

Por sua vez, a modalidade de transferências interbancárias[20] foi utilizada por 1.336.667 vezes (19,8%), nas quais foram movimentados 204.056,0 milhões de escudos (39,1%). Diariamente, em média, foram realizadas 3.662 operações, no valor de 559,1 milhões de escudos, ou seja, foram realizadas mais 479 transferências entre bancos, que transacionaram mais 64,9 milhões de escudos, comparativamente a 2023.

Gráfico II. 8 - Transferências por canal



Fonte: Instituições de crédito

Em 2024, os utilizadores continuaram a recorrer mais ao *internet banking* para a realização de transferências. As transferências através desse canal representaram mais de metade da quantidade total de transferências realizadas no país (55,9%). Entretanto, em termos de valor, esse canal representou 30,7% (146.980,8 milhões de escudos) do total movimentado pelo instrumento, facto que pode estar relacionado com os limites máximos de valores a serem movimentados por cliente através desse canal, que são estabelecidos pelas IC.

À semelhança do ano anterior, foi aos balcões das IC que os utilizadores transacionaram mais valores através de transferências. As transferências realizadas através dos balcões das IC, onde não existe qualquer limite de valor por cliente estabelecido, representam 62,4% (299.207,7 milhões de escudos) do total do valor movimentado pelo instrumento, apesar de, em quantidade, ter representado apenas 27% do total do número de operações realizadas.

[20] Considera-se o movimento global das transferências entre as IC, a saber, transferências liquidadas por compensação interbancária, transferências de grandes montantes liquidadas a bruto no SGDL e transferências urgentes liquidadas no SGDL (sistema de liquidação em moeda do banco central).

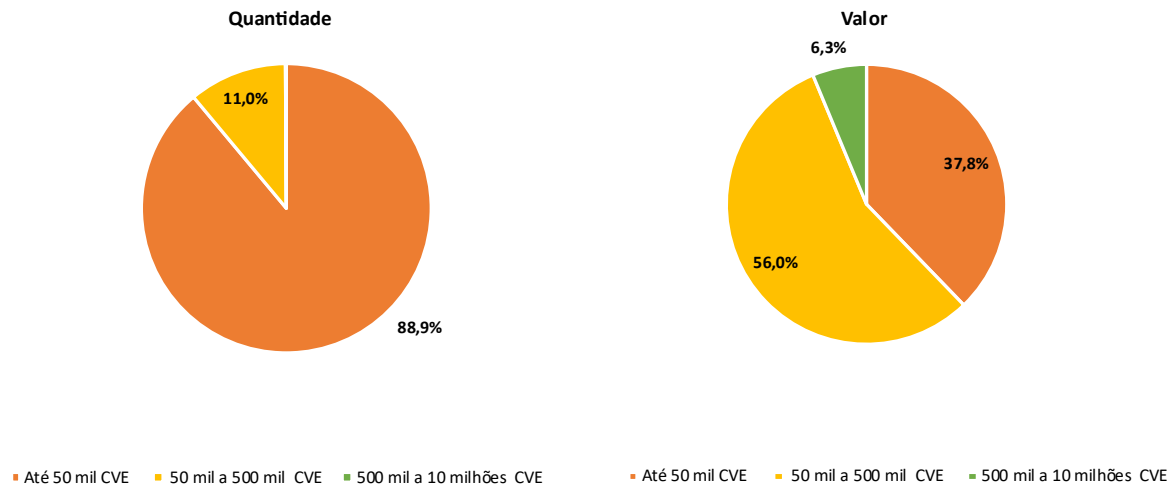
A rede vinti4, foi utilizada por 1.135.291 vezes para a realização de transferências, as quais movimentaram 32.978,6 milhões de escudos, representando 16,9% e 6,9%, respetivamente, da quantidade e valor total transacionados no ano.

A representação do *Mobile Banking* enquanto canal é residual, com apenas 0,1% (6.496 operações) do total de transferências realizadas no conjunto dos canais.

1.4. Débitos diretos[21]

Em 2024, foram realizadas 271.403 operações de débitos diretos, que movimentaram 5.389,4 milhões de escudos. Com relação ao ano anterior, foram realizadas mais 29.337 operações (aumento de 12,1%), no valor de 599,4 milhões de escudos (aumento de 12,5%).

Gráfico II. 9 - Peso dos débitos diretos por escalão de valores



Fonte: Instituições de crédito

Grande parte desses pagamentos (88,9%) não ultrapassou 50 mil escudos por operação, representando 37,8% (2.036,8 milhões de escudos) do valor total movimentado pelo instrumento.

No escalão compreendido entre 50 mil e 500 milhões de escudos concentrou-se uma quantidade reduzida de operações de débitos diretos (29.741), mas que em valor, os 3.015,7 milhões de escudos movimentados, representaram 56,0% do valor total movimentado pelo instrumento no ano.

[21] Instrumento de pagamento disponibilizada pelas IC para execução de operações de cobrança de faturas a nível intrabancário, ou seja, entre contas domiciliadas dentro da mesma IC.

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

O escalão de 500 mil a 10 milhões de escudos teve uma contribuição residual de 0,1% (264 operações) em quantidade, que representa 6,3% (336,9 milhões de escudos) do valor total processado pelo instrumento no sistema bancário.

1.5.Cartões de pagamento

No final de 2024, o Sistema contabilizava um total de 380.545 cartões de pagamento, dos quais, 139.239 foram cartões emitidos no próprio ano, distribuídos entre 97.250 cartões de marca vinti4 (marca nacional) e 41.989 cartões de marca internacional (Visa, Mastercard e Amex).[22]

Os cartões de pagamento (nacionais e internacionais) continuaram a ser o instrumento de eleição para os utilizadores que, no ano, recorreram a este instrumento por 48.328.155 vezes para realizar operações de pagamento, os quais movimentaram um total de 202.141,8 milhões de escudos. Com relação ao ano anterior, o cartão foi utilizado em mais 6.335.265 operações, que movimentaram mais 27.939,5 milhões de escudos, o que representou aumentos de 15,1% e 16%, respetivamente em quantidade e valores transacionados.

Quadro II. 5 - Utilização de cartões em operações com movimentação de fundos

Quantidade: unidades. Valor: milhões de escudos.

	2023		2024		Variação %	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Cartões nacionais	**39 488 339**	**154 483,3**	**44 920 324**	**177 904,5**	**13,8**	**15,2**
ATM	**9 359 217**	**67 610,4**	**9 872 325**	**72 440,6**	**5,5**	**7,1**
Levantamento	8 550 642	45 531,9	8 963 723	45 069,7	4,8	-1,0
Transferências	406 520	16 861,8	533 098	21 622,5	31,1	28,2
Pagamento de serviços	62 622	4 897,0	60 409	5 372,5	-3,5	9,7
Carregamento móvel	336 740	276,4	308 519	273,0	-8,4	-1,2
Depósitos	2 693	43,3	6 576	102,9	144,2	137,6
POS	**29 780 145**	**83 786,8**	**34 187 796**	**96 868,6**	**14,8**	**15,6**
Pagamentos	28 876 342	77 925,8	33 142 737	88 952,8	14,8	14,2
Carregamento móvel	261 554	138,2	259 489	163,5	-0,8	18,3
Pagamento de serviços	543 475	4 985,9	644 582	6 838,7	18,6	37,2
Compras online (purchase CVV2)	90 916	709,9	132 412	887,9	45,6	25,1
Cash Advance	7 858	27,0	8 576	25,7	9,1	-4,8
Televinti4	**348 977**	**3 086,1**	**860 203**	**8 595,3**	**146,5**	**178,5**
Transferências	180 162	2 940,2	451 976	8 186,4	150,9	178,4
Pagamento de serviços	7 645	46,4	20 558	146,7	168,9	216,0
Carregamento móvel	122 711	48,6	299 697	114,6	144,2	135,8
Pagamentos QR Code	38 459	50,9	87 972	147,6	128,7	190,0
Cartões internacionais	**2 504 551**	**19 719,0**	**3 407 831**	**24 237,3**	**36,1**	**22,9**
Levantamento nos ATM	545 727	6 933,3	630 161	7 889,5	15,5	13,8
Pagamentos nos POS	1 958 824	12 785,7	2 777 670	16 347,8	41,8	27,9
Total	**41 992 890**	**174 202,3**	**48 328 155**	**202 141,8**	**15,1**	**16,0**

Fonte: SISP.

[22] Consulte o Capítulo I – Infraestruturas de Pagamento para mais detalhes sobre a produção de cartões no ano.

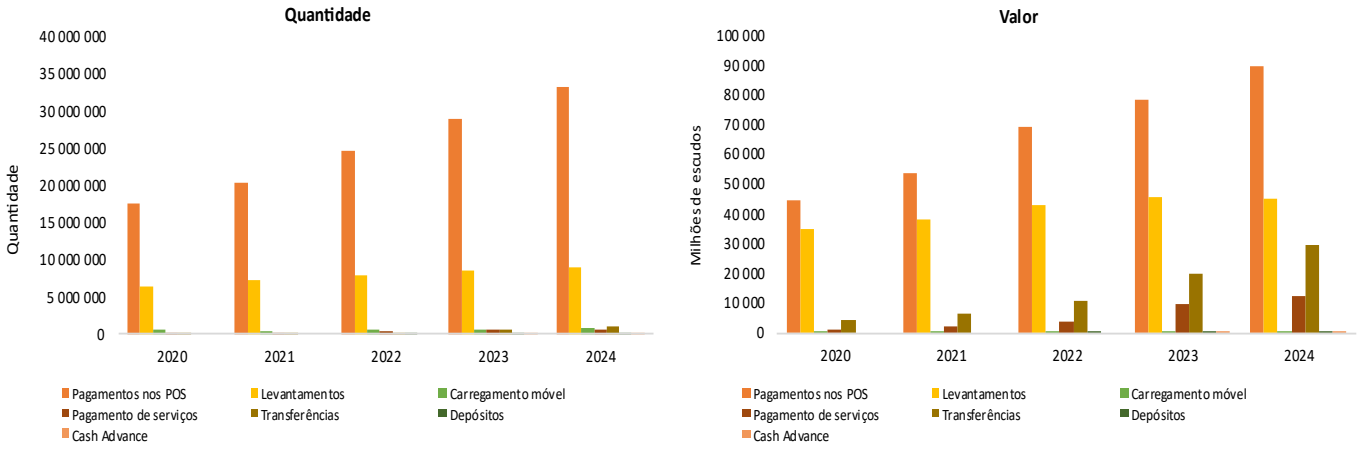
Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238

Em média, diariamente, foram realizadas 132.405 operações com cartões de pagamento, no valor de 553,8 milhões de escudos, o que se traduz em mais 17.356 operações, no valor de 76,5 milhões de escudos, quando comparado com a média diária no ano anterior.

Os cartões nacionais continuaram a representar um grande peso da quantidade (92,9%) e valores movimentados (88%), resultado de 44.920.324 operações efetuadas, que movimentaram um total de 177.904,5 milhões de escudos. A utilização de cartões nacionais registou crescimentos de 13,8 % em quantidade e 15,2% em valor, face ao ano 2023.

Por sua vez, os cartões internacionais tiveram um peso de 7,1% da quantidade e 12,0% do valor de operações, resultantes de 3.407.831 operações realizadas, no valor de 24.237,3 milhões de escudos. Em relação ao ano anterior, a utilização de cartões internacionais registou um aumento de 36,1%, em termos de quantidade de operações, e 22,9% no valor de operações.

Gráfico II. 10 - Operações com movimentação de fundos efetuadas com cartão nacional



Fonte: SISP

O cartão nacional continuou a revelar a sua grande importância e utilidade para a realização de pagamentos nos POS, onde as operações representaram 74,3% da quantidade e 50,6% do valor total de operações realizadas com este instrumento. Nesses terminais da rede vinti4 (POS), os cartões nacionais foram utilizados por 33.363.121 vezes, em que movimentaram um total de 89.988,3 milhões de escudos. Foram realizadas mais 4.357.404 operações, que movimentaram mais 11.301,7 milhões de escudos, o que reflete uma evolução positiva de 15% e 14,4%, respetivamente, em quantidade e valores, quando comparado com o ano anterior. Os registos

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

nos POS incluíram operações de *cash advance (cartão vinti4)*[23], com 8.576 operações efetuadas, que movimentaram 25,7 milhões de escudos.

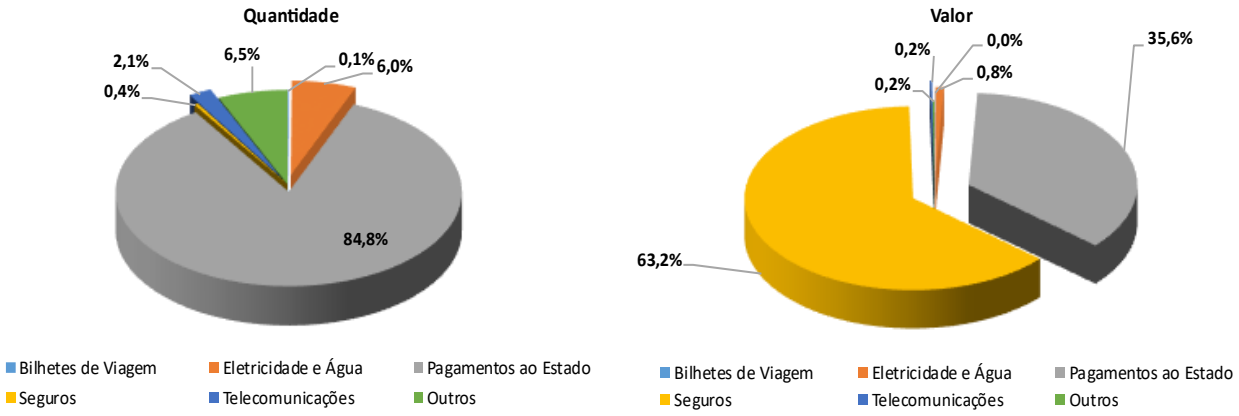
Nessa movimentação de fundos, é importante salientar as 8.963.723 vezes que o cartão nacional foi utilizado para levantamentos de numerário, que movimentaram um total 89.988,3 milhões de escudos. Os levantamentos de numerário representaram 20,0% (quantidade) e 25,3% (valor), do total dos movimentos efetuados pelo cartão nacional.

E, ainda, que as operações no canal Televinti4[24] registaram novamente um crescimento (de 146,5% em quantidade e 178,5% em valor), embora em proporção inferior ao crescimento registado no ano anterior (2023: 293,1% em quantidade e 584,2% em valor).

O cartão nacional foi também utilizado para a realização de carregamentos de telemóveis, pagamentos de serviços, transferências e depósitos, ainda que a quantidade dessas utilizações tenha representado até 2%, para cada tipo de operação. Nessas movimentações é de se referir a continuidade do crescimento dos movimentos efetuados através de transferências, que aumentaram 67,9% em quantidade e 50,5% em valor, com relação aos registos do ano anterior.

Em média, cada cartão ativo realizou 104 operações ao longo do ano, o que representou um aumento de 14 operações, quando comparado com a média de operações realizadas no ano anterior, por cartão ativo.

Gráfico II. 11 - Pagamentos de serviços por tipo de atividade



Fonte: SISP

[23] *Cash advance* (cartões nacionais) - funcionalidade recente da rede vinti4 que permite ao comerciante, detentor de um POS, disponibilizar operações de levantamento de numerário aos portadores de cartões vinti4, a qualquer momento e em qualquer lugar. Os titulares de cartões podem realizar operações de levantamento, com ou sem cartão, sem a necessidade de recorrer a um ATM ou a um balcão de um banco.

[24] O canal Televinti4 permite a movimentação de fundos em contas de depósito à ordem, através da desmaterialização do cartão nacional (vinti4) recorrendo-se aos telemóveis e sem a presença física do cartão.

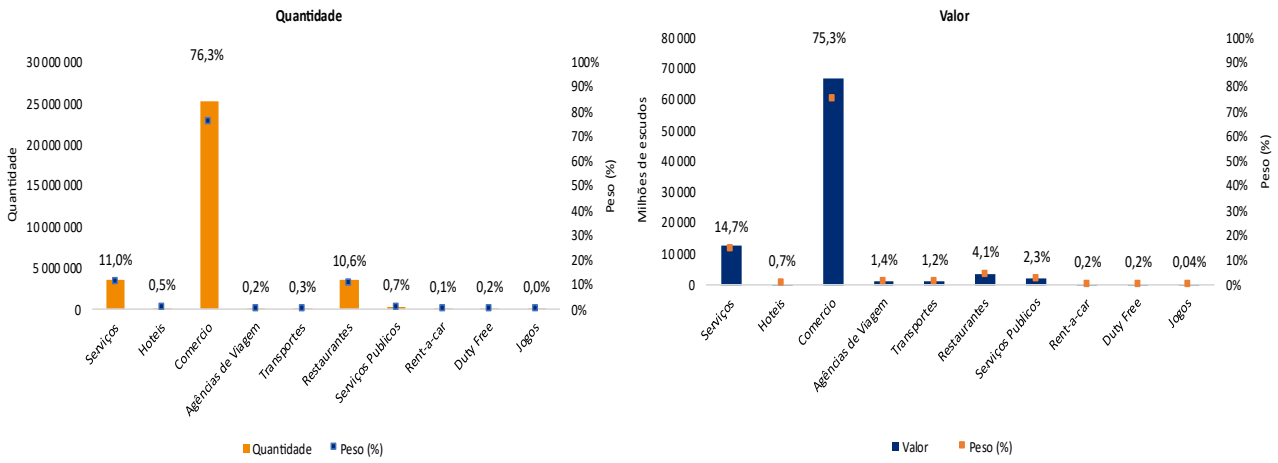
O cartão de pagamentos tem vindo a comprovar a sua utilidade diversa, confirmando ao longo dos anos as suas qualidades de segurança e eficiência, enquanto instrumento de pagamento. Por exemplo, o pagamento de serviços com recurso ao instrumento cartão já faz parte dos hábitos dos cabo-verdianos.

Em 2024, os cartões foram utilizados por 616.254 vezes para realizar pagamentos ao Estado, os quais movimentaram 11.923,6 milhões de escudos, registando um aumento de 10% em quantidade e 24% em valores movimentados, quando comparado com o ano anterior. À semelhança do ano anterior, a maior parte dos pagamentos de serviços realizados com cartões foi a favor do Estado, que concentrou 85% da quantidade e 36% dos movimentos registados neste tipo de pagamento.

Os cartões também foram utilizados para pagar serviços de telecomunicações, bilhetes de viagem, eletricidade e água, ou seguros. Nos movimentos do ano, destacam-se, particularmente, os pagamentos de serviços de telecomunicações, que aumentaram em 40% e 42%, respetivamente, em quantidade de operações e valores movimentados, quando comparado com o ano anterior.

Por outro lado, é de se salientar que, ainda que tenham representado um peso residual em termos de quantidade de operações realizadas (0,4%), em valores movimentados, os pagamentos de seguros efetuados no ano representaram 63,2% (21.140,8 milhões de escudos) do total movimentado para pagamentos de serviços.

Gráfico II. 12 - Pagamentos nos POS com cartão vinti4 por tipo de atividade



Fonte: SISP

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

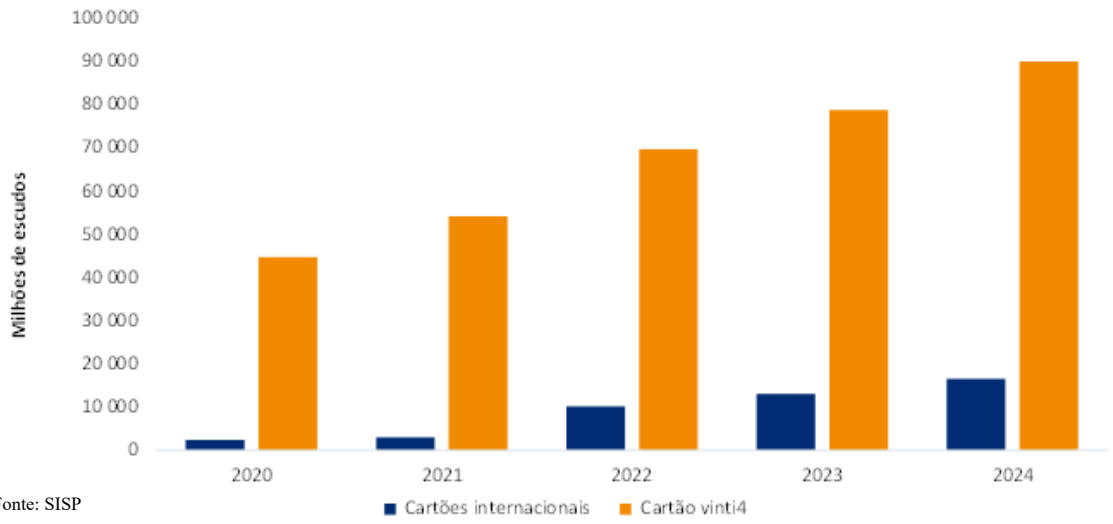
A análise do detalhe dos movimentos efetuados nos POS continua a mostrar que o comércio concentra a maior fatia das operações realizados com cartões nacionais (vinti4). Foram realizadas 25.341.660 operações (76,3%), que movimentaram um total de 67,1 milhões de escudos (75,3%), ou seja, em média, 69.429 operações, que movimentaram 183,7 milhões de escudos, por dia. Comparativamente com o ano anterior, nos estabelecimentos comerciais do país foram realizados mais 3.505.161 pagamentos (16%) e movimentados mais 8.664,4 milhões de escudos, em 2024.

Destaca-se ainda que, em 2024, os cartões também foram mais utlizados nos serviços[25], onde foram processados 3.640.521 pagamentos, ou seja, mais 554.507 pagamentos (18,0%) que o ano anterior, bem como nos restaurantes, que registaram 3.522.373 operações, mais 197.323 operações (6%), quando comparado com o ano anterior.

As demais atividades (transportes, serviços públicos, hotéis, etc.) continuaram a representar, cada um, menos de 1% do total de operações realizadas pelos cartões nacionais.

Em 2024, à semelhança do ano anterior, as atividades ligadas às agências de viagem registaram o maior valor médio por operação, 17.333 escudos, seguindo-se as atividades de transportes e serviços públicos, com valores médios de 9.487 escudos e 8.869 escudos, respetivamente. No comércio, onde se registou mais operações e valores movimentados, cada operação movimentou, em média, 2.647 escudos.

Gráfico II. 13 - Pagamentos efetuados nos POS, por tipo de cartão (valor)

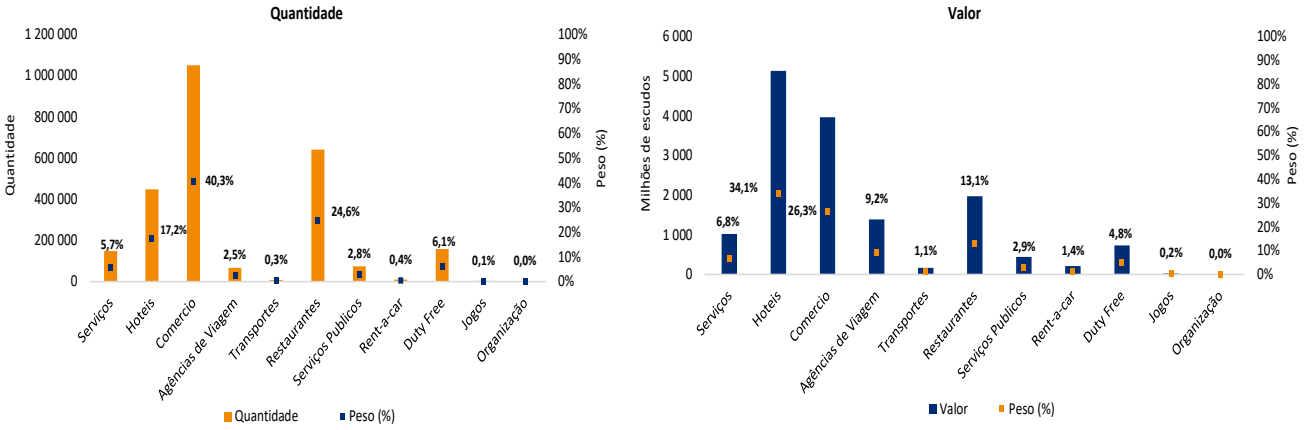


Fonte: SISP

[25] Nos serviços são considerados pagamentos diversos (serviços de saúde, veterinária, salão de beleza e barbearia, lavandaria e *car wash*, seguros, *utilities*, etc.)

Na comparação dos valores movimentados por tipo de cartão nos terminais POS, constatou-se que os valores movimentados pelos cartões nacionais continuam a ser muito superiores, quando comparados com os movimentos dos cartões internacionais. Em 2024, o valor total dos pagamentos com cartão nacional efetuados nos POS foi 6 vezes superior aos dos cartões internacionais. Entretanto, cada operação realizada pelos cartões internacionais movimentou, em média, mais valor (5.885 escudos) do que a operação do cartão nacional (2.681 escudos).

Gráfico II. 14 - Pagamentos nos POS com cartões internacionais, por tipo de atividade



Fonte: SISP

Até 31 de dezembro de 2024, os cartões internacionais foram utilizados para realizar 2.604.747 pagamentos nos POS (físicos)[26], em que foram movimentados 15.044,7 milhões de escudos. No ano, os cartões internacionais foram utilizados mais 767.971 vezes e movimentaram mais 3.597,5 milhões de escudos, ou seja, houve um aumento de 41,8% e 31,4%, respetivamente, em quantidade de operações e valores movimentados, quando comparado com 2023.

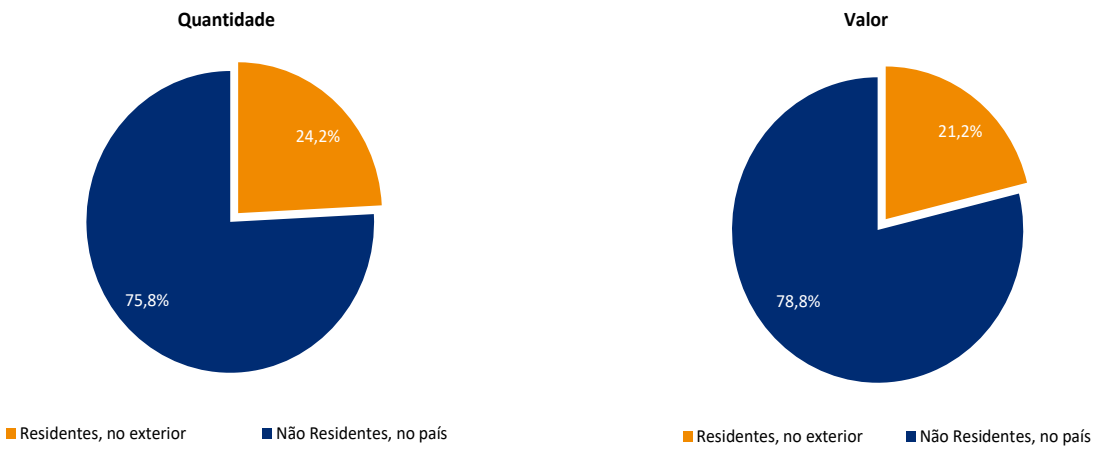
À semelhança do ano anterior, os cartões internacionais voltaram a ser muito utilizados no comércio (40,3%), nos restaurantes (24,6%) e nos hotéis (17,2%). E, foi nos hotéis, com um total de 5.136,1 milhões de escudos, que foram registados mais movimentação de valores (34,1%) com cartões internacionais. Seguiram-se o comércio, com 3.962,1 milhões de escudos (26,3%), e os restaurantes, com 1.968,9 milhões de escudos (13,1%).

Em Cabo Verde, país que promove o sector do turismo, a aceitação de cartões Visa, Mastercard e AMEX (*American Express*) nos POS e ATM, imprime maior dinâmica ao conferir mais segurança, eficiência e conveniência às operações realizadas pelos não residentes e turistas no

26 Os dados do Gráfico II.14 referem-se apenas aos movimentos ocorridos nos POS físicos, ou seja, que envolvem pagamentos em um equipamento de físico (POS).

país. Por outro lado, facilita as operações de pagamento, para os residentes e nacionais, nas viagens e deslocações ao exterior.

Gráfico II. 15 - Utilização de cartão internacional por residentes, no exterior, e não residentes, no país

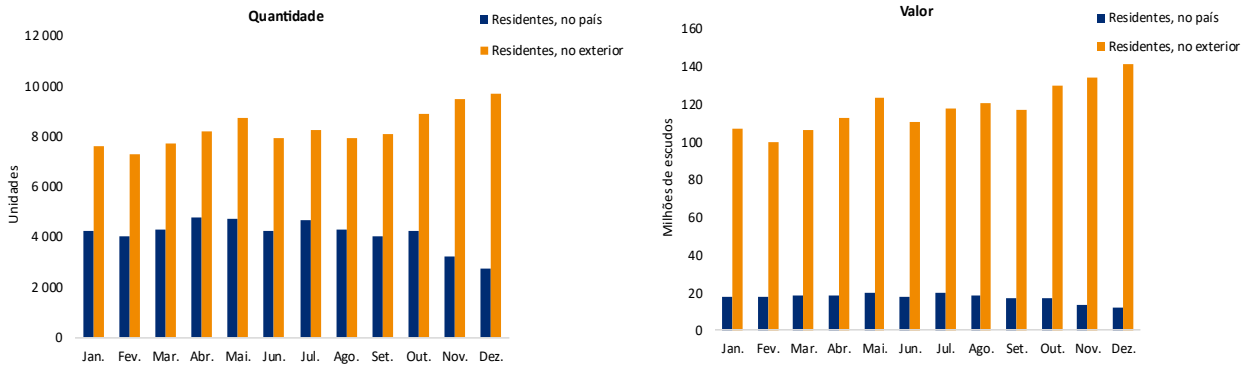


Fonte: SISP

Nas suas deslocações ao exterior, os cabo-verdianos e residentes em Cabo Verde utilizaram o seu cartão internacional (emitido por um PSP autorizado no país) por 1.086.500 vezes, onde movimentaram 6.505,4 milhões de escudos. Por seu turno, os turistas e não residentes que visitaram o país, em 2024, utilizaram o seu cartão internacional por 3.407.831 vezes, onde pagaram 24.237 milhões de escudos. Os cartões internacionais dos turistas e não residentes continuaram a realizar mais operações (75,8%) e a movimentar mais valores (78,8%) no país, comparativamente aos cartões internacionais dos cabo-verdianos e residentes no país, aquando da sua deslocação ao estrangeiro (quantidade: 24,4% e valor:21,2%).

Ainda assim, comparativamente ao ano anterior, os cabo-verdianos e residentes no país realizaram mais 355.441 pagamentos e movimentaram mais 1.825,1 milhões de escudos, registando uma evolução positiva de 49,0% e 39,0%, respetivamente, em quantidade de operações e valores movimentados, além-fronteiras.

Gráfico II. 16 - Levantamentos com cartão internacional por residentes, no país e no exterior

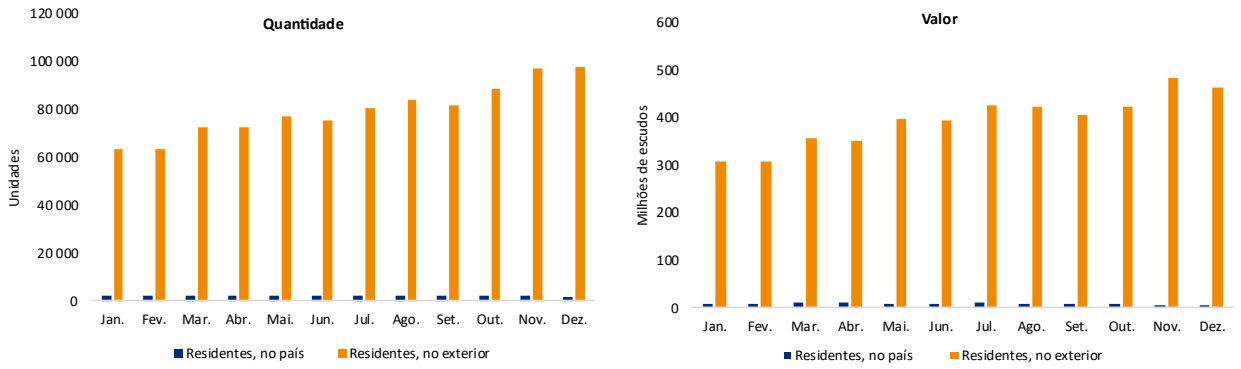


Fonte: SISP

Os cartões internacionais titulados por cabo-verdianos e residentes no país efetuaram, no total 149.592 operações, no país e no exterior, movimentando 1.625,4 milhões de escudos. Desses levantamentos, a movimentação no exterior foi claramente superior, quer em quantidade 66,9% (100.051 operações), quer em valor 87,3% (1.419,7 milhões de escudos). Em média, cada levantamento no exterior movimentou 14.190 escudos, enquanto no país o valor médio movimentado foi de 4.152 escudos.

Nos dois últimos meses do ano concentraram o maior número de operações por mês, particularmente o mês de dezembro, que registou o pico de levantamentos no exterior (9.696 operações, no valor de 141 milhões de escudos).

Gráfico II. 17 - Pagamentos com cartão internacional por residentes, no país e no exterior



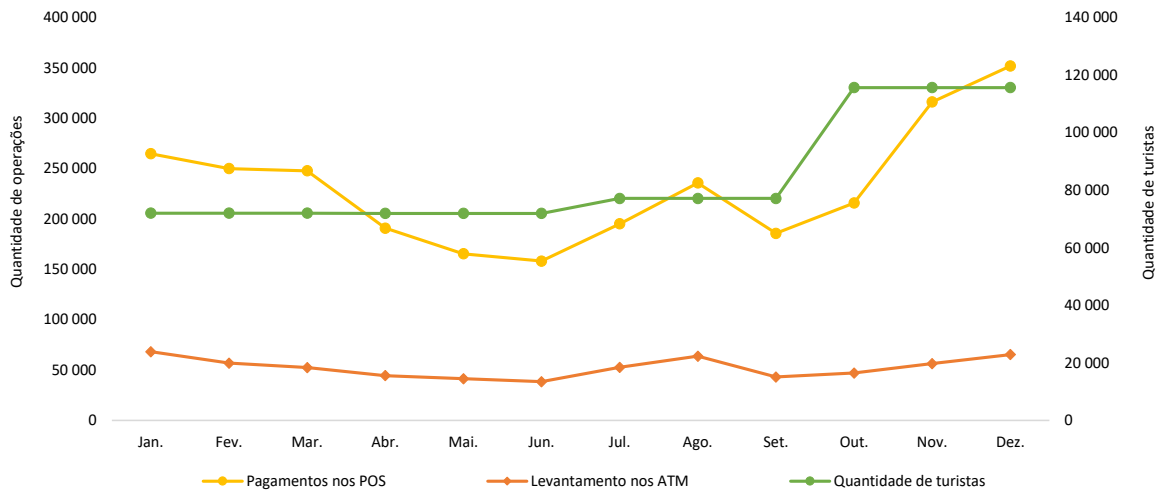
Fonte: SISP

Os cartões internacionais dos cabo-verdianos e residentes no país foram, entretanto, mais utilizados para realizar pagamentos através dos POS, tendo sido registadas 977.913 operações

(no país e no exterior), que movimentaram 4.845,1 milhões de escudos. À semelhança dos levantamentos, também as operações no exterior marcaram a superioridade, representando 97,4 % (952.747 operações) em quantidade e 98,1% (4.751,1 milhões de escudos) em valores movimentados. Comparativamente ao ano anterior, houve um crescimento de 50,5% em quantidade de operações e de 43,6% no total de valores movimentados.

Sem surpresa, tal como aconteceu nos levantamentos, nos dois últimos meses do ano concentraram-se o maior número de operações por mês, com o mês de dezembro também a registar o pico de operações de pagamento (97.897 operações, que movimentaram 463,4 milhões de escudos). No exterior, cada operação de pagamento nos POS movimentou, em média, 4.987 mil escudos.

Gráfico II. 18 - Operações efetuadas na rede vinti4 com cartões internacionais (quantidade)



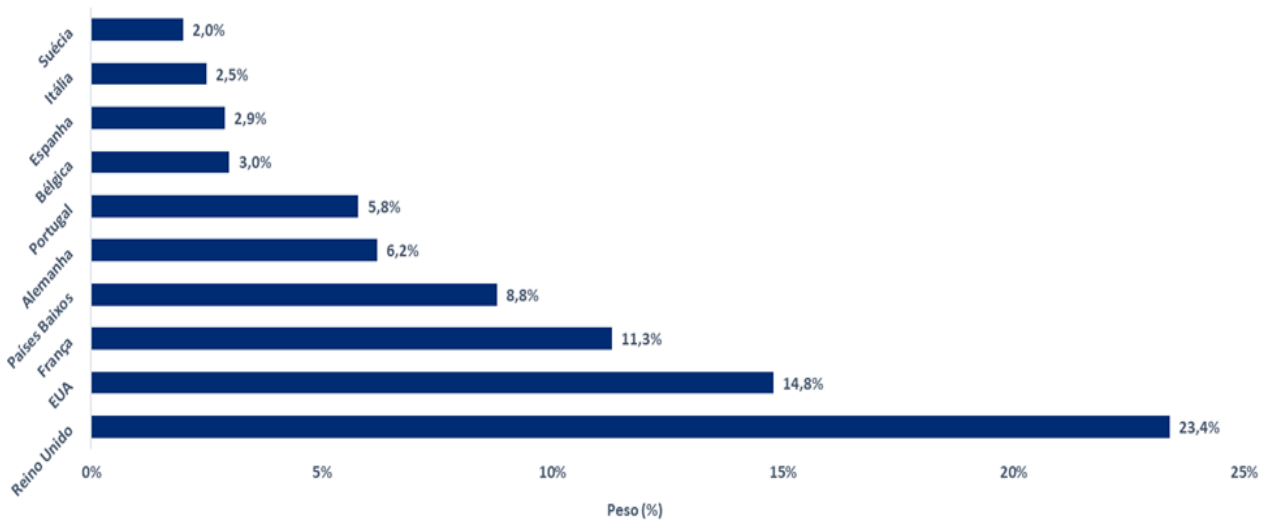
Fonte: SISP e INE

Em 2024, o setor do turismo continuou a apresentar uma dinâmica de crescimento. Segundo dados do INECV[27], os estabelecimentos hoteleiros cabo-verdianos receberam 1.117.467 turistas (crescimento de 16,5% face a 2023), facto que influencia diretamente a evolução das transações realizadas na rede vinti4, por não residentes titulares de cartões internacionais (Gráfico II.18). Particularmente, de setembro a dezembro de 2024, verifica-se que o aumento de turistas e não residentes em Cabo Verde é acompanhado de um aumento de transações nos POS.

[27] Estatísticas do Turismo – Movimentação de Hóspedes, Ano 2024, Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238

Gráfico II. 19 - Operações efetuadas com cartão internacional, por país emissor (quantidade)



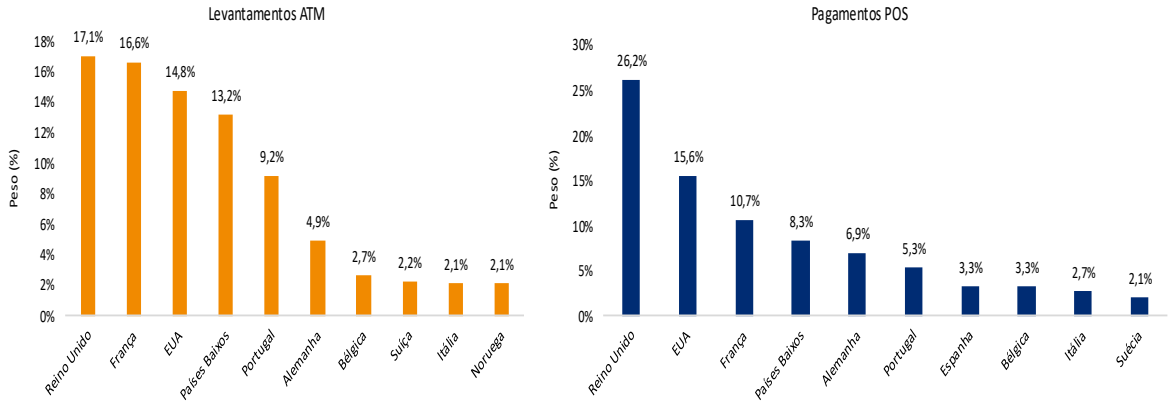
Fonte: SISP

Os países europeus continuam a ser os principais países de proveniência de turistas, da mesma forma que as transações com cartões emitidos em países europeus foram os que tiveram maior peso no total transacionado no país (Gráfico II.19).

Entre os países europeus, o Reino Unido continuou a destacar-se com o maior volume de transações. Os turistas britânicos realizaram 800.160 operações no território nacional, representando 23,4% do total das operações efetuadas com cartões internacionais titulados por não residentes.

Mas, não obstante a lista dos 10 países de onde provêm os turistas que mais operações realizam em território nacional ser dominada pelos países europeus, os Estados Unidos continuaram a ocupar o segundo lugar da lista, com 504.934 operações (14,8%).

Gráfico II. 20 - Levantamentos e pagamentos com cartão internacional, por país emissor (quantidade)

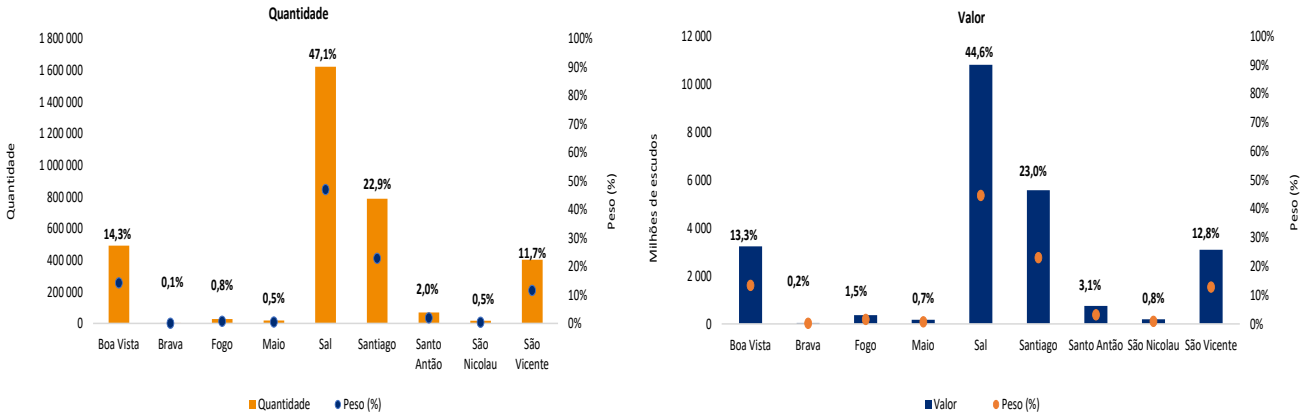


Fonte: SISP

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

No que toca à utilização dos cartões internacionais, nos terminais (ATM e POS), por país emissor de turistas (Gráfico II.20), verifica-se que os britânicos (17,1%), os franceses (16,6%) e os norte americanos (14,8%) efetuaram mais levantamentos nos ATM. Ainda, que foram também os britânicos que fizeram mais uso dos POS (26,2%), mas desta feita seguidos pelos norte americanos (15,6%) em troca com os franceses (10,7%).

Gráfico II. 21 - Utilização de cartões internacionais por ilha



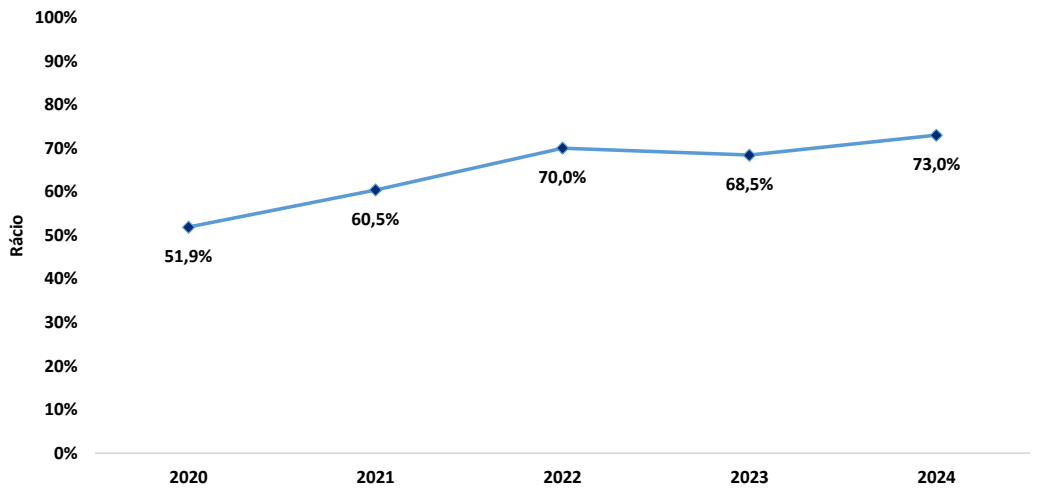
Fonte: SISP

O detalhe da distribuição da utilização dos cartões internacionais por ilha voltou a confirmar a concentração do turismo, particularmente na ilha do Sal. O Sal foi a ilha que mais se destacou nos movimentos de cartões internacionais, concentrando 1.623.913 operações (47,1%), que movimentaram 10.807,5 milhões de escudos (44,6%).

A ilha de Santiago voltou a ter bons registos, representando 22,9% em quantidade (789.798 operações) e 23,0% (5.579,0 milhões de escudos) em valores movimentados. Seguiram-se as ilhas da Boavista (Quantidade: 14,3%; Valor: 13,3%) e de São Vicente (Quantidade: 11,7%; Valor: 12,8%).

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238

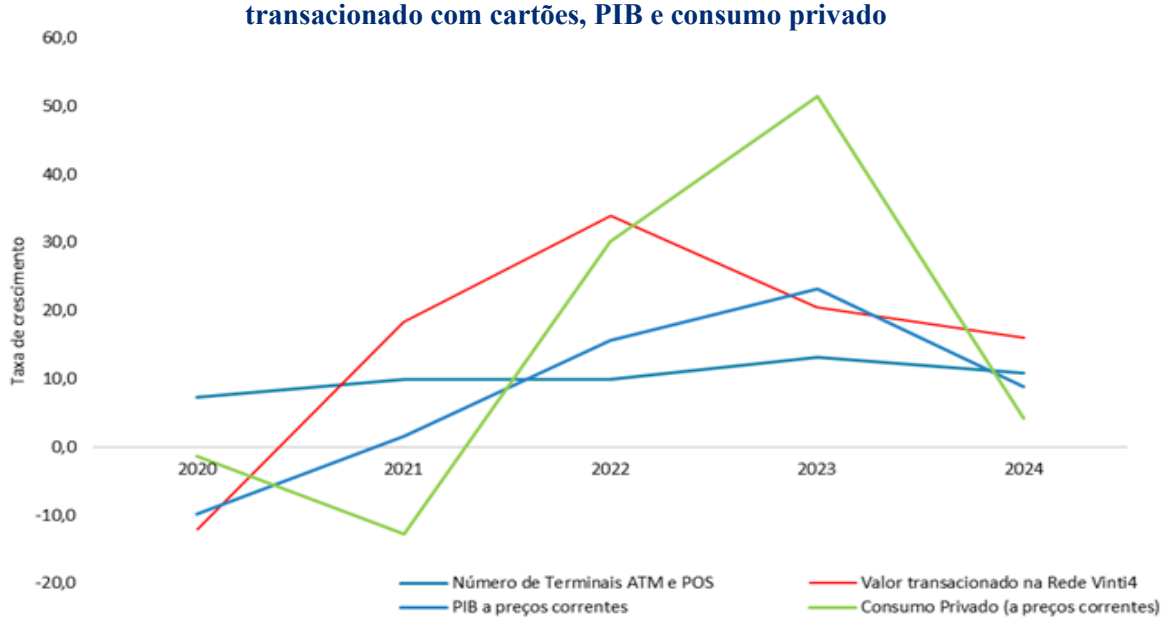
Gráfico II. 22 - Evolução do valor transacionado com cartões/PIB



Fonte: BCV

O Gráfico II.22 monstra a evolução crescente das transações com cartão em função do PIB, nos últimos 5 anos. As taxas de variação dos valores transacionados com cartão de pagamento e PIB a preços correntes apresentaram um coeficiente de correlação de 98,1%, evidenciando a importância dos pagamentos eletrónicos na economia. Particularmente, em 2024, foram transacionados com cartões (nacionais e internacionais) o equivalente a 73,0% do PIB a preços correntes.

Gráfico II. 23 - Evolução das taxas de crescimento no número de ATM e POS, valor transacionado com cartões, PIB e consumo privado



Fonte: Banco de Cabo Verde e SISP

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

O valor total movimentado pelas operações de pagamento realizadas na rede vinti4 também pode ser tomado como um indicador da evolução do consumo privado no país, na medida em que os dados de transações com cartão permitem um acompanhamento em tempo, quase real, das despesas de consumo.

Entre 2020 e 2024, as taxas de variação do valor total das operações processadas na rede vinti4 apresentaram coeficientes de correlação com as taxas de variação do consumo privado das famílias de 93,4 %.

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238

Infografia 7- Pagamentos Digitais em Cabo Verde

MOBILE BANKING

Quantidade
10 101
16,9% ▲

Valor
250,0
45,8% ▲

Utilizadores
315
83,0% ▼

TELEVINTI4

Quantidade
860 203
177,0% ▲

Valor
8 595,3
183,2% ▲

Utilizadores
24 961

CONTACTLESS

Com introdução do Pin

Quantidade
450 839
94,0% ▲

Valor
3 568,0
106,9% ▲

Sem introdução do Pin

Quantidade
1 429 171
153,4% ▲

Valor
1 471,0
129,0% ▲

Cartões contactless produzidos
141 674
3,1% ▼

POS com tecnologia contactless
12 752
18,7% do total

INTERNET BANKING

Contas ativas
288 990
14,3% ▲

Quantidade
5 205 677
18,6% ▲

pagamentos serviços
387 036
22,2% ▼

Valor
168 158,5
43,5% ▲

pagamentos serviços
15 743,7
26,7% ▲

COMÉRCIO ELETRÓNICO

Sites Externos

Quantidade
755 541
19,9% ▲

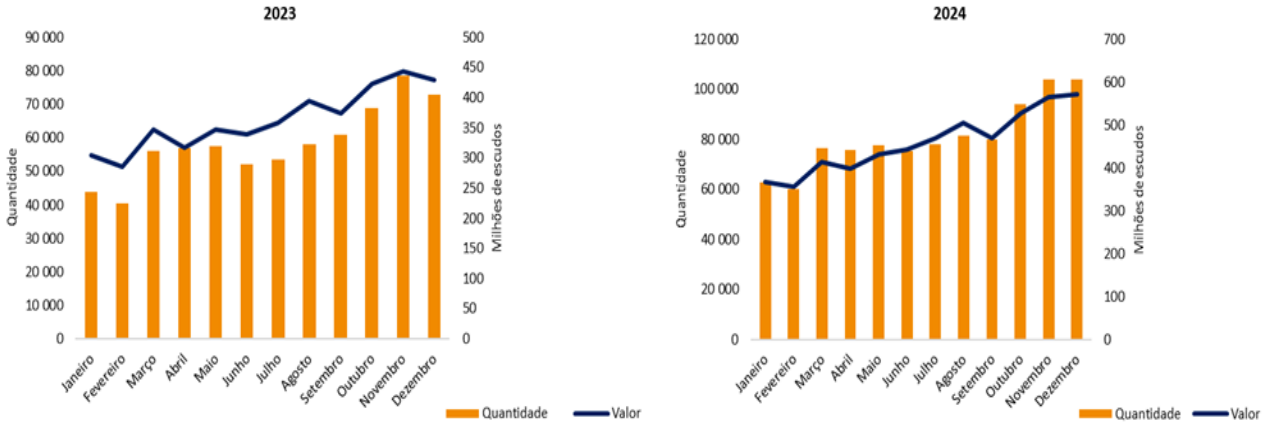
Valor
3 477,4
5,4% ▲

Pagamentos Web

93 Entidades registadas
5,7% ▲

19 Entidades Ativas
5,6% ▲

Gráfico II. 24 - Evolução mensal das compras na internet (sites nacionais e internacionais)



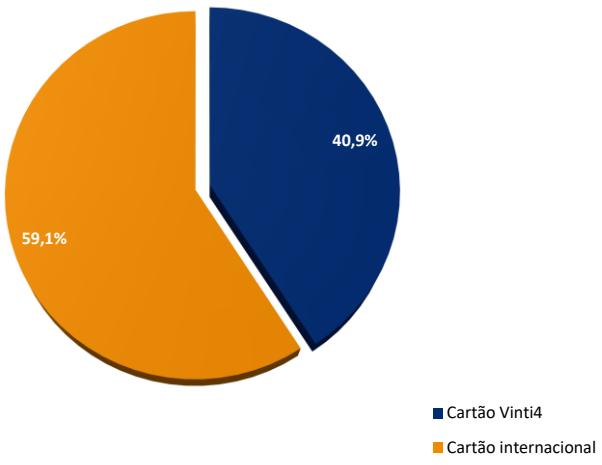
Fonte: Banco de Cabo Verde e SISP

Os cartões de pagamento continuam a proporcionar boas experiências de compras *online* aos utilizadores, que ao longo dos anos vêm aderindo cada vez mais a esta modalidade.

Comparativamente ao ano anterior, os movimentos com cartão registados em 2024 revelaram crescimentos de 38,4% e 26,6%, respetivamente, em quantidades de operações realizadas e valores movimentados. Ou seja, os cabo-verdianos realizaram mais 268.540 operações de compras *online*, onde gastaram mais 1.162,1 milhões de escudos, quando comparado com 2023.

Em média, foram realizadas 2.653 operações de compras online, que movimentaram 15,13 milhões de escudos, o que resulta em mais 736 operações por dia (3,1 milhões de escudos), quando comparado com o ano anterior.

Gráfico II. 25 - Compras na internet pagas por tipo de cartão (valor, sites nacionais)



Fonte: Banco de Cabo Verde e SISP

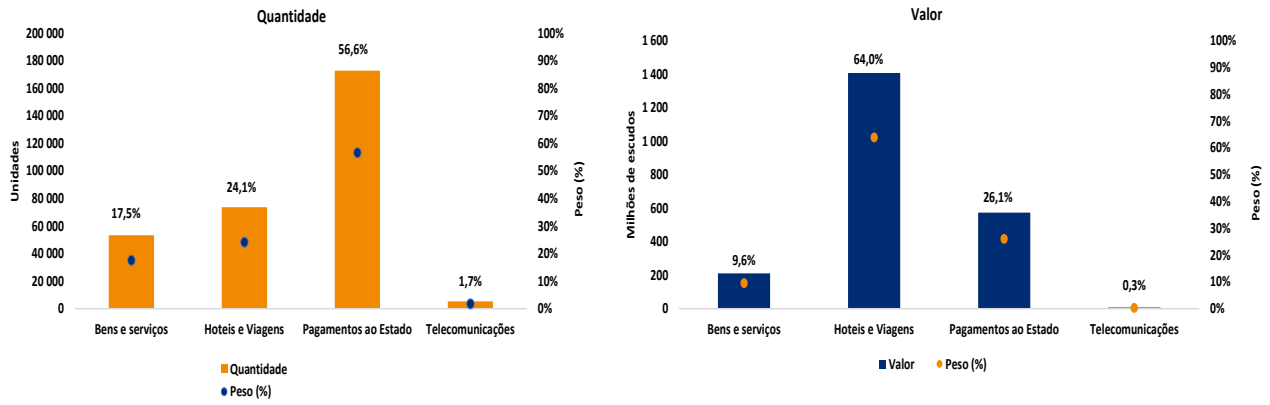
Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238

No final de 2024, encontravam-se registadas no operador da rede partilhada 93 entidades de vendas *online,* associadas a diversos setores de atividade. E, à semelhança do ano anterior, as compras *online* nos *sites* nacionais foram efetuadas, na sua maioria, utilizando-se cartões de marca internacional.

Foram realizados 169.737 pagamentos *online* com cartões de marca internacional e movimentados 1.282,2 milhões de escudos. Os cartões internacionais representaram 56,2% e 59,1%, respetivamente, da quantidade de compras *online* realizadas e valores movimentados nos *sites* nacionais.

Os cartões nacionais (vinit4) efetuaram por sua vez 132.412 pagamentos *online*, no valor de 887,9 milhões de escudos, o que representou, face ao ano anterior, um crescimento de 45,6% em quantidade de pagamentos efetuados e 25,1% em valor valores movimentados.

Gráfico II. 26 - Compras *online* por tipo de atividade (sites nacionais)



Fonte: SISP

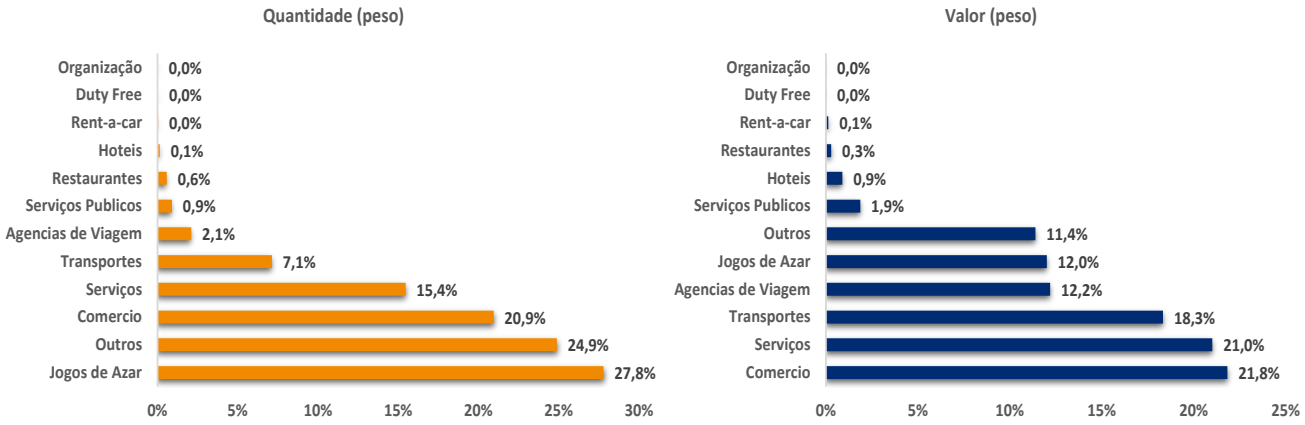
Também no ano 2024, as pessoas recorreram aos *sites* nacionais, maioritariamente (56,6%), para efetuar pagamentos ao Estado, onde foram registadas 172.910 operações. Os *sites* nacionais também foram muito procurados para pagamentos de hotéis e viagens, com o registo de 73.719 operações (24,1%) e para aquisição de bens e serviços, onde foram efetuadas 53.405 operações (17,5%). As compras na atividade de telecomunicações tiveram uma procura residual, registando 5.301 operações (1,7%) nos *sites* nacionais.

Por outro lado, nos *sites* nacionais gastou-se mais na aquisição de serviços relacionados com hotéis e viagens, que movimentaram 1.407,0 milhões de escudos (64,0%), enquanto os pagamentos efetuados ao Estado movimentaram 574,2 milhões de escudos (26,1%). Os bens e

serviços e as telecomunicações, no seu agregado representaram 9,9% do total de valores movimentados nos *sites* nacionais, em compras *online*.

Quando comparado com o ano anterior, as compras *online* nos *sites* nacionais aumentaram 43,3% em quantidade de operações realizadas e 7,3% em valores movimentados, com uma contribuição expressiva da procura dos utilizadores para a realização de pagamentos ao Estado, que registaram uma variação positiva de 69,4% em quantidade de operações realizadas e 61,2% em valores movimentos.

Gráfico II. 27 - Compras *online* por tipo de atividade (peso, sites internacionais)



Fonte: SISP

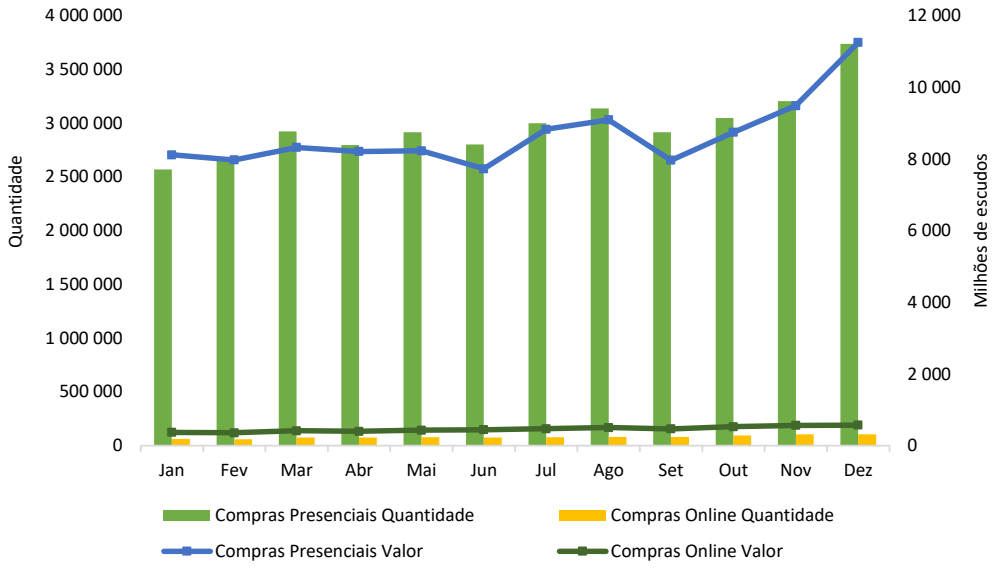
À semelhança do ano anterior, em 2024, as atividades que movimentaram mais valores através dos *sites* internacionais foram as de comércio geral de bens e serviços, que movimentaram um total de 1.490,1 milhões de escudos (42,9%). Não obstante, verificou-se que a movimentação dessa rúbrica no ano registou um decréscimo de 10,6% (menos 177,4 milhões de escudos).

Para pagamento de serviços foram gastos 730,8 milhões de escudos (21,0%), seguindo-se as atividades de transportes, cujas 53.873 operações movimentaram 637,5 milhões de escudos (18,3%), o que fecha o top 3 das atividades onde mais se gastou em compras *online* em *sites* internacionais.

Em termos de quantidade de operações realizadas, contrariamente ao que se observou em 2023, a atividade de jogos de azar, com 209.951 operações realizadas, assumiu o destaque na quantidade total de operações (27,8%), superando os registos das atividades de comércio (20,9%). Foram realizadas mais 92.729 operações de pagamento nas atividades de jogos de azar, que representaram um aumento de 79,1%, comparativamente a 2023.

Em 2024, as compras *online* dos cabo-verdianos continuaram a ser muito mais expressivas em *sites* internacionais do que em *site*s nacionais, representando 78,0% do total de compras efetuadas e 62,9% dos valores gastos (*sites* nacionais e internacionais – Gráfico II.24).

Gráfico II. 28 - Compras físicas com pagamentos nos POS e compras *online*



Fonte: SISP

Não há dúvidas que as compras *online* voltaram a atestar o seu percurso ascendente em 2024, ao registar mais um ano de crescimento, quer no total de operações realizadas (38,3%), quer nos valores movimentados (27,0%), quando comparado com o ano anterior.

Entretanto, não obstante, mais este ano de boa *performance* das compras *online*, o volume de pagamentos nos POS em lojas físicas, manteve-se muito superior aos pagamentos *online*. Os 35.747.484 pagamentos realizados presencialmente, representaram 97,4% do total de compras (POS e *online*) que os cabo-verdianos efetuaram, em 2024. Igualmente, os 103.997,2 milhões de escudos movimentados através das lojas físicas representaram 95,0% do total movimentado no ano.

Em média, foram realizados 97.938 pagamentos nos POS, diariamente, em oposição aos 2.653 registos efetuados em compras *online*. Da mesma forma, em média, diariamente, os cabo-verdianos gastaram 285,0 milhões de escudos nos pagamentos efetuados nos POS, enquanto nos movimentos *online* a média diária de gastos foi de 15,1 milhões de escudos.

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

Como habitual, continuou-se a verificar a tendência para mais gastos no mês de dezembro em compras (POS e *online*) efetuadas com cartões de pagamento. As 3.843.765 compras realizadas pelos cabo-verdianos no mês de dezembro movimentaram 11.829,8 milhões de escudos, que representaram, 10,5% e 10,8%, respetivamente, do total de operações de compras efetuadas e valores movimentados (POS e *online*). Em dezembro de 2024 foram realizadas mais 607.743 compras (18,8%), que movimentaram mais 1.889,0 milhões de escudos (19,0%), quando comparado com o período homólogo. Foram gastos, em média, 3.078 escudos por cada compra efetuada no mês de Natal.

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238

III. Superintendência

Superintendência

1. Atividade de superintendência

O BCV deu continuidade à sua missão de mitigar os riscos inerentes às Infraestruturas de Mercado Financeiro (IMF) e reforçar a confiança das instituições financeiras e dos consumidores no SPCV, através da realização de um conjunto de atividades no âmbito da função de superintendência do sistema de pagamentos.

No contexto da avaliação das infraestruturas de pagamento, 2024 constitui um marco importante para a estabilidade do sistema financeiro nacional, tendo em conta que o BCV concluiu os primeiros exercícios de avaliação de todas as infraestruturas de pagamento em operação no país, designadamente: Sistema de Telecompensação de Cheques e Sistema de Transferências Eletrónicas a Crédito (2017); rede vinti4 (2019); Sistema Centralizado de Custódia e Liquidação de Valores Mobiliários (2021); Sistema de Gestão de Depósitos e Liquidação (2023); Sistema Integrado de Gestão do Mercado de Ativos (2024).

Com a conclusão da avaliação do SIGMA em 2024, constatou-se que as IMF do país observam amplamente os Princípios para as Infraestruturas do Mercado Financeiro (PIMF) recomendados pelo BIS e IOSCO. Contudo, foram identificadas oportunidades de melhoria, sobretudo nos PFMI[28] número 13 (Regras e Procedimentos Relativos a Incumprimentos de Participantes) e número 17 (Risco Operacional). Consequentemente, o BCV vem implementando as recomendações resultantes das avaliações realizadas, visando o reforço da segurança e eficiência do SPCV.

A partir de 2025, o BCV pretende reforçar a estabilidade do SPCV por meio da avaliação da capacidade de gestão do risco cibernético das entidades operadoras das infraestruturas de pagamento do país, seguindo as orientações do BIS no documento "*Guidance on Cyber Resilience for Financial Market Infrastructures*". O documento fornece diretrizes e práticas internacionais para que as IMF aprimorem a sua resiliência cibernética, abrangendo cinco categorias primárias de gestão de risco cibernético: Governança, Identificação, Proteção, Deteção e Recuperação; e três componentes complementares: Testes, Consciencialização e Evolução.

[28] PFMI - Princípios para Infraestrutura de Mercado Financeiro

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238

Para além das infraestruturas de pagamento, o BCV continuará a incrementar a segurança do SPCV nos próximos anos, expandindo a sua atuação enquanto autoridade de superintendência, avaliando os *schemes* de instrumentos de pagamento mais utilizados no SPCV, designadamente, *schemes* de cartões e de transferências à crédito.

De referir que o BCV exerce o seu papel na esfera da superintendência do SPCV, em conformidade com as suas competências definidas na legislação nacional, na qual se destacam: a Lei Orgânica do BCV, a qual atribui-lhe, no seu artigo 19º, poderes para "*assegurar diretamente ou regular, fiscalizar e promover o bom funcionamento dos sistemas de compensação e pagamentos*"; a Lei de Bases do Sistema Financeiro, onde no seu artigo 15º, alínea j), estipula que cabe ao BCV "*estabelecer as regras relativas à prestação de serviços de pagamentos, controlar e supervisionar o acesso aos sistemas de pagamentos e promover o seu funcionamento de forma segura e eficiente*"; e o Decreto-Legislativo nº 7/2018, de 28 de novembro, o qual estipula, no seu artigo 6º, que "*compete ao Banco de Cabo Verde exercer a função de superintendência do sistema de pagamentos, enquanto política que concorre para o cumprimento de objetivos de interesse público e da estabilidade do sistema financeiro em geral*".

1.1. Monitorização diária dos sistemas de pagamento

À semelhança dos anos anteriores, a função de superintendência efetuou a monitorização diária e em tempo real das operações processadas no SGDL, IMF gerida e operada pelo Banco central e único sistema de pagamento sistemicamente importante[29] no país, que liquida as operações de grandes montantes e as transações financeiras de outras IMF e sistemas periféricos, nomeadamente, SICIL (sistemas de pagamento de retalho), SIGMA (mercado monetário), SIFOX (mercado de capitais) e SIGER (mercado cambial).

Com essa monitorização, a mitigação dos riscos ocorre com a verificação de incidentes, o que inclui possíveis interrupções, problemas técnicos, erros de processamento, falhas de segurança, entre outros, que possam afetar o funcionamento adequado das IMF. Entretanto, durante o ano de 2024 não foi registado qualquer incidente considerado significativo ou que pusesse em causa a estabilidade operacional do SPCV.

[29] De acordo com a Política de Superintendência (BCV, 2017), um sistema de pagamento é considerado de importância sistémica se, numa situação de exposição a riscos, os seus efeitos atingirem, por contágio, outros participantes e, consequentemente, o normal funcionamento do sistema financeiro como um todo.

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

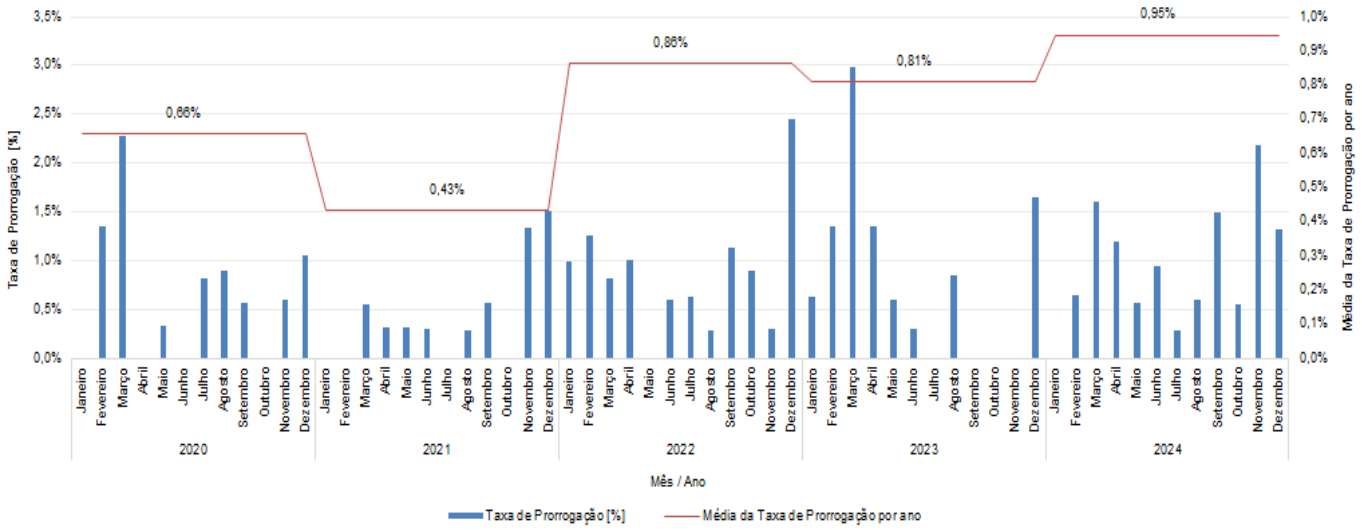
1.2. Análise de incidentes

Sob o acompanhamento contínuo da função de superintendência, a atividade de análise de incidentes abrange a identificação e análise de anomalias ou falhas no funcionamento dos sistemas de pagamentos, que podem ser caracterizados como problemas técnicos, erros de processamento, falhas de segurança, entre outros. Além da identificação das causas dos incidentes, a atividade tem como objetivo principal a proposição de soluções que mitigam a reincidência das anomalias. Para este propósito, é realizada uma investigação detalhada do incidente, incluindo a coleta de informações relevantes, a avaliação dos impactos financeiros e operacionais e de medidas corretivas.

Um dos impactos que pode ocorrer de um incidente é a prorrogação do horário de funcionamento do serviço de liquidação do SGDL, que evidencia o risco de liquidação no referido sistema, o risco de liquidez dos participantes e o risco operacional e tecnológico das IMF.

Em 2024, a média da taxa de prorrogação do serviço de liquidação do SGDL ficou nos 0,95%, um aumento residual de 0,14% em relação ao registo de 2023 (0,81%). Comparativamente à média do indicador em 2020 (0,66%), ocorreu um ligeiro aumento de 0,29%, conforme ilustra o Gráfico III.1.

Gráfico III. 1 - Taxa de Prorrogação do Serviço de Liquidação (SGDL)



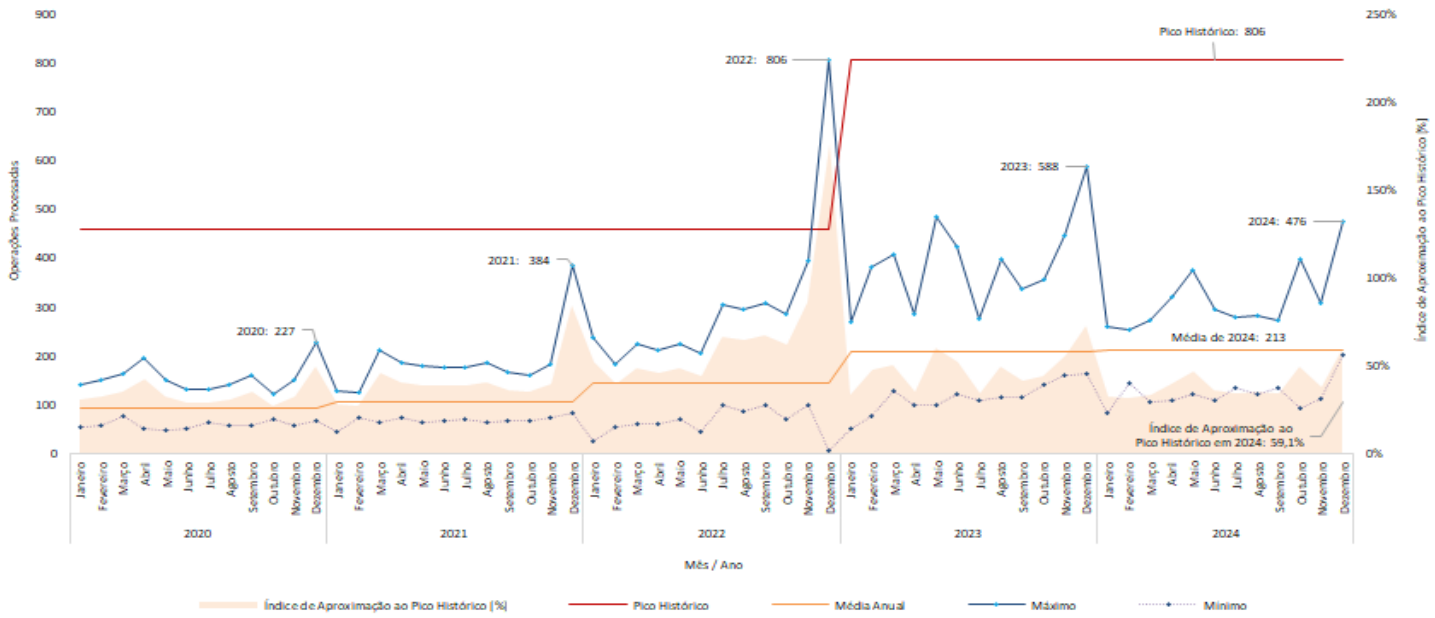
Fonte: SGDL

1.3. Análise de dados estatísticos

A atividade de análise de dados estatísticos envolve a coleta, o processamento e a interpretação de dados estatísticos relacionados às transações financeiras processadas no SPCV. A atividade analisa diversos indicadores de risco[30] dos sistemas de pagamentos para identificar tendências e padrões de comportamento das transações financeiras, bem como avaliar seu desempenho e detetar eventuais problemas ou riscos que possam afetar a estabilidade e segurança do SPCV.

O indicador dia do pico do SGDL, que evidencia o risco de liquidez e o risco operacional no sistema, teve o maior registo de operações no dia 18 de dezembro de 2024, com 476 operações, atingindo um Índice de Aproximação ao Pico Histórico de 59,1%, conforme ilustra o gráfico abaixo.

Gráfico III. 2 - Pico de operações liquidadas no SGDL



Fonte: SGDL

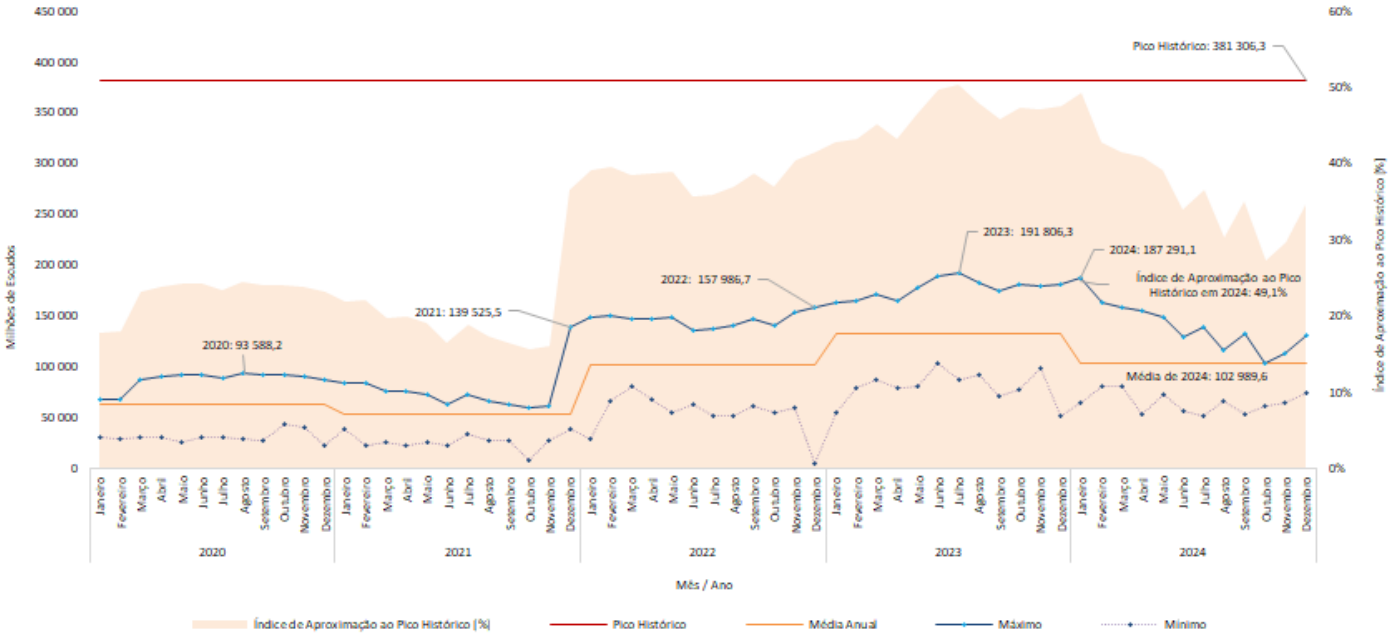
Tal como em anos anteriores, o pico de operações liquidadas no SGDL ocorre em dezembro. Entretanto, apesar destes altos registos de operações liquidadas, o SGDL vem respondendo sem constrangimentos às demandas de operações liquidadas nos dias com volume significativo de transações.

[30] Como volume de negócio, valor médio das transações, dia do pico, fluxo de pagamentos diários (análise realizada por horário de liquidação), índice de concentração dos participantes no SGDL, etc.

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

No que tange aos valores transacionados no SGDL, o maior registo ocorreu no dia 5 de janeiro de 2024, com 187.291,1 milhões de escudos, no qual o Índice de Aproximação ao Pico Histórico atingiu os 49,12%.

Gráfico III. 3 - Pico de valores transacionados no SGDL



Fonte: SGDL

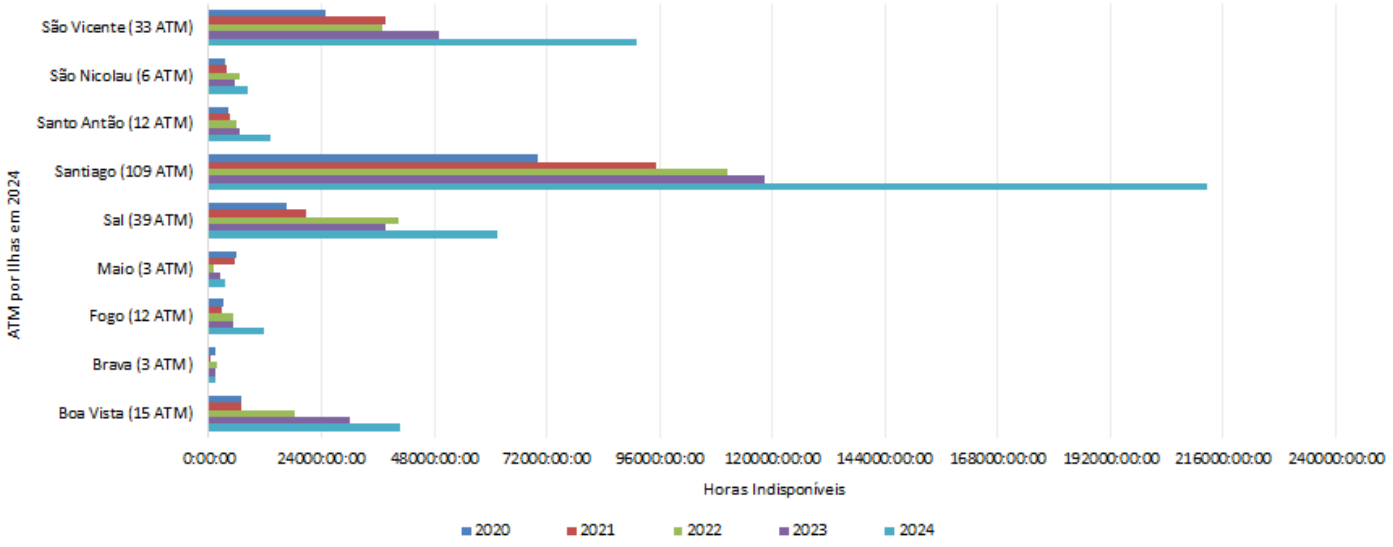
Os valores liquidados no dia do pico em análise não representaram um risco significativo para os participantes ou para o sistema financeiro, tendo em conta a comparação com o pico histórico já registado (381.306,3 milhões de escudos).

1.4. Acompanhamento das Anomalias da rede vinti4

A rede vinti4 é um dos sistemas de pagamentos de retalho integrados no Sistema Integrado de Compensação Interbancária e Liquidação, que também inclui o Sistema de Telecompensação de Cheques e o Sistema de Transferência Eletrónica de Fundos à Crédito. Evidencia uma importância maior do que outros sistemas no consumo privado, uma vez que permite aos consumidores realizar diversas operações financeiras de forma mais comodada, como transferências bancárias, pagamentos de serviços, recarga de telemóveis, compras online, etc. Por isso, uma perturbação no funcionamento da rede vinti4 pode afetar o consumo privado e, por conseguinte, a confiança do público no SPCV.

Por estes motivos, o BCV faz um acompanhamento contínuo das anomalias na rede vinti4, especialmente aquelas relacionadas com os Caixas Automáticos (ATM), que possam resultar em problemas técnicos ou de comunicação e, consequentemente, na indisponibilidade do serviço, como ilustrado no Gráfico III.4.

Gráfico III. 4 - Indisponibilidade de ATM por ilhas



Fonte: SISP

Da monitorização realizada pela função de superintendência em 2024, não se constatou a ocorrência de problemas significativos que comprometeram a confiabilidade da rede vinti4, apesar do aumento considerável de indisponibilidade de ATM no período em análise em relação aos anos transatos.

Entretanto, na sequência de incidentes ocorridos na rede vinti4, em dezembro de 2023, no início do ano foi realizada uma ação de inspeção não programada à entidade que faz a gestão da rede, com o objetivo de investigar as causas dos referidos incidentes. Nesta ação foram identificadas oportunidades de melhoria, tendo o BCV emitido determinações e recomendações à entidade, com carácter de implementação urgente, visando garantir a segurança e eficiência da rede vinti4, assim como preservar a confiança dos agentes económicos no SPCV.

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

1.5.Avaliação das Infraestruturas do Mercado Financeiro

No contexto de avaliação das IMF, foi finalizada em 2024 a avaliação do SIGMA, a infraestrutura que dá suporte à implementação da Política Monetária do BCV, representando um marco importante para a função de superintendência, ao ter avaliado todas as infraestruturas em operação no país. Da avaliação do SIGMA, constatou-se que a IMF observa os PMIF, tendo sido identificadas determinadas oportunidades de melhorias, entretanto, consideradas como não críticas e urgentes.

O BCV também deu início ao processo de reforço da segurança e eficiência no SGDL, o único sistema de pagamento sistemicamente importante no país, através da implementação de recomendações resultantes da avaliação realizada em 2023.

No âmbito das inspeções de IMF, o BCV realizou uma inspeção à Bolsa de Valores de Cabo Verde, entidade que opera o Sistema Centralizado de Custódia e Liquidação de Valores Mobiliários (SIFOX), com o propósito de avaliar a estabilidade e eficiência desta infraestrutura do mercado de capitais. Com a inspeção, foram reforçadas as recomendações para o bom funcionamento do SIFOX.

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238

Sistema de Pagamentos em foco

Sistema de Pagamentos Imediatos

De 4 a 6 de dezembro de 2023 o Banco recebeu a visita de dois consultores da organização AfricaNenda, no âmbito do memorando de entendimento assinado entre as duas entidades, para a prestação de assistência técnica ao Banco de Cabo Verde (BCV) na implementação de um Sistema de Pagamentos Imediatos. A visita teve por objetivo principal o conhecimento e a avaliação do mercado de pagamentos cabo-verdiano, para a determinação das motivações para o estabelecimento do Sistema de Pagamentos Imediatos, ponto importante nesta fase de conceção do sistema em que se encontra o BCV. No BCV os consultores da AfricaNenda foram acolhidos pelo DTP-Área de Sistema de Pagamentos, que liderou a missão. Ao longo dos três dias de trabalho foram efetuadas reuniões com algumas unidades de estrutura, como a Área de Sistema de Pagamentos, o Departamento de Sistemas de Informação, o Departamento de Supervisão Microprudencial, o Gabinete de Supervisão Comportamental e o Gabinete de Microfinanças, para se transmitir o panorama geral sobre as funções chave do Banco, enquanto regulador e supervisor do Sistema de Pagamentos Cabo-verdiano e, também, enquanto operador de sistemas de pagamento. Os consultores tiveram, ainda, a oportunidade de ter reuniões com alguns *stakeholders* do mercado, como sendo bancos comerciais e Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamentos (SISP). A partir dessa avaliação do mercado de pagamentos caboverdiano, será elaborado o PID – *Project Iniciation Document*, documento que traduzirá as bases da assistência técnica que a AfricaNenda prestará ao BCV para a implementação do Sistema de Pagamentos Imediatos. De referir que a AfricaNenda é uma organização sedeada no Quénia, que atua como *accelerator* dos pagamentos imediatos e inclusivos no continente africano. Trata-se de uma organização independente e não lucrativa, que trabalha com organizações regionais (ex. Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental, CEDEAO), setor público e setor privado, associações locais (países), Bancos Centrais e Governos, para promover o planeamento de projetos de pagamentos imediatos inclusivos, prover assistência técnica especializada em pagamentos, formar network e disseminar conhecimentos e melhores práticas nos

pagamentos imediatos, entre outras ações. O BCV tem inscrito no Plano Estratégico (2021-2024) o objetivo estratégico de desenvolvimento e promoção dos pagamentos digitais em Cabo Verde. De entre as ações elencadas para a concretização deste objetivo encontra-se a implementação de um sistema de pagamentos imediatos, projeto que atualmente está em fase de definição do conceito. Em novembro de 2023, o BCV estabeleceu um memorando de entendimento com a organização AfricaNenda, por um período de 3 anos. Neste documento foram identificados os possíveis pontos de cooperação, troca de informação e assistência técnica dessa organização, tendo por base o foco no desenvolvimento dos pagamentos digitais e sempre explorando o seu potencial para a promoção da inclusão financeira no país.

X Encontro de Sistemas de Pagamentos dos BCPLP

O Banco de Cabo Verde (BCV) participou no X Encontro de Sistema de Pagamentos dos Bancos Centrais dos Países de Língua Portuguesa (BCPLP), que decorreu de 27 a 29 de maio de 2024, em Lisboa, promovido pelo Banco de Portugal (BdP). A instituição esteve representada pela Administradora, Antónia Lopes, pela Diretora do Departamento de Emissão, Tesouraria e Sistema de Pagamentos (DTP), Gilda Gomes, e pela Coordenadora da Área de Sistema de Pagamentos do DTP, Elizângela Fonseca. Estiveram ainda presentes delegações dos bancos centrais de Angola, Brasil, Guiné-Bissau, Macau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. Durante o evento partilhou-se a experiência de Cabo Verde no que se refere à transformação do mercado de pagamentos e aos desafios colocados ao Banco Central. Falou-se da evolução da estrutura que acolhe a função de pagamentos no BCV e as alterações efetuadas, tendo em conta as exigências do mercado e os desafios da transformação digital, bem como do processo de revisão da legislação sobre o Sistema de Pagamentos. Foi também apresentado o serviço Televinti4, enquanto serviço inovador que permite aos consumidores aceder a serviços de pagamento, e não só, através do telemóvel. O BCV partilhou ainda, pela primeira vez, os trabalhos em curso para a implementação do Sistema de Transferências Imediatas (STI), enquanto contributo essencial para a promoção da inclusão financeira no país.

Refira-se que a acelerada evolução das necessidades dos utilizadores de sistemas e instrumentos de pagamentos e das soluções oferecidas pelo mercado têm exigido aos bancos centrais um reforço do papel na operação, superintendência e regulação dos serviços e sistemas de pagamentos, com enfoque na promoção da inovação e segurança. O Encontro continuou a revelar estádios diferentes de desenvolvimento do setor de pagamentos nos países de língua portuguesa, mas confirmou o alinhamento para a visão estratégica do seu desenvolvimento. No final ficou definido que o próximo Encontro será acolhido pela Autoridade Monetária de Macau.

Fintech

A convite da Buldanho Inovação e Tecnologia, o Banco de Cabo Verde (BCV) participou, pela segunda vez, no evento Dreams&Demos, realizado no dia 07 de junho de 2024, no Parque Tecnológico. Nesta edição, dedicada às FinTech, a Área de Sistema de Pagamentos apresentou o Projeto de implementação do Sistema de Transferências Imediatas (STI), enquanto infraestrutura pensada para trazer mais abertura e fomentar o negócio desses *players*, nomeadamente nos serviços de pagamento. Do painel BCVNews | 5 Notícias Julho 2024 de apresentadores fizeram ainda parte representantes de duas start-up, Chuva e Easy Pay, que apresentaram as suas soluções tecnológicas para a inovação nos pagamentos em Cabo Verde. De entre outros pontos, a conversa passou pelas preocupações manifestadas pelas start-up do mercado, como sendo as exigências de capital mínimo para a constituição das instituições de pagamento e instituições de moeda eletrónica e a necessidade de uma regulamentação mais proporcional e ajustada para as FinTech. Falou-se ainda das oportunidades de negócio que as FinTech podem ter, atuando em parceria com as instituições incumbentes, bem como foram analisadas as mais valias que as FinTech podem trazer à oferta de serviços de pagamento, enquanto prestadores de serviço, per si, mas, também, enquanto empresas que podem disponibilizar soluções inovadoras, que acrescentam valor à oferta das instituições financeiras aos consumidores.

A plateia contou com a presença tanto de empreendedores, investidores e profissionais do setor tecnológico, como também de bancos comerciais (incumbentes), Bolsa de Valores, Pró Capital e comunidade académica. A Dreams&Demos é um evento mensal, promovido pela Buldanho Inovação e Tecnologia, que visa promover a inovação e o empreendedorismo no setor tecnológico em Cabo Verde, através da troca de experiências e constituição de network de contactos, para debate de ideias e interesses comuns.

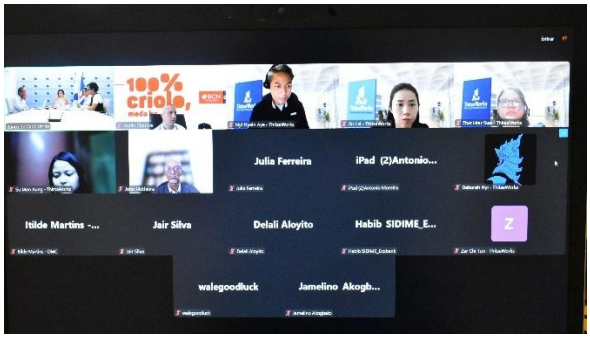
Sistema de Transferências Imediatas

O Banco de Cabo Verde organizou o workshop "*Instant Payment System – Pilot Kickoff Meeting*", nos dias 10 e 11 de setembro de 2024, com o objetivo de engajar os *stakeholders* do mercado de pagamentos cabo-verdiano para a fase piloto do Sistema de Transferências Imediatas (STI), que decorrerá nos próximos 3 meses. Nesses dois dias foram analisados aspetos essenciais e críticos a se ter em conta em um STI, como regras e procedimentos de funcionamento (organização, governança, funcionalidades, etc.), tendo em conta as características específicas do Sistema de Pagamentos cabo-verdiano. Para além da colaboração dos parceiros da Fundação AfricaNenda o workshop contou, ainda, com especialistas da empresa ThitsaWorks. Participaram representantes dos bancos comerciais que integrarão a fase piloto do sistema, a Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamento (SISP), na qualidade de *Hub Operator* e *System Integrator* do STI, conforme determinado pelo BCV, e algumas *FinTech* que possuem ideias e iniciativas de negócio no setor dos pagamentos. O projeto de implementação do STI enquadra-se na estratégia de inovação e promoção dos pagamentos digitais em Cabo Verde. O objetivo é prover o país de uma infraestrutura financeira de carácter público, com dimensão crítica para impulsionar a transformação digital dos serviços financeiros, alinhada com a visão e estratégia do Governo para a transformação digital da economia cabo-verdiana. A implementação do Sistema de Transferências Imediatas em Cabo Verde conta com a parceria da Fundação AfricaNenda, estabelecida através de um Memorando de Entendimento no final de 2023, para a prestação de assistência técnica ao Banco de Cabo Verde.

Fundação AfricaNenda

O Governador do Banco de Cabo Verde, Óscar Santos, e a Administradora, Antónia Lopes, receberam em audiência a equipa da Fundação AfricaNenda no dia 9 de setembro de 2024. A equipa da Fundação AfricaNenda integrou o VicePresidente, Akinwale Goodluck, o Diretor Regional para a África Ocidental, Jamelino Akogbeto e o Técnico Especialista em Pagamentos, John Muthiora.

Projeto Piloto do Sistema de Transferências Imediatas



No âmbito do projeto Piloto do Sistema de Transferências Imediatas (STI) foi realizada a primeira reunião do Comité Diretivo (*Steering Committee*), no dia 27 de setembro de 2024, através da plataforma zoom. Reunidos estiveram representantes do Banco de Cabo Verde (BCV), da AfricaNenda e da ThitsaWorks, com os bancos comerciais participantes da prova Piloto do sistema (Banco Comercial do Atlântico, Banco Caboverdiano de Negócios, Caixa Económica e Ecobank CV) e a Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamentos, para o início dos trabalhos do Comité Diretivo. Na ocasião, a Administradora do BCV, Antónia Lopes, aproveitou para sublinhar a importância do momento, agradecendo o engajamento dos *stakeholders* do setor de pagamentos cabo-verdiano que estão a participar nessa prova Piloto, e deixou a recomendação às instituições para retirarem o máximo proveito dessa experiência, cujos resultados servirão para uma melhor avaliação e definição de requisitos e regras para a configuração de um Sistema de Transferências Imediatas (STI) inclusivo em Cabo Verde. O Comité Diretivo Piloto do STI é o órgão máximo da estrutura de governança do projeto, do qual sairão as decisões sobre as regras, procedimentos e definições essenciais de um STI em Cabo Verde, que promova, acima de tudo, a inclusão financeira das pessoas e dos prestadores de serviços. As decisões deste órgão são baseadas nos resultados das discussões técnicas levadas a cabo no seio dos grupos de trabalho, entretanto também criados, e que estão organizados por 4 áreas, a saber, Regulação, Negócio, Tecnologia e

Operacionalização do *Hub* e liquidação. De notar que o Projeto Piloto do STI em Cabo Verde visa testar a ligação e execução de operações de transferências imediatas, na modalidade *peer-to peer*, exclusivamente em ambiente de testes dos participantes, através da utilização do sistema Mojaloop. A realização desta prova piloto tem por objetivos principais: a) a avaliação do quadro legal cabo-verdiano atual do setor dos pagamentos, para a acomodação, quer do instrumento transferências imediatas, quer do propósito de promoção da inclusão financeira através dessa infraestrutura; b) a avaliação técnica e tecnológica para se aferir se o sistema Mojaloop pode ser uma solução viável para um STI em Cabo Verde, enquanto sistema *open source* e interoperável e c) a promoção de troca de experiência e conhecimento técnico entre *stakeholders* do setor de pagamentos no país e especialistas na matéria, durante o período em causa. O Projeto Piloto do STI tem presumivelmente uma duração de 3 (três) meses.

Inclusive Instant Payment System 2024

A Administradora do Banco de Cabo Verde (BCV), Antónia Lopes, e a Coordenadora da Área de Sistema de Pagamentos do Departamento de Emissão, Tesouraria e Sistema de Pagamentos (DTPASP), Elizângela Fonseca, participaram no ato de apresentação pública do Relatório *State of Inclusive Instant Payment System* (SIIPS) – (Estado dos Sistemas de Pagamento Instantâneo Inclusivo) de 2024, que decorreu a 19 e 20 de novembro de 2024, na cidade de Acra, Gana. O evento é organizado anualmente pela AfricaNenda, e nesta edição teve a parceria do Banco Central do Gana e do Gana *Interbank Payment and Settlement Systems* (GhIPSS) – (Sistemas de Pagamento e Liquidação Interbancários do Gana). Durante a sessão, o caso de Cabo Verde e o Projeto de Implementação do Sistema de Transferências Imediatas e Inclusivas (STII) foram destacados. A missão incluiu ainda a participação, na sede do GhIPSS, numa sessão reservada a reguladores e operadores de sistemas de pagamentos imediatos em África, onde foram analisados vários temas relacionados com os pagamentos digitais no continente, os desafios e as oportunidades, bem como as tendências que têm sido seguidas. Enquanto promotor do projeto de implementação do STII em Cabo Verde, o BCV fez parte do painel de discussão *Emerging Trends*: *Demystifying Open-Source*

Technology, Digital Public Goods (DPG) and Cloud Computing (Tendências Emergentes: Desmistificando a Tecnologia de Código Aberto, Bens Públicos Digitais (DPG) e Computação em Nuvem), onde partilhou os desafios e as lições aprendidas até agora com o Projeto Piloto do STII que está em curso. De referir que o SIIPS é uma publicação anual da AfricaNenda, em parceria com o Banco Mundial e a Comissão Económica das Nações Unidas para África (UNECA), que faz o seguimento contínuo da evolução dos sistemas de pagamentos imediatos no continente africano, analisando as dinâmicas de procura e oferta de serviços de pagamentos imediatos digitais.

Banco Nacional de Angola

De 5 a 8 de novembro de 2024 uma equipa do Banco de Cabo Verde (BCV) efetuou uma visita de trabalho ao Banco Nacional de Angola (BNA). A delegação integrou a Técnica da Área de Sistema de Pagamentos do Departamento de Emissão, Tesouraria e Sistema de Pagamentos (DTPASP), Sharnian Araújo; o Técnico da Equipa Funcional de Inovação e Políticas de Pagamentos do DTP, Éder Oliveira; e o Técnico do Departamento de Sistemas de Informação e Segurança Informática (DSI), Jair Medina. A missão visou perceber os principais desafios enfrentados pelo BNA no que se refere às barreiras legais e tecnológicas, aos constrangimentos encontrados para o fomento da concorrência nos serviços financeiros e aos constrangimentos derivados da informalidade da economia e da literacia financeira no país. A ação permitiu conhecer as experiências do BNA na implementação do sistema de transferências imediatas KWIK e do Laboratório de Inovação do Sistema de Pagamentos (LISPA), que contribuem para a modernização e transformação digital dos pagamentos em Angola. O programa incluiu uma apresentação do projeto de implementação do KWIK, incluindo as suas características, aspetos tecnológicos e regulatórios, estratégia de comunicação com e para o mercado, entre outros. A experiência e os conhecimentos adquiridos serão compilados num relatório detalhado, que servirá de ferramenta de apoio ao BCV na fase de estruturação e implementação do Sistema de Transferências Imediatas e Inclusivas (STII), especialmente no que diz respeito à elaboração de uma estratégia nacional para definição do *pricing*, regulação e tecnologia adotada. Contribuirá, ainda, para

a elaboração de um plano de ação, no âmbito da operacionalização de um *hub* de inovação digital.

Programa de aceleração no *software* Mojaloop

O Banco de Cabo Verde (BCV) acolheu, de 3 a 6 de dezembro de 2024, uma sessão de formação presencial, que formalizou o início do *Accelerator Program on Mojaloop* (Programa de Aceleração no software Mojaloop). O programa é dirigido a engenheiros informáticos, e combina sessões presenciais e online para proporcionar experiências práticas e contínuas em ambiente de trabalho, interações com uma rede de especialistas do sistema e a oportunidade de apresentação de trabalhos na Comunidade da Mojaloop. A sessão contou com a participação de Técnicos informáticos do Departamento de Sistemas de Informação e Segurança Informática (DSI) do BCV e das fintech Sintaxy e Tektimus. No ato de encerramento, a Administradora Antónia Lopes ressaltou a importância da formação para essas empresas, nomeadamente pela possibilidade de integração na Comunidade Mojaloop, que reúne especialistas e *stakeholders*, incluindo reguladores e supervisores, operadores de sistemas, provedores de serviços de pagamento, provedores tecnológicos, entre outros, para fóruns periódicos. Recorde-se que o programa de formação da Mojaloop decorre em paralelo com o Projeto Piloto do Sistema de Transferências Imediatas e Inclusivas (STII), cuja tecnologia testada é precisamente o software Mojaloop. O objetivo é reforçar as competências de Integradores de Sistemas (*System Integrators*) em Cabo Verde para que, no futuro, possam prestar assistência técnica nas fases de implementação, customização e manutenção do sistema, no país e no continente africano. O BCV, enquanto promotor e líder do Projeto de Implementação do STII em Cabo Verde, também participa do programa com o propósito de fomentar a autonomia e soberania tecnológicas em relação ao sistema. BCVNews | 5 Notícias Janeiro 2025 De referir que o sistema Mojaloop é promovido pela Fundação Mojaloop, que tem por missão a inclusão financeira através da capacitação de organizações e empresas para a criação de sistemas de pagamento que permitam melhorar o acesso a serviços financeiros digitais.

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

Pataca Digital de Macau

A cidade de Macau acolheu, nos dias 12 e 13 de dezembro de 2024, uma cerimónia de celebração da construção do Sistema de Protótipo da Pataca Digital de Macau (e-MOP) e o lançamento do Livro Branco sobre a Pataca Digital. O Banco de Cabo Verde foi representado pela Administradora Antónia Lopes, também convidada de honra na presidência do evento, e pela Diretora do Departamento de Emissão, Tesouraria e Sistema de Pagamentos (DTP), Gilda Gomes. O evento, que foi organizado pela Autoridade Monetária de Macau (AMCM), teve como objetivo fazer a apresentação do referido Sistema e do respetivo Livro Branco, que detalha o projeto de implementação da sua Moeda Digital e o processo de investigação associado. O programa centrou-se na Moeda Digital do Banco Central (*Central Bank Digital Currency* – CBDC), com a exibição de um vídeo sobre a evolução cronológica dos trabalhos realizados no decurso da conceção e implementação do projeto. Seguidamente, foi realizada a cerimónia de lançamento do Sistema, durante a qual foi apresentada a aplicação funcional e uma demonstração de casos de uso da moeda digital. Paralelamente, no âmbito do protocolo celebrado entre o BCV e a AMCM, realizaram-se reuniões de trabalho com o Instituto da Moeda Digital do Banco Popular da China e com a AMCM, com o objetivo de conhecer a experiência de Macau no desenvolvimento da moeda digital e dos sistemas de transferências em tempo real e instantâneo. Ainda, neste quadro, foi efetuada uma visita ao Banco Nacional da China. Espera-se que a missão contribua para o enriquecimento do estudo que se encontra em fase de elaboração pelo BCV, que visa explorar projetos de CBDC em desenvolvimento ou já implementados noutras paragens, o que servirá de ferramenta de apoio ao Banco na fase de estruturação e implementação do seu projeto de desenvolvimento de uma moeda digital para Cabo Verde.

No link https://www.youtube.com/watch?v=yxTOQJt_6fE&t=36s, está disponível um vídeo com um resumo dos eventos.

Banco de Cabo Verde | Av. Avenida OUA, nº 02 | C.P. nº 7954 – 094 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

Banco de Cabo Verde

Avenida OUA, nº 02
Cód.P. nº 7954 – 094 | Cx. P. 101
Praia - Cabo Verde
Tel.: +238 2607000 / Fax: +238 2607197

http://www.bcv.cv